CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1924 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.960

PORTUGAL — INCENDIO — SEIS PREDIOS COMPLETAMENTE DESTRUIDOS

LISBOA, 15 (A) — Um grande incendio, que se declarou esta madrugada no bairro Dona Estephania, destruiu completamente 6 predios. Não houve victimas a lamentar, sendo os prejuizos materiaes bastante avultados.

O CAFE'

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 15 — Cotação official de café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Base para o typo 4	33$500	33$500
Mercado	Calmo	Estavel

Foram vendidas 32.000 saccas.

SANTOS, 15 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 1/2 horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	43$175	42$500
Outubro	41$125	42$175
Novembro	40$425	41$350
Vendas	17.000	31.000
Mercado	Estavel	Firme

Baixa parcial de 275 a 350 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 15 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Ant.
Setembro	41$975	42$175
Outubro	40$875	41$175
Novembro	40$075	40$750
Vendas	67.000	30.000
Mercado	Accessivel	Calmo

Baixa geral de 200 a 675 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAUL, 15 — Este mercado abriu hoje indeciso com os bancos sacando a ta xa de 5 13/32 d.

A' tarde o mercado passou a funccionar estavel, vigorando nos bancos as cotações de 5 27/64 d. a... 5 7/16 d.

Com estas taxas em vigor o mercado fechou estavel.

A' taxa de 5 13/32, a 90 dias de vista sobre Londres que foi a official de hontem.

A libra vale 44$393 e o franco $534.

A' vista, 5 9/32 d., a libra vale 45$443, o franco $539, a lira $441, o escudo $312 e o dollar, 10$025.

Noticias telegraphicas

Senado Federal

RIO, 15 (A) — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra foi aberta a sessão do Senado, sendo lida e approvada, sem reclamação, a acta anterior.

No expediente, foram lidos, entre outros papeis, telegrammas de agradecimento de s. a. o principe de Piemonte, e do rei Victor Manuel III, no Senado.

Não houve pareceres nem ordens.

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para as votações della constantes, entraram em discussão, ficando adiada a votação, das seguintes materias:

Do projecto que equipara, para todos os effeitos, os diplomas expedidos pela "Phenix Caixeiral Paraense", aos conferidos pela Academia do Commercio do Rio de Janeiro; do projecto vetado pelo presidente da Republica, estabelecendo as condições a que se devem submetter os estrangeiros residentes no Brasil, para o fim de obterem a naturalização.

Levantou-se, em seguida, a sessão, sendo marcada para amanhã a mesma ordem do dia.

Camara Federal

APPROVAÇÃO DE VARIOS PROJECTOS DA ORDEM DO DIA

RIO, 15 (A) — No expediente da Camara, constaram, entre outros papeis, a communicação do governador de Alagôas, de que o sr. Luiz Torres prestou o compromisso constitucional, como vice-governador do Estado, no periodo que termina em 1928; e telegrammas dos srs. Pedro Borges da Silveira e Julio Verissimo dos Santos, justificando a sua ausencia ás sessões.

A' hora do expediente foi exgottada pelo sr. Vicente Piragibe, que se demorou em estudar a situação financeira do paiz, apresentando suggestões para o equilibrio orçamentario.

O sr. Arnolpho Azevedo communicou ter recebido um telegramma de agradecimento do principe herdeiro da Italia.

A ordem do dia foi iniciada com a presença de 114 deputados.

Constavam da ordem do dia os projectos:

2.a discussão, do que faz concessões á marinha mercante; 3.a, do que autoriza o credito de ... 3.085:203$676, para compra de generos, dieta de pessoal de navios e estabelecimentos da Marinha; 3.a, do que autoriza o credito de ... 4.742:528$035, para pagamento de rações em dinheiro ás forças navaes; e inicio do requerimento do sr. José Lino, solicitando a publicação, no "Diario do Congresso", de artigo sobre o general Potyguara.

Os dois primeiros projectos voltaram á Commissão de Finanças, por terem apresentado emendas, ao primeiro a bancada pernambucana, e, ao segundo o sr. Sá Filho.

Foi unanimemente votado e approvado o 3.o projecto, tendo faltado "quorum" para a votação do requerimento do sr. José Lino.

Como approvado, requereu verificação da votação o sr. Adolpho Bergamini.

A verificação accusou a ausencia de numero.

Levantou-se a sessão, depois de ter sido annunciada a ordem para amanhã, que constará de materias que iniciára na sessão de hoje.

Supremo Tribunal Militar

RIO, 15 (A) — Entre outros, o Supremo Tribunal Militar proferiu os seguintes julgamentos:

Appellação n. 495 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Acosta...; appellante, a promotoria da 10.a circumscripção judiciaria militar; appellado, Horacio de Bittencourt Cetrim, major do 9.o Regimento de Infantaria, absolvido do crime de excesso de autoridade.

Proposto pelo sr. ministro relator e não vencida a preliminar de se não tomar conhecimento do recurso, "de meritis" deu-se provimento á appellação, para condemnar o réo no grau minimo do art. 112, do Codigo Militar.

Supremo Tribunal

RIO, 15 (A) — O Supremo Tribunal Federal, entre outros, proferiu o seguinte julgamento:

"Habeas-corpus" n. 12.255 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Antonio Correa. Negou-se a ordem, impedidos contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro Mibielli, Leoni Ramos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

Além desse "habeas-corpus" foram julgados mais 163 recursos "ex-officio", procedentes de varios Estados em favor de sorteados para o serviço militar.

Ministerio da Viação

ACTOS DO TITULAR DESSA PASTA

RIO, 15 (A) — Tendo a firma Humberto Saboya e Comp. direito ao recebimento de 70:391$713, pelos trabalhos executados em 1923 na ampliação da Central do Brasil, o sr. ministro da Viação pediu pagamento pela verba de exercicios findos. Identica providencia foi tambem solicitada, para o pagamento de 250:000$ á mesma firma, para os trabalhos daquelle ramal.

— Foi prorogado, até 31 de dezembro deste anno, o prazo para a entrega dos vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, emprestados á São Paulo Railway.

— Ao Tribunal de Contas, o sr. ministro solicitou que, seja registrado e distribuido á thesouraria da Noroeste do Brasil, a quantia de 2.795:000$000 da verba 8.a, do artigo 196 da lei 4.793, de 7 de janeiro ultimo, para attender ás despesas de material, no tribunal do mesmo anno.

— O sr. ministro solicitou do Tribunal de Contas o pagamento das importancias de 101:174$000 ... á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, emprehendora da construcção da Estrada de Ferro Tubarão-Araranguá.

— Afim de ser effectuado pelo thesouro o respectivo pagamento á Companhia Carbonifera de Araranguá, o sr. ministro solicitou ao Tribunal de Contas o registro de ... 82:780$935 referente á medição provisoria de trabalhos executados por aquella empreza.

— Foi solicitado do Tribunal de Contas o registro do contracto celebrado entre a administração dos correios de São Paulo e o sr. Pedro Mognani para o arrendamento do predio destinado á installação da Agencia postal em Villa Buarque, naquelle Estado.

— Ao Tribunal de Contas foi solicitado pelo sr. ministro o registro do arrendamento do predio occupado pela agencia telegraphica de Itajahy, estado de Santa Catharina.

Assucar

RIO, 15 (A) — O mercado de assucar funccionou paralysado e nominal.

Entraram, 2.300 saccas; sahiram, 337; stock, 19.988 saccas.

Alfandega

RIO, 15 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 447:858$767, sendo em ouro 242:218$230.

Vida judiciaria

VARIOS CASOS

RIO, 15 (A.) — Perante o juizo federal da segunda vara, Henrique Pinto, negociante em Manaus, propoz uma acção ordinaria contra a União Federal, afim de ser indemnizado da quantia de 5:012$000, correspondente a varias mercadorias compradas em Joinville, no Estado de Santa Catharina, a F. Moreira, embarcadas para o Rio, de onde foram, pelo vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, remettidas para Manaus, sem que até hoje fossem entregues ao supplicante, apesar das respectivas reclamações feitas na agencia, e jámais attendidas segunda declara.

— Processado pelo crime de offensas physicas Azi Abdala, foi, ha tempo condemnado a 7 mezes de prisão cellular por sentença do Tribunal do Jury, hoje, o referido réo requereu ao juiz da 6.a vara criminal que lhe concedesse livramento condicional tendo o juiz indeferido a medida requerida.

— Werner Beck e Comp., commerciantes estabelecidos nesta praça, á rua da Alfandega, n. 101, credores de N. Majdelany, estabelecidos á rua da Alfandega, n. 325, da quantia de 13:064$740, sendo ... 11:472$ por duplicata vencida, processada e não paga, requereram ao juizo da 6.a vara civel a insolvencia dos devedores. Por sentença de hoje, foi decretada a fallencia dos mesmos.

Collectorias federaes em São Paulo

VARIAS NOMEAÇÕES

RIO, 15 (A) — Foram nomeados pelo sr. ministro da Fazenda Francisco do Mello Castanho, collector das rendas federaes em Patrocinio do Sapucahy, Estado de S. Paulo; Antonio Regina, fiscal de club para a venda de mercadorias, mediante sorteio, na capital de S. Paulo; José de Sant'Anna Braga, escrivão da collectoria federal de Santa Branca, S. Paulo; José Vieira de Campos, collector federal em Conchas, São Paulo; Antonio José de Araujo Netto, collector federal de Santa Rita do Passa Quatro, S. Paulo; José Augusto da Rocha Corrêa, escrivão da collectoria federal de S. Rita do Passa Quatro, São Paulo; Elyseu de Moraes Lemos, escrivão da collectoria federal de Bragança, São Paulo, para collector da mesma exactoria; José Gonçalves Junior, escrivão da collectoria federal de Bragança, São Paulo; Salvador da Costa Marques, para exercer, interinamente, as funcções do agente fiscal do consumo no interior do Estado de Matto Grosso, durante o impedimento do effectivo, Alberto Rolo.

Foram exonerados, a pedido: Olavo Cabral Kraus, escrivão da collectoria federal de Aguas Virtuosas, Minas Geraes; Horacio Tacito de Figueiredo, de collector federal em Patrocinio do Sapucahy, São Paulo; Antonio Nogueira Netto, do escrivão da collectoria federal de Santa Branca, São Paulo; Luiz Gonzaga de Aguiar Lemos, do collector federal em Bragança, S. Paulo.

Commissões de Justiça e Marinha e Guerra do Senado

RIO, 15 (A) — Estiveram reunidas as commissões de Justiça e Legislação e de Marinha e Guerra do Senado.

A primeira proseguiu o estudo das emendas apresentadas ao projecto que regula a indemnização nos accidentes no trabalho.

A segunda tratou das emendas a serem offerecidas ao projecto que fixa as forças navaes para o futuro exercicio, tendo comparecido á reunião o sr. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Renuncia de um senador

RIO, 15 (A) — No expediente da sessão do Senado foi lido um telegramma do senador Luiz Torres, renunciando ao mandado de senador por Alagôas, por ter prestado o compromisso de vice-presidente do Estado.

Policia militar

CREAÇÃO DE MAIS UM BATALHÃO NA BRIGADA DO RIO

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Justiça consultou o Tribunal de Contas si os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de 709:135$002 para a creação de um batalhão na policia militar, nos termos do decreto 16.540, de 5 de agosto ultimo.

Algodão

RIO, 15 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado.

Entradas, não houve; sahiram, 201 fardos; stock, 6.595 fardos.

Ministerio da Agricultura

RIO, 15 (A) — O sr. ministro da Agricultura exonerou, por abandono de emprego, Benedicto Silva, porteiro almoxarife da Escola de Apprendizes Artifices do Paraná.

—— Obteve licença por portaria do sr. ministro, Maria José Regis, professora da Escola de Apprendizes Artifices de Santa Catharina.

FRANÇA

A PAZ INTERNA E EXTERNA

Um discurso do ministro do Commercio em Strasburgo

PARIS, 15 — O sr. Raynaldi, ministro do Commercio, visitou, hontem, a exposição colonial de Strasburgo, pronunciando, por essa occasião um longo e importante discurso.

Os jornaes de hoje publicam, em logar de destaque, o brilhante discurso do sr. Raynaldi.

O ministro, depois de fazer considerações em que augurava optimamente do exito completo da exposição, falou da necessidade de assegurar-se a paz externa e interna.

A primeira, diz o orador, seria conseguida desde que todos comprehendessem e applicassem uma politica de lealdade e seguissem os conselhos de prudencia e de sabedoria externados pelo presidente do conselho, sr. Herriot.

Quanto á segunda, ninguem de boa fé poderia accusar o governo francez de procurar dissolvel-a.

Acabado o seu discurso, o ministro do Commercio conversou longamente com os representantes da imprensa parisiense a quem declarou e, principalmente ao correspondente do "Petit Parisiense" que a sua viagem a Strasburgo tinha por fim, não sómente visitar o certamen colonial, mas tambem estudar as condições em que a França deverá empenhar as negociações economicas com a Allemanha. (Havas)

O transporte de café para o Rio

RIO, 15 (A) — Em virtude de ter o governo acabado com a limitação dos transportes do café, as estradas de ferro Central e Leopoldina estão transportando livremente aquelle producto para o Rio.

As magarinas

RIO, 15 (A) — Em resposta a uma consulta do addido commercial á legação da Allemanha, declarou o director de Saude Publica que, de accôrdo com o regulamento sanitario, as magarinas e oleo de Magarina só poderão ser expostos á venda no Districto Federal, quando addicionados de oleo de cesamo ou amido, respectivamente, na percentagem minima de 5 e 2 0|0.

Cambio

RIO, 15 (A) — O mercado de cambio abriu hoje calmo, cotando-se o bancario a 5 27|64 e o particular a 5 1|2.

Fechou estavel, com o bancario a 5 7|16 e o particular a 5 1|2.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 15 (A) — Vapores entrados — De Imbituba e escalas o nacional "Fidelense"; de Santos, o nacional "Curvello"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Alba" e o allemão, "Sierra Nevada"; de Newport e escalas, o inglez "Paraná"; de Amsterdam e escalas, o hollandez "Orania"; de La Plata e escalas, o inglez "H. H. Asquith"; de Porto Alegre e escalas e escalas o nacional "Itaguassu" e do Recife e escalas o nacional "Cedral".

Vapores sahidos — Para Belém e escalas, o nacional "Itajubá"; para Santos o nacional "Cabedello"; para Montevidéo e escalas o americano "West Segovia"; para Bremen e escalas, o allemão "Sierra Nevada"; para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Orania"; para Bordéos e escalas, o francez "Alba" e para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaccatiá".

EM Cabreu'va — segundo nos informa nosso correspondente — registou-se um phenomeno que daria muito que pensar aos srs. Herriot, Mac-Donald, Mussolini e outros senhores muito empenhados em Genebra em assegurar a paz entre as nações. Um camondongo, de tenra edade, installou-se no ninho de uma gata, e, ao lado dos insontes gatinhos, lá vive, numa commovente harmonia, sugando á maternidade adoptiva da caridosa felina parte do leite que pertence a sua prole.

O facto causou escandalo, porque os homens, acostumados a encontrar-se sempre em egoisticas luctas reciprocas, não achavam decente aquelle exemplo de solidariedade e de humanidade, partindo de quem partia: de gatos e camondongos... Grupos de curiosos foram, descrentes, examinar o ninho e viram, cheios de pasmo, que a piedosa bichana tratava o ratinho com um commovente affecto, sem que isso provocasse de parte dos demais irmãos de leite do gracioso intruso a menor manifestação de revolta ou de ciume...

Essa edificante scena põenos de nariz para o ar, meditando na mais desalentadora das philosophias... Será que os sentimentos generosos e nobres transmigraram para a alma obscura dos bichos? Os homens, numa ciranda allucinada, caçam-se a tiros de carabina, enquanto no mundo dos irracionaes se estabelece uma integral solidariedade de castas, esquecidos os rancores, despontados os odios, desfeitas as mesquinhas ambições!

A lição é dura. Mas nem por isso é menos eloquente... — P.

Na reunião da Commissão de Marinha e Guerra do Senado

FIXAÇÃO DAS FORÇAS DA MARINHA — O SR. ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR ASSISTE AOS DEBATES

RIO, 15 (A) — A' reunião da Commissão de Marinha e Guerra do Senado compareceu o sr. ministro da Marinha, para ser ouvido a respeito de varias questões que se prendem a assumptos da fixação das forças navaes para 1925.

O sr. almirante Alexandrino de Alencar compareceu acompanhado de seu ajudante de ordens.

Foi estudado em primeiro logar o caso das gratificações especiaes á Escola Naval, gratificações essas destinadas aos officiaes e alumnos que vôam e que na pratica têm sido extendidas a todos que alli trabalham, mesmo sem correrem o risco de voar.

Explicou o sr. ministro a origem de uma emenda apresentada no projecto de fixação de forças e tendente a extender o gozo dessa gratificação a todos os instructores ou mecanicos que servem na Escola da Aviação Naval e que, entretanto, não são obrigados a voar.

E que, para o posto de director da referida Escola, foi nomeado recentemente novo commandante, com instrucções directas do ministro para cortar as gratificações que vinham sendo pagas.

Isto foi feito e os interessados inspiraram então a emmenda que foi objecto de estudos.

Manifestou-se o ministro contrariamente á creação de uma escola de pilotos, sob o patrocinio de uma associação militar.

A escola, segundo a emenda, seria autonoma, mas receberia do governo auxilios, como sala para funccionar, todo o material necessario e fiscalização. O ministro não concordou com esse dispendio, não obstante a justificação da emmenda declarar que não haveria onus para o Thesouro.

Depois de outros debates o ministro se interessou pela emenda que manda contar como tempo de embarque o serviço dos officiaes de Marinha na casa militar do presidente da Republica, no estado maior, no gabinete do ministro e no Lloyd Brasileiro.

Os membros da commissão excepto o presidente, se manifestaram contra essa medida, não só por não ser a mesma conveniente para apurar a capacidade dos officiaes commandantes, como porque elles já se pronunciaram contra a emenda ha poucos dias apresentada, mandando contar como tempo de embarque outros serviços de administração.

Um dos srs. senadores disse que essa providencia era uma porta muito larga que se abriria para promoções, ao que o ministro retrucou, affirmando que todas as portas têm fechaduras tambem, e terminou o sr. ministro da Marinha pedindo aos membros da Commissão que modificassem o seu ponto de vista.

Finda a reunião, os membros da Commissão de Marinha e Guerra acompanharam o sr. ministro da Marinha até a porta do Senado.

Café

RIO, 15 (A) — O mercado de café abriu sustentado, cotando-se o typo 7 a 50$000 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 12.067 saccas.

Entradas, 18.020 saccas; desde 1.o do mez, 208.564; desde 1.o de julho, 1.095.294 saccas.

Embarcadas, 22.221 saccas; desde 1.o do mez, 239.251; desde 1.o de julho, 1.051.583; stock, 548.031 saccas.

INGLATERRA

Revolta anti-sovietista na Georgia

LONDRES, 15 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas, assignalando que a revolta anti-sovietista que rebentou na Georgia já se extende a todo o Caucaso. — (Havas).

A situação internacional

OS TERRITORIOS OCCUPADOS PELA FRANÇA

LONDRES, 15 — Tratando da situação internacional, especialmente das relações franco-allemãs, o "Daily Graphic" diz que a Inglaterra não pretende exercer a menor pressão para que a França liberte os territorios allemães occupados antes de estar garantido, quanto ao pagamento que lhe é devido. — (Havas).

A gréve dos operarios australianos

LONDRES, 15 — Telegrapham de Adelaide, na Australia do Sul:

"O congresso trabalhista enviou um requerimento ao primeiro ministro da Australia do Sul, solicitando que o mesmo se entenda com os chefes trabalhistas no sentido de introduzir immigrantes no paiz, até que os operarios australianos em gréve ao trabalho, voltem. (Havas).

Protesto contra os "raids" de abyssinios na colonia de Kenia

LONDRES, 15 — Telegramma, procedente de Nairobi, capital da Colonia de Kenia, na Africa Oriental informa que o governo da referida colonia protestou contra os "raids" irregulares praticados ultimamente por abyssinios naquella região (Havas).

FRANÇA

Suppressão dos presidios coloniaes

PARIS, 15 — O presidente do conselho, sr. Herriot, supprimiu os presidios coloniaes. Por esse motivo todos os forçados que têm sido enviados para aquelles presidios regressarão, brevemente, á Metropole. — (Havas).

A gréve de operarios em Sarrebruck e o partido socialista

PARIS, 15 — Informam de Sarrebruck que, em vista de terem sido dispensados do serviço 12.000 operarios das usinas da região, o partido socialista resolveu desligar-se da União dos Partidos Politicos. Toda a população se mostra excitadissima contra aquelle acto dos industriaes. — (Havas).

As luctas em Marrocos

SÃO FALSAS AS NOTICIAS DE COMBATES ENTRE MARROQUINOS E FRANCEZES

PARIS, 15 — O residente geral em Marrocos, em telegramma ao Ministerio da Guerra, expedido hontem ás 20 horas assegura que reina completa calma em toda a frente franceza. São, por conseguintes, absolutamente falsas as noticias publicadas no estrangeiro de combates entre francezes e marroquinos. (Havas).

Monumento ao vencedor de Ramscapelle

PARIS, 15 — Informam de Ajaccio que foi alli solennemente inaugurado o monumento do general Grossetti, o vencedor da batalha de Ramscapelle. — (Havas).

O emprestimo francez de 1920

PARIS, 15 — Os titulos do emprestimo francez de 5 o|o, de 1920, foram cotados hoje a 81 francos e 50 cents — (Havas).

ITALIA

E' de absoluta calma a situação actual na Italia

ROMA, 15 (A) — Nos ambientes bem informados desta capital considera-se como absolutamente calma a actual situação italiana.

O assassinio do deputado Armando Casalini provocou indignação em todo o paiz, mas, por espontanea decisão da disciplina fascista e graças ás energicas providencias tomadas pelo governo nacional, não houve a deplorar qualquer incidente de gravidade.

A reacção moral em todo o paiz contra o delicto communista foi profunda, mas não transpareceu além de um protesto sereno e correcto.

O sr. Mussolini tomou providencias severas contra todo genero de represalias, prohibindo qualquer demonstração publica.

Os novos senadores

ROMA, 15 (A) — "La Tribuna", desta capital, assegura que os novos cargos de senadores serão preenchidos pelos srs. Lanzi di Scalèa, syndaco de Palermo; sr. Angiulli, syndaco de Napoles; sr. Sarba, syndaco de Florença; sr. Garbasso e pelo escriptor Salvador Di Giacomo.

No Congresso dos "arditis"

CONFIANÇA NO GOVERNO MUSSOLINI

ROMA, 15 — Hontem, na sessão vespertina do Congresso dos "arditis", falaram diversos oradores, confirmando todos a inalteravel fé no governo Mussolini. — (Havas).

PROVA DE TURISMO

São Paulo - Ribeirão Preto - São Paulo

Nos dias 2, 3 e 4 de outubro proximo a ASSOCIAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM fará disputar, no percurso São Paulo-Ribeirão Preto-São Paulo, num total de 700 kilometros, uma prova de turismo na qual poderão concorrer amadores e profissionaes, sendo estrictamente separadas e distinctas as classificações e os premios para uns e outros.

Tanto para os amadores como para os profissionaes os carros serão divididos em duas categorias: até 25 H. P., exclusivé, e de 25 H. P. para cima, sendo tambem separados e distinctos os premios para cada uma dessas categorias.

Só serão admittidos carros de modelo commum, em ordem normal de marcha, entrando como elementos de julgamento não só a velocidade dos carros como tambem a capacidade de subir e descer rampas, a resistencia dos pneumaticos, a refrigeração, o bom funccionamento do motor, a economia de combustivel e de lubrificante, a desnecessidade de reparos, etc.

Nos seus escriptorios, á rua Libero Badaró, 90, a ASSOCIAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM continu'a a receber inscripções para essa prova, dando aos interessados todas as necessarias informações e fornecendo-lhes copias do regulamento da prova e do mappa do percurso.

As inscripções serão encerradas no dia 20 do corrente.

ASSOCIAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

PORTUGAL

"Raid" Lisbôa-Macau

LISBOA, 15 — Os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires visitarão, domingo, a cidade do Porto, onde estão sendo preparados grandes festejos e homenagens aos heróes do "raid" Lisbôa-Macáu. — (Havas).

Dr. Antonio José de Almeida

AGGRAVOU-SE O SEU ESTADO DE SAUDE

LISBOA, 15 (A) — O dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica, que se acha doente ha bastante tempo, viu aggravar-se os seus padecimentos, novamente.

Os seus medicos assistentes conservam-se á cabeceira do doente, visto considerarem muito melindroso o seu estado.

Terminação da gréve dos empregados de cafés e restaurantes

LISBOA, 15 — Terminou a gréve dos empregados de cafés, restaurantes e hoteis. — (Havas).

ALLEMANHA

O chanceller e o ministro das Relações Exteriores

BERLIM, 15 — Os jornaes, commentando a situação politica, resultante dos ultimos acontecimentos, dizem que crescem cada vez mais os dissentimentos entre o chanceller Marx e o ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann. — (Havas).

O accôrdo franco-belga

INICIO DAS NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 15 — Começaram hoje as negociações entre a Allemanha e a Belgica para a conclusão de um accôrdo economico e financeiro. — (Havas).

HESPANHA

Os acontecimentos de Marrocos

MADRID, 15 — As ultimas noticias recebidas de Marrocos affirmam que os rifenhos se defenderam energicamente nos ultimos combates travados com as tropas roxas, sendo porém obrigados a retirar-se, deixando grande numero de mortos nos campos de batalha, além de treze prisioneiros. — (Havas).

CHINA

Occupação de Chan-Young-Fu

SHANGHAI, 15 — Communicam de Mukden que as tropas de Chang-Tso-Lin occuparam Chan-Yang-Fu na provincia de Tchili. — (Havas).

Constituição do novo gabinete

PEKIM, 15 — O novo gabinete ficou assim constituido:

1.o ministro, Yen; Negocios Exteriores, Wellington-Koo; Educação, Huang-Fu; Finanças, Wang-Keh-Mino; Agricultura, e Commercio, Kao-Ling-Wei; Guerra, general Luchin; Marinha, almirante Li-Tingh-Sin. — (Havas).

CHILE

A ordem publica e o cambio

SANTIAGO, 15 (A.) — A ordem publica continu'a inalterada em todo o paiz.

— A taxa cambial está melhorando. A libra esterlina foi cotada a 40 pesos.

O novo ministro da França

SANTIAGO, 15 (A.) — Chegou a esta capital o novo ministro da França, que foi recebido pelo representante do sr. ministro do Exterior e pelo pessoal da legação e do consulado, e membros da colonia franceza.

O sr. Hoppenot, secretario da legação, que servia como encarregado de Negocios, partirá brevemente para o Rio de Janeiro, por ter sido removido para a embaixada da França, junto ao governo brasileiro.

ASSASSINIO DO DEPUTADO CASALINI

O ENTERRO DO DEPUTADO FASCISTA — A ORGANIZAÇÃO DO CORTEJO FUNEBRE

ROMA, 15 (A.) — Realiza-se hoje, conforme informámos, ás 15 horas, o enterro do deputado fascista, Armando Casalini, que terá grande pompa.

O cortejo que acompanhará os restos do malogrado deputado será organizado do seguinte modo:

Na frente formarão os cyclistas municipaes, seguindo-se-lhes os vigilantes urbanos e a banda municipal. Delegações do exercito e da milicia nacional e outra banda musical. Carro conduzindo o feretro, puxado por tres parelhas de cavallos. Atraz do carro seguirão os representantes do governo e as delegações do Senado e da Camara dos Deputados, vindo logo depois o estandarte do directorio do Partido Fascista; as bandeiras das corporações, a bandeira de Forli, cidade natal de Casalini, directorio das corporações fascistas, directorio do partido fascista, autoridades e galhardentes fascistas, fascio-romanos, associações do "arditi", dos mutilados, dos voluntarios da guerra, dos combatentes e da milicia nacional.

OS FUNERAES

ROMA, 15 (A.) — Estiveram imponentissimos os funeraes do deputado Armando Casalini, ha dias assassinado barbaramente numa das ruas desta capital.

No cortejo tomaram parte o sr. Mussolini, presidente do C. de Ministros, todos os membros do governo, cerca de 400 deputados, 100 senadores, cerca de 200 mil pessoas, além de muitas carruagens.

Viam-se, além disto, cerca de ... 2.500 estandartes de associações e corporações diversas e mais de 300 corôas.

Toda a cidade abria alas á passagem do cortejo, que desfilou na melhor ordem possivel, não havendo qualquer incidente a lamentar.

OS FUNERAES DO DEPUTADO ITALIANO ALBERTO CASALINI

ROMA, 15 — Revestiram-se de grande solennidade os funeraes do deputado Casalini, ha dias assassinado. Acompanharam o feretro até ao cemiterio o presidente do Conselho, os ministros, representantes da duas casas do Parlamento, autoridades, associações e grande massa de povo.

O immenso cortejo funebre ia precedido de innumeras bandeiras nacionaes estandartes das associações fascistas. (Havas).

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

14.ª sessão ordinaria em 15 de setembro

Presidencia do sr. Candido Motta

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Candido Motta, Carlos Botelho, Ignacio Uchôa, João Martins, Barros Penteado, Freitas Valle, Procopio de Carvalho, Albuquerque Lins, Rodrigues Alves e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os senhores: Abelardo Cesar Silva Telles, Dino Bueno, Amaral Carvalho, João Sampaio, Luiz Flaquer, Oscar de Almeida e Reynaldo Porchat, e, sem participação, os srs. Paula Salles, Pinto Ferraz, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Alcantara Machado, Cesario Bastos, Rau' Cardoso e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e da reunião anteriores, que são postas em discussão, e, sem debate, approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, agradecendo a communicação do teor da indicação apresentada pelo sr. Fontes Junior, a respeito dos acontecimentos que tiveram inicio a 5 de julho, nesta capital. — Inteirado.

Officio do sr. Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, agradecendo a communicação da integra da indicação do sr. Fontes Junior, relativa ao movimento revolucionario, e retribuindo as congratulações pela victoria da legalidade. — Inteirado.

Carta da exma. sra. viuva do dr. Henrique Coelho, agradecendo as demonstrações de pesar do Senado, pelo fallecimento daquelle publicista — Inteirado.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 8, DE 1924

Distante 50 kilometros de Piratininga; 50 kilometros de São Pedro do Turvo; 48 kilometros de Presidente Alves; 50 de Espirito Santo do Turvo; 72 de Santa Cruz do Rio Pardo; 45 de Avahy, e, finalmente, 75 de Campos Novos do Paranapanema; mal servido por estradas intransitaveis; contando, no emtanto, com cerca de 3 mil habitantes; tendo 435 habitações; alimentando commercio apreciavel; com industria incipiente, mas promissora; com uma lavoura de mais de quinhentos mil pés de café, de 3 a 6 annos; lavoura de canna bem adeantada; creação de gado bem desenvolvida; satisfazendo as demais condições que as nossas leis exigem, o districto policial de Gralha deve ser elevado á categoria de districto de paz, com a mesma denominação e com as divisas fixadas no projecto n. 39, de 1920, approvado pela Camara dos Deputados.

Passados quatro annos, mais se desenvolveram e accentuaram as energias da laboriosa população que ali trabalha, luta e vence, engrandecendo a sua terra, valorizando-a, dotando-a de melhoramentos, que affirmam o seu progresso. Os actos da vida civil multiplicaram-se, as relações sociaes se intensificaram. As divisas são convenientemente traçadas no projecto da Camara, pois seguem accidentes naturaes e, portanto, fixos e permanentes.

Pensa, pois, a Commissão de Justiça que o Senado deve acceitar o projecto como veiu redigido da outra casa do Congresso Legislativo, porque consulta o interesse publico que está plenamente comprovado.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1924.

A. M. Fontes Junior. — Candido Motta.

PROJECTO N. 39, DE 1920, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz de Gralha, no municipio de Piratininga e comarca de Agudos.

Art. 2.o — São as seguintes as suas divisas:

Começa na barra do ribeirão das Antas, com o ribeirão Alambary, sobem pelo referido ribeirão das Antas até ao espigão; seguem por este até encontrar as cabeceiras do ribeirão vermelho, descem por este até encontrar o Alambary continuando por este acima até encontrar a barra deste com o ribeirão das Antas, onde tiveram começo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 27 de dezembro de 1923.

Antonio Alvares Lobo, presidente — Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, 1.o secretario; José Cesar de Oliveira Costa, 2.o secretario.

O SR. PRESIDENTE — Estando terminada a leitura do expediente, vai-se passar á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

O SR. CARLOS BOTELHO — Sr. presidente, quando fiz parte da administração do Estado, ainda que com officiencia minima (não apoiados geraes), tive occasião de observar alguns pontos fracos no apparelho administrativo. Afigurava-se-me que, em certas zonas, o progresso se achava peado e que a acção governativa não se podia distribuir equitativamente, como fôra de desejar, por todo o territorio do Estado.

E foi assim que, lançando as minhas vistas de secretario da Agricultura para o municipio de Campinas, encontrei naquella região um sólo fertil, extenso, convidativo para o desenvolvimento da acção official. E' verdade que esse torrão se achava como que isolado para receber certas influencias indispensaveis que mais intensamente pudessem impulsionar o seu progresso, como, por exemplo, as communicações pelas estradas de ferro. Não direi propriamente que faltassem estradas de ferro nessa zona do Eajado; e entre estas uma existia, que naquelle tempo se chamava Estrada Funilense, e que, partindo de Campinas, ia ter ao Funil, onde, todos sabem, existia uma manifestação já antiga da acção official, com a fundação do nucleo colonial "Campos Salles".

Sr. presidente, quando assumi o cargo de secretario da Agricultura, esse nucleo se achava em plena decadencia; alguns lotes mais privilegiados, se achavam occupados; mas a maior parte delles se achava em abandono, bastando accentuar que as casas, construidas com o fim especial de abrigar os immigrantes, se achavam transformadas em estrebarias, no serviço dos habitantes mais proximos do nucleo.

Relembro este facto, sr. presidente, para mostrar que naquelle tempo os governos achavam que era indispensavel construir casas para abrigo das familias de immigrantes que se dirigissem para os nucleos.

Assim se pensava naquella época, mas assim deixei tambem de pensar, porque entendo que todo o immigrante, todo o trabalhador, toda a familia bem organizada, com intuitos sérios de radicação, antepõem a melhor réga do seu suor em favor da sua primeira habitação, que, choupana ou palacio, é sempre alegre e suggestiva de maiores feitos.

Então, e com ensinamentos de tal ordem, a administração contentou-se apenas com a construcção de alojamentos collectivos, para hospedagem.

E era de ver, sr. presidente, com que ancias se despediam os novos inquilinos dos abrigos officiaes, para mudarem-se para as suas construcções, quasi sempre originaes e suggestivas dos costumes patrios.

Entretanto, a acção official não se achava isolada, pois que um paulista modesto, mas digno deste nome, ao seu lado sempre estava com sua acção alerta e progressista.

Na mesma zona levantava elle os alicerces de uma usina, a "Usina Esther", com horizontes vastos e elevadas comprehensão do problema, — pois que, em vez de seguir a rotina que apenas se contentava com o velho systema da comprehensão cylindrica da canna, — o paulista a que me refiro lançou mão do processo racional da diffusão, que ali serve de exemplo para o Brasil inteiro.

Embaraçada, como toda a zona do Funil, com a falta de transportes, appellou para o governo, que ouviu as queixas de todos e, sobretudo, desse usineiro tão perito quanto progressista. Veiu em seu auxilio, mandando alargar immediatamente a bitola da Funilense que, deffeciente, entorpecia todos os movimentos da zona. Começou, então, o progresso da região a se fazer por tal fórma, que, dia a dia, eram patentes os resultados obtidos. Essa usina tornou-se uma das maiores do nosso Estado. Cosmopolis, que logarejo apenas era, veiu a ser centro intenso de povoamento, tanto quanto o nucleo "Campos Salles".

O progresso foi tal, sr. presidente, em virtude desse melhoramento na E. F. Funilense, que outras terras foram adquiridas para satisfacção dos que as procuravam.

A administração, por sua vez, já adeantada em suas concepções, quanto ao modo de povoar comprehendeu que a acção official já não era sufficiente e que o novo systema de associar-se ao particular para o mesmo fim daria melhores resultados, com ser mais economico.

Mais uma vez, pela clarividencia desse mesmo paulista a que me venho referindo, terras foram picadas, para dar creação ao que se chamou "Secção Arthur Nogueira". Os resultados foram admiraveis e o novo systema se fez definitivo, ao ponto de se extender pela região Noroeste, onde sabemos que se faz o povoamento exclusivamente por iniciativa particular, como bem póde affirmar o nobre senador sr. Rodolpho Miranda, um dos pioneiros, na zona dos actos de picar e vender terras, desta vez, sem auxilio algum das administrações.

E assim, sr. presidente, julgo que os governos que se succedem podem e devem ter as concepções que melhor lhes pareçam, sem que nos julguemos autorizados a atirar pedras, nem para deante, nem para trás; porquanto nos julgarmos infalliveis porque administramos e querer não ceder passo a outros que melhores vistas possam ter. As administrações, pois, só devem ser obedientes ás sentenças que lhes possam vir da opinião publica, pois que é parcial aquella que julga acertados só os proprios actos.

O sr. João Martins — A administração de v. exc. foi brilhantissima e muito fecunda.

O sr. Carlos Botelho — Sr. presidente, voltando ao que dizia antes da apostrophe acima citada, eu preciso, finalmente, mencionar, com todo o respeito e amizade, o nome desse paulista, que, propositalmente, ainda não pronunciei, e cuja existencia só lembra factos que a adornaram, ao ponto de, além de collaborador efficiente das administrações, haver-se feito chamar o "Pae da pobreza de Cosmopolis"; e o foi effectivamente, porque distribuia trabalho para todos, quando não fazia entrar em acção tambem os recursos proprios.

Chamava-se, em vida, Arthur Nogueira, o extincto; e pronunciar o seu nome naquella zona era apontar quem ligou a sua actividade a todos os feitos locaes. Porque, sr. presidente, houve tambem uma época em que a região do Funil foi assolada por uma grave epidemia de impaludismo, tão grave que a acção official foi pedida com premencia, e ella não se fez esperar, para, com acertadas medidas, jugular tão mortifera pestilencia. Então, o major Arthur Nogueira foi o braço musculoso sobre o qual teve a acção official de se apoiar, como póde dar testemunho o ex-secretario do Interior da administração do dr. Altino Arantes.

Para não mais abusar da attenção do Senado, permittam os meus collegas que eu peça se consigne na acta dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento inesperado do major Arthur Nogueira.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lida e posta em discussão a seguinte

INDICAÇÃO N. 12, DE 1924

Indico que se lance na acta de nossos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do major Arthur Nogueira, occorrido ha pouco tempo, na cidade de Campinas.

Sala das sessões, 15 de setembro de 1924. — Carlos Botelho.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de numero.

O SR. PRESIDENTE — Si não houver mais nenhum sr. senador que deseje occupar a tribuna, nesta parte da ordem do dia, passar-se-á á segunda parte. (Pausa).

Passa-se á segunda parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 7, DE 1924, DA CAMARA

autorizando o Poder Executivo a soccorrer as victimas da recente rebellião militar, a auxiliar as instituições de caridade que acolheram feridos e a concorrer para a reconstrucção de templos damnificados, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada, por falta de numero.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 73, DE 1923, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 1.680:517$000, para despesas com obras da Penitenciaria do Estado, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando adiada a votação para quando houver numero.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 16 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Votação em 2.a discussão do projecto n. 7, de 1924, da Camara, autorizando o Poder Executivo a soccorrer as victimas da recente rebellião militar, a auxiliar as instituições de caridade que acolheram feridos e a concorrer para a reconstrucção de templos damnificados, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Votação em 2.a discussão do projecto n. 73, de 1923, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 1.680:517$000 para despesas com obras da Penitenciaria do Estado, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Votação da indicação n. 12, de 1924, pedindo que se lance na acta um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Arthur Nogueira, occorrido recentemente em Campinas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Reunião em 15 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Elias Rocha, Francisco Sodré, Hilario Freire, Marrey Junior, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Almeida Prado, Piza Sobrinho, Mario Amaral, Mario Graccho, Ralpho Pacheco, Paula Souza, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas vinte srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Carta da familia Oliveira Costa, agradecendo as manifestações de pesar da Camara, pelo fallecimento do sr. dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Costa. — Inteirado.

Officio do sr. consul de Portugal em S. Paulo, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara á memoria do sr. dr. Theophilo Braga. — O mesmo despacho.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres deputados, srs. Campos Vergueiro e Oscar Uleon, communicam que, por motivos ponderosos, deixam de comparecer aos trabalhos da Camara.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada, os srs. André Martins, Antonio Olympio, Arthur Whitaker, Gabriel Junqueira, Oscar Uleon, Campos Vergueiro e Raphael Prestes, e sem participação os srs. Adalberto Netto, Alfredo Egydio, Bias Bueno, Armando Prado, Prado Junior, Meirelles Reis, Caio Simões, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Fernando Costa, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Jacyntho de Souza, Machado Pedrosa, Vergueiro de Lorena, Almeida Sampaio, Pereira de Rezende, Cesar Costa, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Laurindo Minnote, Leonidas Barreto, Luis Miranda, Olavo Guimarães, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Castro Neves, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins.

Não havendo numero legal, não ha sessão.

Levanta-se a reunião, designada para 16 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 9, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de . . . . 5:385$700, e mais os juros accrescidos, para pagamento a d. Izabel Buonna de Almeida Gomes, em virtude de sentença judicial.

3.a discussão do projecto n. 4, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de . . . 49:635$500, e mais os juros accrescidos, para pagamento a Raphael Vitta, e outros, em virtude de sentença judicial.

2.a discussão do projecto n. 8, deste anno, autorizando a abertura de um credito de 50:000$000, supplementar á verba do artigo 2.o, paragrapho 4.o, letra "C", da lei do orçamento vigente.

Continuação da 2.a discussão do projecto n. 85, de 1922, dando ao juiz de direito a competencia para o julgamento, em primeira instancia, de varios crimes previstos no Codigo Penal, com substitutivo da Commissão de Justiça, constante do parecer n. 99, do mesmo anno.

CAMPANHA CONTRA A MENDICIDADE

Conforme noticiámos, a policia continua na sua salutar campanha contra a mendicidade em São Paulo.

Até hontem foram levados á presença das autoridades da 4.a delegacia os seguintes mendigos:

Mariano Costa, Severino de Almeida, Anna Victorina, Joanna Ocatéa, Luiza de Oliveira, Maria Antonia, Maria Laura Calinota, Mariana Conceição, Anna Parraquoiro, Rosa Cabral, Brasilio Teixeira de Lima, Ezequiel da Conceição, Lino Luis Couceiro, Bonifacio Soares, João Henrique Alvarenga, Antonio Espanha Diegas, Constantino Bernardes, Mario Mesqueira, Antonio Joaquim Monteiro, Antonio Maria Marques, João José da Silva, João Ribeiro, Carlos Negri, Francisco Tristão, Domingos Trota, Antonio Henrique, Manuel Monteiro, Simão Olympio, José Moreira, Manuel Lopes, Emigdio de Assumpção, José Antonio Gonçalves, José Candido, Francisco Vicente, Abrahão Calif, Antonio Mazzini, Antonio Francisco Braga, Francisco Valencio, Pedro Bertazi, Annibal Lopes Fernandes, Cesario Massoni, Roque Gonçalves, Maria Martins, Avelino Carduilli, Emygdio Carduili, Raymundo de Oliveira, Luiz Silveira, José Joaquim de Almeida, Eduardo de Almeida Cruz, Joaquim Fernandes de Sousa, Americo Gonçalves, Felicio Antonio da Silva, João Evangelista, Sophia Martins, Iria do Carmo, Maria Emilia, Ignacio Cardoso, Nair e Sousa, Elvira de Castro, José Dias Torres, Francisco Barbosa, Julia Bastos, Sylvina Maria da Conceição, Ida Pereira, Maria da Conceição, Justina Maria das Dores, Maria de Jesus, Francisco dos Santos, Antonio Ferreira, Francisco Antonio da Silva, Maria Augusta, Belisaria Maria da Conceição, Maria Leocadia, Vicencia Maria da Conceição, Ernesto Pereira Gomes, Benedicto Francisco dos Santos, Domingos Monteiro, João Sampollo, Maria Luiza da Conceição, Sebastiana Lopes de Oliveira, Sylvestre do Oliveira, José Pires, Luiza Alves, Maria Raymunda de Jesus, Francisco Pardal Gonçalves, Raul Pardal, José Crescencio, Antonio Ranvangno, Pedro Nicolette, Margarida Luizinheira, Jusa Penna Manincolla.

Os verdadeiros mendigos serão internados no Asylo de Guapira e os exploradores da mendicidade serão processados de accordo com as leis em vigor.

FONTE MONUMENTAL

JA' FOI ESCOLHIDO O LOCAL EM QUE FICARA' COLLOCADA

Conforme noticiámos em tempo, a cidade de S. Paulo vai ser enriquecida, dentro de breve, com mais um excellente trabalho de arte, de autoria da distincta esculptora paulista sra. d. Nicolina Vaz de Assis.

Assim, ao que parece, é intenção da Prefeitura Municipal designar a praça, em acabamento, da avenida S. João, situada no ponto de contacto do prolongamento da alameda Barão de Limeira, com a rua Victoria, para nella ser collocada a "Fonte Monumental", executada por aquella artista.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Hontem, ás 18 horas, em Tremembé, á avenida Pedro Vicente, o portuguez José Coelho, casado, com 30 annos de edade, foi atropelado pelo auto-caminhão, n. 31, dirigido por Emilio Kairolla.

A victima, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi soccorrida pelos medicos da Assistencia.

Tomou conhecimento do facto, o sr. dr. Armando Rosa, delegado de plantão na Central.

NOVA COMMISSÃO DE ABASTECIMENTO PUBLICO

Foram convidados pelo sr. prefeito, para fazer parte da Commissão de Abastecimento Publico da cidade, os srs. dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. Antonio Vertano Pereira, dr. Abelardo Alves, dr. Victor Freire e Mario de Castro. Estes srs. se reunirão, hoje, ás 16 horas, na Prefeitura, afim de darem inicio aos trabalhos da Commissão.

MENORES INDISCIPLINADOS

Continu'a a policia resolvida a cohibir os abusos e depredações praticados nas ruas e praças da cidade por menores vadios e indisciplinados.

Hontem foram levados á presença da autoridade cerca de vinte desses menores, accusados de quebrarem vidros de lampeões e de vidraças, assim como de furtarem flores dos jardins publicos e particulares.

Tomados os seus nomes e residencias, a policia intimou os paes responsabilizando-os pelos futuros desmandos dos filhos.

Cartas da Italia

A CRISE DO FASCISMO

II

(Especial para o "Correio Paulistano")

Roma, julho de 1924

O fascismo mostrou sempre, desde o seu apparecimento na vida politica italiana, duas faces: uma de insurreição e outra estadual. Isso é, inicialmente, proprio de todos os movimentos politicos que pretendem assenhorear-se dos poderes do Estado, substituindo-se aos que os mantiveram antes delles. Esses movimentos se apresentam sempre no palco da Historia munidos de duas mascaras e de duas linguagens: uma, a mascara — destinada depois a tornar-se a verdadeira e authentica face — da nova ordem que elles declaram querer instaurar, e que fala a linguagem da ordem absoluta; o outra, a mascara — que será depois destinada a ser jogada fóra — da insurreição e da escalada ao poder, que fala a linguagem e prega a theoria da desordem, embora seja relativa e momentanea, mas necessaria. U'a mascara, pois, estadual; e outra necessariamente anti-estadual. A consciencia historica comprehende, acceita e absolve a contradicção inevitavel, porque não ignora que esses movimentos, uma vez chegados ao poder e vencida a phase da insurreição, abandonarão definitivamente a mascara e a linguagem anti-estadual e tornar-se-ão rigidas guardas da ordem social contra qualquer ameaça, nova ou velha, de insurreição.

O fascismo italiano tem a culpa de haver continuado a manter ambas as mascaras e ambas as linguagens, mesmo depois da escalada ao poder e da sua completa installação no centro da vida e da consciencia estadual italiana. Conquistados completamente os poderes do Estado e delles dispondo sem contrastes, isto é, realizada totalmente a sua "revolução", elle continuou a falar de revolução "in fieri" e a ameaçar acções revolucionarias, ou successivas "ondadas" da revolução...

Que ondadas? Que revolução? Contra quem? Por quem? O publico não comprehendia. E embora isso o mantivesse num estado de espirito de incerteza e de obscuro alarma, prejudicial ao desejado restabelecimento da ordem verdadeira e profunda da vida e do trabalho social, por muito tempo deixou que se falasse e se agisse, satisfeito com os primeiros resultados e indicios emanados da "revolução", isto é, com a ordem apparente e exterior, derivada da dissolução e da suffocação do subversivismo socialista, correspondendo ao renascido sentimento geral da disciplina e dos valores do Estado; ordem apparente e exterior, cujas apparencia e exterioridade, no pensamento da grande materia e da parte dos que melhor pensam na Italia, não eram absoluta e necessariamente o opposto da substancia e da interioridade, mas eram um começo, uma preventiva applicação e benefica antecipação das mesmas.

Mas o fascismo, no governo, contemporaneamente com a sua obra de reforma e de reconstrucção, sob muitos pontos uteis, tinha curiosamente o aspecto, e explicitamente o declarava, de continuar a phase revolucionaria. Estava continuamente "em campanha". Contra quem? O subversivismo bolschevikí estava esfrangalhado e cahido no nada. As opposições constitucionaes derrotadas e submergidas, no primitivo pensamento geral da nação, no fascismo; e si alguma cousa lhes dava vida, um fio de vida que de momento a momento e a graus augmentava e se animava, era justamente esse tom persistentemente ameaçador e essa acção "revolucionaria" mantida pelo fascismo mesmo além de um justo limite e que não podiam sinão despertar reacções e desconfianças. Era disso que se alimentava o espirito de opposição, que vinha a pouco e pouco augmentando em todo o paiz. E, por isso, a seu turno, augmentava o tom ameaçador e "revolucionario" do fascismo, sempre mais abertamente contrario a qualquer espirito de opposição. A excitação dos animos, ao contrario de diminuir, crescia. Era, em summa, um circulo vicioso que envenenava cada vez mais a vida italiana e que teria acabado por ameaçar-lhe o coração; e era esse o perigo que diariamente denunciavam e procuravam vencer em tempo quantos cidadãos e partidos, verdadeiramente preoccupados com o bem da patria, iam durante mezes e mezes, desde o advento do fascismo, repetindo, entre o geral rilhar de dentes e o barulho de armas escondido, a palavra "normalização".

Tanto mais extranhos e menos justificados appareciam o espirito e o tom "revolucionario" do fascismo mesmo depois do advento ao poder, quanto o fascismo, realmente, para chegar ao poder não tivera absolutamente que abater a classe e a ideologia antagonistas, isto é, a classe e a ideologia socialistas, que estavam bem longe da conquista dos poderes do Estado. No momento do advento do fascismo, os partidos que se succediam na direcção do Estado eram o liberal e o democratico, isto é, dois partidos que tinham de commum com o fascismo não só a idéa de patria, de nação, de ordem e de disciplina estadual, que são os caracteres distinctivos do fascismo, como tambem a elevação progressiva das classes proletarias, que tambem o fascismo não repelle, mas enquadra na sua ideologia e na sua acção. Postas de lado, pois, differenças de methodo, que não bastam para determinar o que nitidamente póde ser denominado uma verdadeira "revolução", o fascismo não tinha uma sua idéa nova a affirmar, em contraste e em substituição a, até então, sustentada pela classe politica que se conservava no poder. E, então, por que falar em "revolução"? E, principalmente, por que manter o tom e a acção violentos, mesmo depois da conquista do poder"? E por que sustental-os justamente, muito mais do que contra o bolshevismo já moribundo, contra o liberalismo e a democracia, que se declaravam dispostos, e demonstraram-no com os factos, a collaborar em perfeito entendimento com o fascismo, a quem não exprobavam sinão uma unica cousa, a maneira extra-constitucional por que chegára ao poder e o persistir injustificado da mascara da insurreição. O erro principal do fascismo no poder foi a persistente violencia polemica contra o liberalismo e a democracia; foi o de não haver sabido, mal chegado ao poder, attrahir a si, sinceramente, os homens destas duas preponderantes correntes politicas do paiz, a quem se limitou a enviar, nas horas de necessidade, convites formaes e de cujo apoio se serviu largamente, mas pretendendo mantel-as num estado de absoluta sujeição.

Disse-o com exactidão Benedetto Croce, numa entrevista, depois do crime Matteotti: "Não tendo uma idéa verdadeiramente nova a impôr — disse o sr. Croce — o fascismo devia renunciar á idéa de inaugurar uma nova época historica, de accôrdo com os seus gabos, mas devia satisfazer-se da não pequena gloria de haver dado tom e vigor á vida italiana. E não estando na altura de crear uma nova ordem constitucional e juridica, que constituisse a ordem do liberalismo, teve que manter-se, desde o primeiro dia, com os mesmos processos violentos com que surgira, perpetuando o que devia ser occasional e transitorio".

Esta continuada pregação contra o exercicio da violencia, que, na falta de uma idéa especifica e distinctiva a fazer va er, se reduzia ao methodo pelo methodo, isto é, ao methodo para conservar-se indefinidamente no poder, pôde crear no seio do proprio fascismo o ambiente apto e a mentalidade necessaria para a maturação e a floração de um crime como o praticado contra Matteotti, que levantou, num impeto de horror e de surpresa, a consciencia publica italiana, sem exclusão da parte sã do proprio fascismo. O delicto Matteotti, ultimo de uma série de outros crimes analogos que ficaram mysteriosamente impunes, e que a opinião publica tolerara, com pensada inquietação, concedendo-lhes a momentanea attenuante de "ultimas fagulhas" de um incendio revolucionario, despertou definitivamente o paiz, que, por signaes evidentes, fez ouvir o seu "chega", a este methodo.

A consciencia italiana, na sua equanimidade e no seu completo bom senso, não perdeu a calma e fez tambem deante deste crime as devidas concessões e distincções. Ella não ignora que nem todo o fascismo está infectado, nem todo elle é directamente responsavel. E confirmou a sua confiança ao sr. Mussolini. Mas, reparemos, é uma confiança de expectativa. O crime Matteotti pôz em evidencia, definitivamente, esta dupla face do fascismo; uma "revolucionaria" e outra "estadual", uma da violencia e outra da ordem, uma da illegalidade e outra da lei e pretende que, definitivamente, uma das duas mascaras seja para sempre abandonada. E neste sentido concede a sua confiança condicional ao sr. Mussolini, reconhecido, dada a situação actual, como a figura mais indicada para a obra de purificação do Partido Fascista, de que o sr. Mussolini é o chefe reconhecido, e, por conseguinte, para a normalização do paiz. O povo, na hora actual, não está mais disposto a satisfazer-se com a ordem exterior que o fascismo no poder havia instaurado, mas pretende que semelhante resultado seja obtido mercê da verdadeira ordem interna, isto é, em virtude da mais severa applicação das leis do Estado e em virtude do renovado prestigio do governo e da revigorada acção das autoridades do Estado, que não devem mais parecer prisioneiras de um partido e muito menos prisioneiras dos seus peores elementos dos elementos anti-estaduaes, violentos e criminosos.

O fascismo está, pois, bivio decisivo do seu caminho: ou atira a mascara violenta e anti-estadual, reentrando na legalidade e na normalidade, ou então deve resignar-se a ser, dentro pouco, isolado na consciencia do paiz, como uma planta, que já floresceu e deu fructos, cujas raizes, adoecendo de repente, não sejam mais capazes de absorver a lympha vital do humus nacional.

Giuseppe Piazza

PRINCIPE HUMBERTO

O ANNIVERSARIO DE S. A. — AS HOMENAGENS DA SOCIEDADE BAHIANA — OS VALIOSOS PRESENTES OFFERECIDOS AO PRINCIPE HUMBERTO

S. SALVADOR, 15 (A) — A sociedade bahiana, num gesto de requintada gentileza, associou-se da maneira a mais sincera e expressiva á data italiana de hoje, commemorativa do 20.o anniversario do nascimento do principe Humberto de Piemonte, actualmente hospede desta capital. Desde pela manhã começaram a chegar a bordo do "San Giorgio", onde se achava s. a., riquissimas corbelhas de flores naturaes, acompanhadas de offertorios muito carinhosos.

Uma das primeiras corbelhas a chegar foi a da familia do exmo. dr. Góes Calmon, governador do Estado.

Em seguida vinham chegando os presentes, que procediam de todos os lados, numa profusão verdadeiramente digna de elogios.

Dentre os presentes que mais sensibilizaram s. a. figuram uma grande collecção de aves e passaros do sertão bahiano, offerecida pela familia do sr. governador, riquissimas caixas de charutos, incrustadas de gravações e de ornamentos finissimos, offertadas pelos commerciantes bahianos e proprietarios de fabricas de charutos; um riquissimo carbonato, no qual se via incrustado, tal como sahira das entranhas da terra, riquissimo diamante, offerecido pelo sr. Joaquim Barreto de Araujo, o producto de uma das minas que possue aquelle cavalheiro, além de multissimos outros presentes da mais alta valia.

Precisamente ás 14 horas, o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, em companhia de sua comitiva, e representando officialmente o dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, dava entrada a bordo do couraçado "San Giorgio".

Recebido ao portaló com todas as honras que lhe eram devidas, s. exc. foi conduzido até á presença de s. a. o principe Humberto, a quem fez entrega de um autographo do sr. presidente da Republica, e de um riquissimo presente em nome do governo brasileiro.

Pouco depois, tambem chegava á bordo do "San Giorgio", recebendo as mesmas tributações, por parte da officialidade, o dr. Góes Calmon, governador do Estado, que, á pessoa do principe Humberto, fez entrega de riquissimas joias de alto valor.

Em nome da commissão de recepção ao principe, o tenente Alves de Sousa fez-lhe entrega de uma rara arca de ouro cravejada de pedras preciosas e de estylo colonial portuguez.

O sr. consul da Italia, em São Salvador, em nome da colonia domiciliada nesta capital, tambem entregou valiosos brindes a s. a.

Seguiram-se as entregas de outros presentes, cada qual mais rico e cada qual mais significativo.

S. a. o principe tem recebido centenares de telegrammas, cartas e cartões de felicitações, pelo auspicioso acontecimento.

FESTIVAL SPORTIVO EM HONRA DO PRINCIPE HUMBERTO — CHA' OFFERECIDO PELO TENNIS CLUB AO SR. MINISTRO DO EXTERIOR

S. SALVADOR, 15 — (A) — O principe Humberto, o ministro Felix Pacheco, o almirante Bonaldi, o embaixador Badoglio, e suas comitivas, o sr. dr. Góes Calmon, governador do Estado, e as principaes autoridades assistiram das archibancadas de honra do "Stadium" da Graça, ao imponente festival sportivo em honra de s. alteza.

Perto de 20.000 pessoas encheram totalmente o campo. Foi realizada uma parada sportiva e varias companhias da Força Policial fizeram evoluções, formando as palavras "Viva a Italia".

Em seguida, realizou-se um "match" de football disputado entre a equipe do couraçado S. Paulo e o combinado da Liga Bahiana, que, após, uma renhida partida, venceram os representantes da Marinha Nacional pela contagem de 2 a 0.

Pouco antes de terminar o festival, s. alteza, acompanhado das autoridades que o cercavam, retirou-se sob vibrantes acclamações, indo á séde do Tennis Club, onde se realizou brilhante chá em honra do sr. ministro Felix Pacheco.

A' entrada do principe Humberto, sras. e senhoritas da nossa alta sociedade, abrindo alas para lhe dar passagem, batiam palmas, homenagens estas que s. alteza agradecia risonho.

Iniciadas as danças, s. alteza occupou uma mesa especial, tendo ao lado a sra. Góes Calmon, e os srs. ministro Felix Pacheco, embaixador Badoglio, dr. Arthur Bernardes Filho, almirante Bonaldi consul Joaquim Eulalio, senhoritas Góes Calmon, tenente Alves de Sousa, o commandante Edgard Mello.

A's 20,30, s. alteza retirou-se, voltando para bordo, acompanhado do embaixador Badoglio, almirante Bonaldi, commandante do "San Giorgio".

A festa continuou sempre animada, sendo o sr. ministro Felix Pacheco alvo de muitas homenagens, s. exc. retirou-se, depois para o palacio da Acclamação, onde se está realizando um jantar offerecido pelo dr. Góes Calmon á comitiva do sr. Felix Pacheco.

UM EXPRESSIVO TELEGRAMMA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. SALVADOR, 15 (A). — O sr. dr. Góes Calmon, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete — 14 — A's noticias da recepção de s. a. o principe de Piemonte, foram por mim recebidas jubilosamente, por saber que o governo e o povo bahiano interpretaram fielmente o sentir de todo o Brasil e do seu governo, no momento em que nos são dados o prazer e a honra de acolher em nosso sólo hospede tão illustre. Digne-se v. exc. receber os agradecimentos do governo federal e as minhas saudações cordeaes. (a) Arthur Bernardes".

O PRINCIPE HUMBERTO AO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 15 (A) — O sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara, communicou a mesma ter recebido o seguinte despacho:

"São Salvador, 15 — Profondamente grato a codesta diletta assemblea per squisito pensiero ed a v. ecc. per parole gentili, ringrazio vivamente v. ecc. e la prego rendersi interprete mio grato animo presso onorevole Camera Deputati. — (a) Umberto di Savoia, principe di Piemonte."

AGRADECIMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO E DO REI VICTOR MANUEL III AO SENADO

RIO, 15 (A) — No expediente da sessão de hoje do Senado, foram lidos telegrammas de sua alteza o principe Humberto, agradecendo as congratulações e votos de felicidade do Senado, por motivo de sua viagem ao Brasil, e do rei Victor Manuel III agradecendo as demonstrações de carinho prestadas por essa casa do Congresso a seu filho, por occasião de sua chegada a São Salvador.

MISSA NA BASILICA DE BOM FIM — VISITA AOS ESTABELECIMENTOS PUBLICOS — O ANNIVERSARIO DE SUA ALTEZA

S. SALVADOR, 15 — Na basilica de Bom Fim, realizou-se grande romaria e missa a que assistiram o herdeiro da Italia e comitiva e as demais altas personalidades que aqui se acham presentemente.

Depois de percorrer os estabelecimentos publicos, S. A., o ministro Felix Pacheco e outras personalidades visitaram os templos e conventos da cidade, admirando as obras de arte das egrejas de São Francisco e do Carmo e detendo-se a examinar os magnificos azulejos franciscanos.

O "Club Euterpe" está organizando um grande festival em honra do almirante Penido e do commandante e restante officialidade do couraçado "São Paulo".

O principe de Piemonte tambem assistirá a esta festa.

Hontem, ás 15 horas, houve, em homenagem ao herdeiro da corôa da Italia, um festival "sportiva" e ás 17 horas, um chá elegante no "Club de Tennis". Hoje, data do seu vigesimo anniversario, o principe receberá, a bordo do "São Giorgio", ás 14 horas, os cumprimentos officiaes, sendo nessa occasião offerecidos varios presentes. A's 15 horas receberá os membros da colonia italiana e outras pessoas que o procure.

A's vinte horas, o principe Humberto offerecerá, a bordo do navio, um banquete ao governador Góes Calmon, ao embaixador Badoglio, ao ministro Felix Pacheco, ao almirante Penido e ao commandante do "S. Paulo".

Depois do banquete, ás 10 horas, haverá grande recepção no Palacio da Acclamação. (Havas).

NO CENTRAL HOTEL

SUICIDIO DE ADVOGADO

Cerca das 17 horas de hontem, o delegado de serviço na Policia Central, teve conhecimento de que, no Central Hotel, sito á rua Libero Badaró, n. 8, um moço havia tentado com a vida, disparando um tiro no peito.

Immediatamente a autoridade policial transportou-se para o local indicado, encontrando em um dos corredores daquelle estabelecimento, defronte ao quarto n. 15, occupado pela mundana de nome Julia Lopes, o cadaver do advogado dr. Oscar de Souza Loureiro, solteiro, com 25 annos, presumiveis, de edade.

O cadaver do tresloucado moço foi transportado para o necroterio da Policia Central, onde o examinaram os medicos legistas da Policia.

Julia Lopes, que, segundo parece, foi a causadora involuntaria do acto irreflectido daquelle advogado, a quem inspirára violenta paixão, prestou declarações perante o dr. Rudge Ramos, delegado de serviço, na occasião em que se desenrolou o crime.

Em suas declarações diz aquella mundana que ao sahir hontem do hotel, recommendára ao empregado do elevador para, caso fosse procurada pelo dr. Oscar, dizer que ella não se achava ali.

Mais tarde, de facto, o referido advogado foi procural-a e, apesar de scientificado da sua ausencia, tomou o elevador com o intuito de ir até ao seu quarto, afim de certificar-se da verdade.

Achando-o, porém, fechado, ali mesmo, defronte ao aposento de Julia, o infeliz moço desfechou um tiro no peito, morrendo quasi instantaneamente.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Rudge Ramos, delegado de serviço na Central, que instaurou o competente inquerito

UMA ORIENTAÇÃO ESCLARECIDA

A solução do problema dos transportes na zona servida pela Sorocabana e tão largamente encarado pelo governo actual, não podia deixar de ser recebida pela opinião publica do modo mais favoravel. A remodelação dessa importante ferrovia, tal como se acha esboçada, constituirá, já tivemos opportunidade de saliental-o, um dos maiores actos do governo que São Paulo já viu praticar dentro das suas fronteiras.

A expulsão total do territorio paulista dos ultimos elementos sediciosos já restituiu á Sorocabana á sua plena e utilissima actividade. Verificou-se ainda que, acossados pelas tropas legaes, na precipitação da ultima fuga, os rebeldes só imperfeitamente chegaram a iniciar o plano infernal de destruições que haviam preparado. A estrada recupera, assim, a maior parte do precioso material que havia sido criminosamente extraviado.

Já o sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da estrada, por se achar esta inteiramente livre, congratulou-se com os seus auxiliares, applaudindo e agradecendo a correcção com que se portaram no cumprimento do dever. "Si, infelizmente, disse o illustre engenheiro na sua circular, temos a lamentar alguns casos de fraqueza moral, são excepções que maior realce dão á disciplina e lealdade de que quasi todos os servidores da estrada deram prova completa. Enviando aos bons companheiros todo meu agradecimento, convido-os a serem, na paz, tão leaes á Patria, como o foram nos dias anormaes por que passámos".

Eis um appello que não será feito em vão partindo do chefe de tão alta autoridade moral, o primeiro a dar exemplo, quando se trata do cumprimento do dever.

A esclarecida orientação do sr. dr. Arlindo Luz é penhor segurissimo de que para a Sorocabana e as regiões fertilissimas de que ella é o grande instrumento de propulsão economica dias de prosperidade ainda mais intensa vão surgir.

Como se sabe, os cento e trinta mil contos em que está orçada a remodelação não pesarão sobre os cofres do Estado. Serão obtidos mediante uma emissão de apolices, cujo serviço de juros e resgate será custeado, durante 28 annos, pela propria Estrada. E' operação de credito a que o Estado apenas dará o seu endosso. Uma elevação racional das tarifas não só produzirá a somma necessaria para o custeio desse emprestimo, como permittirá que seja melhorada, como de justiça, a situação do pessoal.

Já examinámos com minucia esse importantissimo aspecto da remodelação da Sorocabana, representado pelo augmento das tarifas. E' um augmento natural, que se fará mecanicamente, sob a pressão das leis economicas.

Os elementos de movimentação de uma estrada de ferro encareceram extraordinariamente. Por outro lado, porém, valorizaram-se do modo mais lisonjeiro os artigos da producção exportavel. Assim, comportam estes, perfeitamente, o augmento das quotas que sempre foram destinadas ao transporte respectivo.

Como quaesquer outros serviços, os das estradas de ferro têm que ser remunerados de fórma compensadora. As estradas têm que viver normalmente das tarifas que applicam. Si a tarifa ficar aquem da sua funcção remuneradora transformar-se-á em fonte de desorganização e prejuizo.

Quanto mais facil, rapido e efficiente é o transporte, maiores são o volume da producção e a circulação de riquezas.

Ora, si uma tarifa mais elevada é empregada em melhoramentos que desenvolvam o trafego della, colhem-se immediatamente beneficios geraes. A affluencia da producção para os mercados não só determina maior numero de transacções, com que lucram o productor e os commerciantes, como influe para o barateamento dos artigos.

O phenomeno da vida cara, aqui, mais do que em outro qualquer paiz, está ligado ao problema dos transportes.

As explorações de alguns jornaes, que precisam manter clientela e tratam de armar ao effeito, é que tem impedido, frequentemente, que se considere nos seus aspectos verdadeiros essa questão das tarifas de estradas de ferro. Falar de protecção á lavoura e dos interesses do consumidor é facil e sempre impressiona bem. Mas não são as tarifas minimas e sim as tarifas justas e equilibradas as que melhor preenchem a esses fins de protecção tão respeitaveis.

Desta vez, felizmente, não se fez confusão no espirito publico sobre o assumpto, tão precisa e clara é a orientação do dr. Arlindo Luz e tão sinceros os propositos do governo. Estes propositos e aquella orientação vão sendo espontaneamente reconhecidos.

Surgem desse admiravel estado de espirito indicios excellentes. O sr. Arlindo Luz recebeu um telegramma que, aliás em primeira mão, vamos dar aqui. E' do Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo e está concebido nestes termos:

Felicitamos calorosamente v. exc. brilhante memorial dirigido exmo. sr. secretario Agricultura justificando pedido levantamento emprestimo ...... 130.000:000$000 melhoramentos urgentes carece estrada ferro Sorocabana, attendendo espantoso desenvolvimento producção zona opulenta servida essa via ferrea. O Centro Commercio Industria Madeiras de S. Paulo, tendo interesses estreitamente ligados essa estrada, congratula-se poderes publicos confiando superintendencia Sorocabana v. exc. cuja proficiencia, capacidade de trabalho e patriotismo mais uma vez se reaffirmam, brilhante documento levado conhecimento Congresso Estadual pelo benemerito presidente Estado. Applaudindo v. exc. todas reformas suggeridas este Centro com enthusiasmo approva augmento tarifas para amortização referido emprestimo e só deseja Poder Legislativo Estadual reconhecendo incomparaveis esforços v. exc. proporcione governo necessarios recursos conservação patriotico emprehendimento — Silva Porto, presidente.

E' um documento concludente, como se vê. O Centro, que representa interesses tão respeitaveis, não só applaude os esforços do sr. dr. Arlindo Luz como approva, com enthusiasmo, o augmento de tarifas que custeará a remodelação da Sorocabana. Havendo essa boa comprehensão, a realização das grandes obras projectadas fica muito facilitada. Nem o governo do sr. Carlos de Campos tem aspiração maior que a de conquistar o applauso da opinião em todos os emprehendimentos que está disposto a tentar pelo bem publico.

E esse applauso não lhe faltará porque a parte da opinião, que é a mais numerosa e sensata, não hesita em fazer justiça.

THEATROS

CHRONICA:

ARCO-IRIS — Com o mesmo brilhante exito da temporada do anno passado, a Companhia Velasco representou hontem, no Sant'Anna, em récita de assignatura, "La leyenda del beso", e a revista "Arco-iris".

A absoluta falta de espaço com que lutamos, impede-nos, a contragosto, de publicar desenvolvida resenha do espectaculo de hontem, o que faremos em nossa edição de amanhã.

PROGRAMMAS:

SANT'ANNA — Repete-se hoje neste theatro a revista "Arco-Iris". Amanhã, em 4.a recita de assignatura, "La leyenda del beso", 1.o premio do concurso da Sociedade dos Autores Hespanhoes.

* * *

ROYAL — Nas duas sessões desta noite a Companhia Procopio Ferreira dará novas representações do "vaudeville" de Blumenthal: "O papa-leguas".

* * *

APOLLO — Primeiras representações, pela Companhia Jayme Costa da comedia de Gastão Tojeiro, "O modesto Philomeno".

APPREHENSÃO DE UM LIVRO

Com solicitação do sr. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, e em virtude de um requerimento do sr. vereador Orlando de Almeida Prado, a policia apprehendeu, hontem toda a edição de um livro de autoria de Rubilla N. Cobra, recentemente exposto á venda nas livrarias.

DELEGACIA DE CAPTURAS

Foram presos em Santa Cruz do Rio Pardo, á requisição do sr. juiz federal, João Machado da Silva e Gustavo Antonio da Silva, accusados do crime previsto no art. 88, n. 4, do decreto 14.031, de 10 de janeiro de 1921.

* * *

A Delegacia de Capturas prendeu, nesta capital, mais um apprendiz marinheiro, de nome Lydio de Freitas, desertor da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos.

* * *

Em virtude de mandado de prisão preventiva expedido pelo sr. juiz da 4.a vara criminal, foi preso, pela Delegacia de Capturas, Achilles Sicilia, processado por crime de morte.

* * *

O sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de capturas, effectuou a prisão de Antonio Gonçalves, que se acha pronunciado pelo juizo da 2.a vara criminal, desde 9 de junho do anno passado, como incurso no art. 338, parag. 6.o, do Codigo Penal.

* * *

O sr. dr. Bandeira de Mello, director do Gabinete de Investigações e Capturas, effectuou a prisão do perigoso gatuno Antonio Tormento, conhecido tambem pelos vulgos de Antonio Genelli de Abreu, Antonio Genelli Barbosa, Mario Cardoso e Antonio Bastos e pela alcunha de "Dente de Ouro".

Antonio Tormento, que é de nacionalidade brasileira e tem 24 annos de edade, já passou diversas vezes pelo Gabinete de Investigações, sendo conhecido das policias do Rio, de Bello Horizonte e de Buenos Aires, onde cumpriu pena em agosto de 1922, por crime de furto.

Ao ser preso Antonio Tormento, vulgo "Dente de Ouro", a policia [illegible]

Notas

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. presidente do Estado recebeu de S. A., o principe Humberto de Savoia, o seguinte telegramma:

"Bahia, 13 — Ringrazio vivamente Vostra Eccellenza. Sentimenti governo e popolo San Paolo tanto gentilmente espressi da v. ecc. trovano eco profondo e perfetta corrispondenza mio cuore. Auguro fervidamente che fraterna intesa fra brasiliani ed italiani tanto felicemente ricordata da v. ecc. continui a sempre maggiore prosperità codesto nobile Stato e faccio migliori voti personali per vostra eccellenza. (a.) — Umberto di Savoia, Principe di Piemonte".

Os srs. secretarios do governo telegrapharam ao sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. senador Ataliba Leonel agradeceu hontem, pessoalmente, ao sr. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por motivo da sua eleição para membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Por portaria assignada pelo sr. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal de São Paulo, foi designado o sr. dr. João Azevedo Carneiro Maia, sub-procurador fiscal do municipio, e actualmente em commissão junto á presidencia da Camara, para, em nome da edilidade paulista, prestar homenagens ao sr. dr. D. Fabio Oliva Velez, representante da municipalidade de Buenos Ayres, que chegará a esta capital depois de amanhã.

Realiza-se hoje, na Prefeitura, das 15 ás 16 horas, a audiencia publica do sr. prefeito da capital.

Durante a semana finda, foi o seguinte o movimento de cheques compensados pelo Banco do Brasil:

Rio de Janeiro, 180.752:710$181; S. Paulo, 23.546:269$510; Santos, 103.695:188$611; Recife . . . . . 8.268:583$370; Bahia, 2.288:000$; Porto Alegre, 1.914:524$100.
Total, 326.465:275$672.

Foi nomeado para exercer, interinamente, o officio de terceiro tabellião de notas e annexos da comarca de Santos o sr. Fausto de Oliveira Borges.

Foram concedidos dois mezes de licença, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Capivary, dr. Pedro Fernando Paes de Barros.

Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, ao terceiro tabellião de notas e annexos da comarca de Santos, sr. Atto Macuco Borges.

Foi nomeado o sr. Aristides Mello para exercer o cargo de fiscal do serviço de algodão, junto á machina da firma Soubhia e Comp., de Catanduva.

Foi nomeado o sr. Raphael Garcia de Sousa para exercer, interinamente, o cargo de guarda-livros da segunda Secção da Directoria de Viação, emquanto durar o impedimento do funccionario effectivo, sr. Benjamin de Freitas.

Foram concedidos ao sr. Benjamin de Freitas, guarda-livros da Segunda Secção da Directoria de Viação, seis mezes de licença, para tratar de negocios de interesse particular.

Ao dr. Odilon de Mello Franco, delegado de policia de Dois Corregos, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, a contar do dia 29 de agosto ultimo.

O sr. prefeito da capital telegraphou hontem ao sr. senador Cesario Bastos, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Bernardino de Campos, constituido dos srs. coronel Albino Alves Garcia, presidente; Francisco Fernandes Pinheiro, vice-presidente, e Carlos Alberto Pereira, secretario.

NA RUA BELLA CINTRA

UM EMPREITEIRO ROUBADO

As diligencias do Gabinete de Investigações

O empreiteiro de obras Manuel Gazolino, residente nesta capital, á rua São Domingos, n. 79, está trabalhando nas obras de reforma do predio n. 281 da rua Bella Cintra.

Hontem, Manuel Gazolino, ao regressar á casa, notou a falta do dinheiro que se achava em seu poder durante o dia, na importancia de 1:010$.

Vendo-se roubado, Gazolino dirigiu-se ao Gabinete de Investigações e Capturas, onde apresentou queixa do furto.

Feitas as diligencias, o Gabinete conseguiu descobrir que o ladrão era um servente de pedreiro de nome Benedicto Mendes, que trabalhava na mesma obra do empreiteiro Manuel Gazolino.

Preso e levado á presença do sr. dr. Bandeira de Mello, Benedicto confessou o crime praticado e disse que o dinheiro havia sido escondido embaixo do soalho de um dos commodos do predio em reforma da rua Bella Cintra, n. 281.

Effectivamente, no logar indicado por Benedicto, a autoridade encontrou a importancia de 1:020$.

FONTES VENENOSAS

O povo brasileiro, cuja indole é de uma bondade profunda e, como todo o povo que vive dentro de um territorio prospero e rico, sem sentir as prevenções e os scepticismos das nações torturadas pela miseria, é inquinado á credulidade, foi, por longo tempo, illaqueado na sua boa fé, por insidiosas campanhas, conduzidas com um condemnavel impatriotismo pela parte malsã da imprensa do paiz.

O processo dessa imprensa — que não se batia por nenhuma idéa organica de reforma politica — limitava-se a arrasar reputações, tudo a serviço de odios e caprichos pessoaes, quando não de interesses contrariados. Não recuava tal imprensa, que esquecera sua immensa responsabilidade de orientadora da opinião publica, deante da calumnia e do insulto, da fraude e da mentira, tudo vasado em linguagem que achava nos termos mais asperos e mais insolentes, os ultimos e já desacreditados resquicios da sua efficiencia.

Mas, como o jornal exerce uma decisiva suggestão na ductil opinião publica, a repetição intensiva dos aleives acabava por deformar essa mesma opinião, estabelecendo uma perigosa confusão nos espiritos. E actos, personalidades, instituições, passavam para o conceito popular monstruosamente deturpados, creando-se entre o povo uma visão daltonica das nossas cousas, irreal e pejorativa, tanto mais affastada da realidade quanto impossivel já era modificar esses conceitos, pela reacção moralizadora da imprensa bem intencionada e sadia.

Ha, infelizmente no espirito humano uma grande tendencia para se acreditar mais nas accusações que se formulam, que nas defesas que se fazem, por mais documentadas e luminosas sejam ellas. Esse facto psychologico não é uma prerogativa das collectividades: é um phenomeno individual. E' velho como o mundo.

Habeis conhecedores dessa tendencia, o filão do descredito creado pelas accusações as mais infundadas ora a rica mina explorada pelos inimigos dos poderes constituidos. E assim o povo brasileiro, cujo caracter é de uma bondade que abeira pela ingenuidade, ficou á mercê desses empreiteiros do nosso desprestigio moral, offerecendo ao mundo, um espectaculo de tal irreverencia, que nos focalizava de maneira triste perante os proprios extrangeiros, espantados com a licença com que os foliicularios davam expansão aos seus odios.

Não se tratava de campanhas moralizadoras e salutares. Ellas não só se justificam e se enquadram na ampla liberalidade das nossas leis, como são a valvula necessaria para a expansão do nosso commum desejo de desenvolvimento e de progresso. Dentro dellas é que está o conselho, a idéa orientadora, a reprovação do erro, a condemnação da culpa, a suggestão das medidas novas necessarias á evolução do povo, ao fomento das suas fontes de riqueza, no seu aperfeiçoamento moral. Entretanto, as campanhas dessa imprensa venenosa limitavam-se á aggressão pessoal, á mentira organizada e systematica, sem reservas e sem treguas. Não apresentavam suggestões, nem se batiam por idéas definidas. Não pairavam no campo das idéas, na critica ponderada, efficaz e serena dos nossos possiveis defeitos, apresentando formulas mais felizes para corrigil-os. O ataque era directo, implacavel, attingindo o lar, a honra, profanando o que ha de mais sagrado e de santo na vida de um homem e de uma familia.

Tanto insistiu tal imprensa criminosa nos seus lamentaveis objectivos; tanto abusou de uma linguagem crúa e irreverente; tanto deslocou o campo das discussões, que devia ser o arejado e largo das idéas geraes, para o mesquinho e escabroso das individualidades e dos actos da sua vida intima, que quasi o resto da actuação jornalistica, serena e bem intencionada, perdeu sua efficacia. Refocilar-se no assumpto palpitante e sangrento da retaliação era a morbida volupia dos paladares estragados pela apimentada salsa das descomposturas, das accusações sensacionalmente escandalosas, da miseria moral dos lares devastados pelas pennas iconoclastas. E a opinião, colhida assim pelo ardil sinuoso dos que procuravam deformal-a, começou a envenenar-se, bebendo agua de fontes peçonhentas.

Felizmente pôz-se cobro a essa licença, que não attingira nosso meio jornalistico. Dada, porém, a larga divulgação de certas folhas que a continha, seus reflexos aqui tambem tiveram uma insidiosa repercussão, capaz de abalar os espiritos mais fracos. A obra de sapa de taes folhas conseguiu illudir muita gente de boa fé, que creou na sua mentalidade uma falsa visão dos nossos homens e das nossas cousas.

O alvo principal dessa guerra rhetorica, foi o sr. presidente da Republica, uma figura cujo devotamento á nação attinge as raias do sacrificio.

A justiça, porém, começa a ser feita. O gigantesco esforço que o eminente patriota tem feito em prol do reerguimento das finanças nacionaes, do credito do Brasil, felizmente assegurado no extrangeiro de uma maneira que nos orgulha, está já sendo reconhecido como um serviço que faz ju's á nossa mais effusiva gratidão.

Acompanhando o povo brasileiro, com olhos imparciaes, a acção administrativa do illustre Presidente, começará a ver toda a dedicação patriotica, o carinho, a honestidade, o sacrificio que põe na sua ardua missão de bem governar um paiz que se apertava entre as agruras de uma crise financeira e as difficuldades de uma perturbação interna, preparada pelos seus inimigos e felizmente dominada pela alliança patriotica de todos os bons brasileiros.

Acompanhar de perto, com isenção de animo, sem suggestões tendenciosas, a acção dos nossos administradores, é a unica maneira de se formar um julgamento seguro das suas intenções e da probidade dos seus actos.

Deixar-se guiar pelos ataques parciaes e interessados de uns maus patricios, que sómente destróem sem construir, que accusam sem provar, que atacam por systema, que só procuram denegrir os homens e as cousas nacionaes, proclamando a desmoralizadora fallencia de todas as nossas energias e do nosso patriotismo, é obra de scepticismo perigoso e arrazador, que anniquilla as virtudes constructivas e vitaes da nossa nacionalidade.

E' necessario crearmos uma nova fé nos nossos destinos. E' mistér que não prejulguemos, com precipitada irreflexão, nossas cousas e os actos dos nossos homens. Nosso patriotismo nos impõe uma obra de alliança commum para que, da restabelecida confiança na nossa força e na nossa capacidade de desenvolvimento e de progresso, possamos cada vez mais tornar respeitado e prestigiado nosso idolatrado paiz.

Chronica Social

Concerto de beneficencia

Um concerto digno a todos os respeitos da melhor acolhida de quantos ao lado da arte cultuam o nobre sentimento da caridade, é o que se annuncia para domingo proximo no theatro Municipal.

Dois artistas que de ha muito se impuzeram em nosso meio, pelos seus meritos e pela consciencia que revelam nas suas interpretações, vão incumbir-se da execução do programma, que obedece ao mais requintado gosto.

São elles a distincta cantora d. Leontina Kneese e o eximio pianista maestro Ernani Braga, que, num gesto que não póde deixar de repercutir sympathicamente em todos os corações bem formados, resolveram levar a effeito um recital em beneficio dos orphams da revolta.

O annuncio desse concerto despertou em nosso meio social um interesse prenunciador de que ao recital de domingo não faltará uma grande concorrencia, sendo já avultado o numero de ingressos para esse sarau.

Esse interesse é amplamente justificado não só pelo programma a ser executado, como pelo fim altamente philanthropico a que se destina o producto do recital, como seja o de soccorrer os orphams das victimas do triste levante de que foi scenario a cidade de São Paulo.

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

O menino Chiquito, filho do fallecido sr. dr. Carlos Carneiro Santiago;

o menino Angelino, filho do sr. dr. Angelo Sangirardi;

a senhorita Odette, filha do sr. dr. Affonso de Freitas, presidente do Instituto Historico e Geographico de São Paulo e nosso prezado collaborador;

a senhorita Carlita, filha do sr. Alfredo Feliciano Novaes Sobrinho, guarda-livros nesta praça;

a senhorita Mariana, irmã do sr. Manuel Mendes Augusto, negociante nesta praça;

a senhorita Noemia, filha do sr. José da Cunha Cavalleiro;

a sra. d. Ignacia Monteiro Ferraz Vieira, esposa do sr. professor B. Borges Vieira e progenitora do sr. professor Borges Vieira, nosso correspondente em Mogy das Cruzes;

a sra. d. Esther Guimarães, esposa do sr. dr. João de Macedo Guimarães;

a sra. d. Albertina de Azevedo, esposa do sr. Joaquim Gomes de Azevedo;

a sra. d. Maria da Gloria de Arruda Rollim, progenitora do sr. José Rollim de Arruda;

a professora sra. d. Alice de Salles Cunha, esposa do pharmaceutico sr. José Luis da Cunha Junior, residente em Descalvado;

a sra. d. Amelia W. Balthazar, esposa do sr. Alfredo C. Balthazar;

a sra. d. Julia Brandão Lasserre, esposa do sr. Raul Lasserre Sobrinho;

a sra. d. Beatriz Silveira, esposa do dr. Agenor Silveira, conhecido homem de letras e advogado em Santos;

a sra. d. Zilda Corrêa Coelho, esposa do sr. dr. Damaso Corrêa Coelho, magistrado no interior;

o sr. Julio Cesar do Amaral, antigo funccionario do Thesouro Municipal;

o sr. José Bonifacio A. Brasil;

o sr. Ernestino Carvalho de Fonseca;

o sr. Joaquim Rodrigues dos Santos;

o sr. Joaquim Dias da Silva;

o sr. Egydio Queiroz Aranha;

o sr. dr. Cassio de Carvalho Vidigal;

o sr. José Calazans R. de Alkmin;

o sr. dr. Lameira de Andrade, advogado em nosso fôro;

o sr. José Carlos Oliveira Garcez;

o sr. Domingos Grisolia Netto, director da "Grisolia Land Company".

Dr. Arlindo Luz

Passa-se hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana.

A individualidade do illustre anniversariante é conhecida nos meios scientificos do paiz como um dos nossos mais notaveis engenheiros. Cerebração dotada de uma rara cultura, seus profundos estudos no ramo em que se especializou o tornaram uma autoridade no assumpto, sendo por isso felicissima sua escolha para inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana.

Nesse logar, apesar de nelle estar ha pouco tempo, distinguiu-se logo o dr. Arlindo Luz pela sua excepcional competencia e pela sua incançavel operosidade.

Dos grandes serviços que ali vem realizando diremos com mais vagar quando commentarmos a reforma por que vai passar aquella importante via-ferrea.

Espirito operoso, dotado de uma rara clarividencia, devotado ao engrandecimento do nosso paiz com o carinho de um verdadeiro patriota, allia á sua dedicação ao estudo um entranhado amor pela nossa terra. E' esse o mais bello aspecto do caracter do illustre engenheiro, que dá á sua obra individual o aspecto de obrigação do bom brasileiro, sendo assim ella uma expressão da capacidade constructiva do nosso povo.

Que assim encara o seu dever deu-nos prova durante o motim de julho. Muito deve a causa da legalidade á sua acção tão intelligente quanto prompta, tão abnegada quanto opportuna. Com a immensa responsabilidade do seu cargo, nelle soube se manter sem transigir um só instante. Sua energia, sua presteza nas decisões, sua efficiencia em auxiliar a causa da ordem legal, tornaram-no um benemerito.

Não conheceu o dr. Arlindo Luz, durante esses dias amargos, uma hora de descanso.

E tão bem se houve no posto que defendeu e honrou como um bom soldado que, incontestavelmente, a elle attribuirá a justiça da historia do motim de julho muito da organização da defesa opposta aos insurrectos na zona da Sorocabana, que elles não conseguiram se apossar, apesar das desesperadas tentativas que fizeram.

A verdade de que é o bom chefe que faz bons os seus auxiliares, provaram-no os dias da revolta. Os abnegados funccionarios da Sorocabana, que encontraram, durante os alarmas e as desordens de julho, na acção intelligente e energica do dr. Arlindo Luz um exemplo de fidelidade ás nossas instituições, acharam nelle um apoio e um incentivo. Dahi a bella affirmação de patriotismo que offereceu o valoroso pessoal da Sorocabana, guiado por um chefe na altura do grave momento.

Por tudo isso, o illustre anniversariante faz ju's á gratidão dos paulistas. Por tudo isso verá augmentado o numero dos seus admiradores, que já era grande, e que agora são todos os que conhecem a sua acção, o seu talento e o seu caracter.

Sentimo-nos felizes em juntar, ás felicitações que receberá hoje, as nossas, que são as mais cordiaes e effusivas.

Senador Cesario Bastos

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. dr. Cesario Bastos, illustre senador estadual.

Por esse motivo, será celebrada missa em acção de graças na matriz de Santa Cecilia, solennidade essa que se realizará ás 9 horas.

Neste dia, de grande significação para os innumeros amigos e correligionarios de s. exc., receberá certamente o senador Cesario Bastos effusivas manifestações de apreço e amizade.

Dr. Edgard Egydio de Sousa

Foi effectivado no elevado cargo de superintendente da Light and Power Company, cargo que vinha exercendo com zelo e competencia desde 12 de abril do corrente anno, o sr. dr. Edgard Egydio de Sousa.

Entrando para o serviço da Companhia em 1900, como um dos auxiliares do engenheiro-chefe electricista, o sr. dr. Edgard Egydio de Sousa conseguiu, mercê da sua actividade e da sua dedicação, ser pouco tempo depois promovido para o cargo de engenheiro-ajudante, para, em 1906, exercer as funcções de engenheiro-chefe electricista.

A 18 de maio de 1914, essas funcções foram extendidas á "S. Paulo Electric Company, Limited", cargo que exerceu até 1 de janeiro do corrente anno, quando foi elevado ao de engenheiro-chefe electricista das tres companhias: "The S. Paulo Tramway, Light and Power Co., Limited", "The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Limited e "S. Paulo Electric Co., Limited".

Muito mais eloquente do que qualquer elogio, sob todo o ponto de vista justo, é a simples enumeração das successivas promoções do illustre engenheiro, para se ver quão acertada e merecida foi a sua nomeação para o elevado cargo de superintendente da importantissima empresa canadense.

Dr. Motta Filho

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho e distincto advogado no fôro desta capital, dr. Candido Motta Filho, critico literario do "Correio Paulistano".

Intelligente e estudioso, servido por uma variada cultura e por um equilibrado espirito critico, o dr. Candido Motta Filho vem-se affirmando em nosso meio literario pelo acerto e independencia de suas opiniões.

Muito estimado em nossa sociedade, pelas suas qualidades de caracter, grande será, por sem duvida, o numero de felicitações que lhe serão enviadas por motivo de seu anniversario natalicio.

Dr. Gomes Cardim

Festeja hoje seu anniversario natalicio o nosso antigo e prezado collega sr. dr. Gomes Cardim, illustre homem de letras e director do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Figura de relevo em nosso meio, onde o seu espirito sempre moço tomou iniciativas que se tornaram evidentes e brilhantes realizações; paladino enthusiasta e desinteressado do theatro nacional, a que dedicou grande parte da sua intelligencia e da sua incançavel actividade; director de um dos estabelecimentos artisticos mais importantes da America do Sul; critico e escriptor, o dr. Gomes Cardim impoz-se de ha muito á estima de quantos lhe conhecem as fortes qualidades de caracter e os vigorosos dotes de intelligencia.

A data de hoje, estamos certos, não passará despercebida a seus innumeros amigos, que aproveitarão a grata ephemeride para demonstrar o alto apreço em que têm o sr. dr. Gomes Cardim.

General Nerél

Distinguiu-nos hontem com a sua visita o sr. general Antoine Nerél, que, por muito tempo, chefiou a missão franceza instructora da Força Publica de São Paulo.

O distincto official veiu trazer-nos as suas despedidas, pois deverá regressar para o seu paiz no proximo dia 29, a bordo do "Ipanema".

Centro XI de Agosto

Continua a despertar o mais vivo interesse o vesperal dançante que o Centro XI de Agosto promove para o dia 27 do corrente, nos salões do Trianon.

E' avultado o numero de senhoras da nossa sociedade que já se promptificaram a patrocinar essa festa de caridade e tem sido grande a procura de convites para a mesma.

Das 16 ás 18 horas, no largo do Thesouro, n. 5, sala 9, podem ser procurados, pelos interessados, os convites que por falta de endereço ainda não foram expedidos.

A commissão avisa que não ha pessoa alguma encarregada da cobrança dos convites, os quaes deverão ser pagos á porta do Trianon.

PARA SENHORAS

O melhor sortimento de bolsas e carteiras, pelos menores preços, encontra-se na "Casa Bonilha".

Festas e bailes

Hoje, ás 20 horas e meia, reunião dançante na residencia da senhorita Yvonne Daumerie, professora de danças.

Hospedes e viajantes

Procedente de Juiz de Fóra, regressou hontem, a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Sophia Falcão de Araujo, de sua galante filhinha Beatriz e de sua irmã, senhorita Ilda de Araujo, o sr. primeiro tenente Onesimo Becker de Araujo, ajudante de ordens do sr. general dr. Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar.

Passageiros dos nocturnos

Do Rio para S. Paulo — Pelo 1.o nocturno, vêm os srs.: Waldemar Janot, Lauro Cortini, major Euclydes de Araujo, Primo Fioresi, capitão Mendonça Lima, Flavio de Carvalho, dr. Alipio Noronha, Alarico Borghesi, José Justino Ferreira, Octavio Torres de Brito, José de Barros e senhora e Cypriano Affonso.

Pelo 2.o nocturno são esperados os srs.: Oscar Sousa Pinto, Arthur Bulhões, Domingos Azevedo Filho, Zoroastro de Oliveira, tenente Mario Teixeira Netto, Prospero Coimbra, Sylvio Marques de Oliveira, Eduardo Leite de Araujo, Giacomo Cadrobbi, Pennalva Santos, Mauricio Rôos, sra. Rosolein e filha, Joaquim Fernandes Filho, Euphrasio Fernandes, Torquato Teixeira, C. Schroder, Orestes Vautier e tenente Tiburcio Freitas de Almeida.

Pelo comboio de luxo viajam os srs.: Rodolpho Muglia e familia, A. Kattar, Augusto Bahuer, Gonçalo Rolemberg, Fabio Rolemberg, L. Ferraz, Alberto Byington Junior e familia, Antonio Eu, Mario Seixas, Augustinho Nobre, Joaquim Santos de Azevedo e familia, tenente coronel José dos Santos Ribas, José Frias, Felix Loeb e familia, David Araujo, C. Fuort, Isaac Elbas, S. P. Vianna e Cunha Bueno Netto.

Necrologia

D. ISOLINA CRUZ

Finou-se a 12 do corrente, em Itapetininga, a sra. d. Isolina Cruz, esposa do sr. dr. Mario Cruz, delegado regional de Sorocaba.

A extincta, que contava apenas 23 annos de edade, era filha do sr. coronel Elisiario Ramos de Camargo e nora do sr. coronel João Baptista da Cruz.

O seu passamento produziu consternação nas sociedades de Faxina e Itapetininga, onde era muito estimada pelas suas nobres qualidades.

O enterramento da sra. d. Isolina Cruz realizou-se na tarde do dia 13, na necropole da cidade, com grande acompanhamento.

* * *

Falleceu hontem, pela madrugada, após prolongada enfermidade, a sra. d. Esmeria Augusta Mendes de Almeida, solteira, com 55 annos de edade, filha do saudoso jurisconsulto dr. João Mendes de Almeida e da sra. d. Anna Rita Lobo Mendes de Almeida, ambos fallecidos.

Era irmã dos drs. João Mendes de Almeida Junior, Francisco de Penaforte e José Maria Mendes de Almeida, tambem fallecidos e dos drs. Angelo Mendes de Almeida, advogado e jornalista nesta capital; Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, auxiliar consular em Montevidéo, e da sra. d. Anna Rita Mendes de Almeida.

O sepultamento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio da Consolação, sahindo o feretro da praça João Mendes, 8.

* * *

Falleceu ante-hontem na visinha cidade de S. Bernardo a sra d. Maria Moreira de Araujo, viuva do fallecido sr. José Moreira de Araujo.

A extincta que gosava de muita estima nesta e naquella cidade, deixa os seguintes filhos: Fernando de Araujo e Manuel Moreira de Araujo.

O enterro deu-se hontem ás 10 horas, no cemiterio de S. Bernardo.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro notavam-se as seguintes:

José Pezzolo, Elizario de Almeida, José Martinelli, Walter Vogt, Leandro Italo Gigilo, por si e pelo Brasil F. C.; João Caçapava, Alfredo Angelini, por si e pela firma Cimieri Aynazzelli, Jorge Zerrener, Nelson Cardoso Franco e Aggeu Silveira Monteiro representando o Primeiro de Maio F. C.; José Roberto Checchia, por si e pela firma Angelini Checchia e Cia.; José Pedro Lorena, por si e pelo sr. Aristides Rinolfo, Saladino Cardoso Franco, José Noé, Primo Granziera, José Pinto, Manuel Guedes, Antonio Rodrigues, José Caniver, Antonio Caniver, Rodolpho Gaspari, José Augusto L. Franco, Ramiro Luiz Pereira, Francisco Braz, Celestino Lissoni, José Turazzi, José Vicente, Francisco Ubertis, Angelo Marcolim, Avelino Simões Medeiros, por si e pela firma Freitas Simões e Cia.; José Figueiredo, Arnaldo Martinelli, Nelson Cardoso Franco, por si e pelo dr. Silvio Franco, Manuel José Leite, José Paula Jota, por si e pelos srs. Oswaldo de Almeida e Ernesto Mortari, Luiz Zertel, Alexandre Vertematti, Alfredo Nunes, Attilio Andreoli, Cassio de Mello, Raphael Cellini, Victorio Naili, Januario Daniel, Nicolau A. Arnoni, Cassiano Rodrigues, Sylbacio de Castro, Paulino de Lima, Eutimio Fugagnoli, Augusto Cantamessa Rezzieri Magini, Andrá Magini, por si e pelo dr. Emilio Cordes; Ernesto Moscardini, Irmãos Luchesi, Joaquim de Lima Junior, João Martins, Antonio Martins, Aristides Costoli, Angelo Figueiredo, Carlos Stamato, Alfredo Nunes, Arthur Gianotti, Arthur Peake, Gastão Perrin, Carlos Giesecke, Luiz Gaeta, Santi Carolli, Alvaro Gocola, Alfredo Gaudencio, Antonio Marques, Francisco Antonio, Elias Calloca, Baptista Setti, Vergilio Lazari, Antonio Joaquim, João Fernandes Ferreira, Anchise Begliomini, Silvano Perez, Italo Tironi, Angelo Pelogia, Maximo Canepa, Henrique Pagnardes, Rezzieri Piagentini, José Figueiredo, Francisco Dias Bastos.

Corôas:

A' querida mãe, eternas recordações de seus filhos Manuel e Mariquinhas; A' querida mãe, eternas saudades de seus filhos Fernando e Clarinha; A' querida vovó Jesus vos guiará, lagrimas sentidas de Mario; Saudades de José e Isaida; Eternas saudades de Sudi Magini e familia; saudades de Ruggieri Magini e familia; Saudades de seus primos Pagnards: Ultimo adeus de Alexandre e Olga; A' d. Maria Araujo, homenagem dos operarios da Fabrica Kowarik; A' d. Maria Araujo, homenagens das operarias da Fabrica Kowarick; A' d. Maria Araujo homenagem dos mestres da Fabrica Kowarick; Saudades de Pergman Kowarick e Cia.; Homenagem de Frederico Kowarick e familia; A' d. Maria Araujo, sentidas homenagens de Angelini Checchia e Cia.; A' d. Maria, saudades da familia Leite; Homenagem do "Primeiro de Maio F. C."; A' d. Maria, saudades da familia Arnoni; saudades da familia Martinelli; Homenagem de José Paula Jota e familia.

Telegrammas:

Ramiro Luiz Pereira, Jardino, Affonso Bastos, Luiz Cecchia, Amadeu Granziera, Alfredo Luiz Flaquer, Paulo Garcia e Benedicto Beber.

A LEGALIDADE RESTABELECIDA

OS TRABALHOS DO INQUERITO

A LANCHA "REGENTE FEIJÓ"

A grande subscripção em beneficio das viuvas e orphams dos soldados da Força Publica — Interessantes informações do nosso enviado especial

VARIAS NOTAS

LEGIÃO PAULISTA

Está finalmente de novo acceso o fogo sagrado do patriotismo dos filhos da terra paulista.

Dos quatro angulos do nosso Estado nos têm chegado palavras vibrantes de patriotismo e de inteiro apoio á vencedora idéa da creação da Legião Paulista.

O povo de São Paulo sentiu, por fim, a necessidade urgente de consagrar algumas horas da semana ao culto e ao serviço da Patria, e, como nós, os filhos dos outros Estados sentirão a mesma necessidade, instituindo as suas Legiões, ficando assim o Brasil resguardado de qualquer aggressão, defendido sempre pelos seus bravos legionarios.

O colosso brasileiro vai trilhar, resoluto e forte, a estrada da ordem e progresso, lemma esse que será mantido a todo o transe, seja qual fôr o sacrificio, emquanto houver uma carabina nas mãos de um legionario.

Devemos não nos esquecer nunca, mesmo relembrar sempre, em todos os tons, com todas as cores e a toda a gente da terra paulista, o crime monstruoso contra nós praticado, contra nós, que só pensavamos no trabalho honesto e intenso, que tanto tem engrandecido a grande e querida terra de Santa Cruz.

A terra linda do Brasil sentir-se-á tranquilla e feliz, rodeada por seus filhos dilectos, no seu caminhar constante, na sua ascenção gloriosa para um brilhante e merecido destino.

A terra ridente do Brasil orgulhar-se-á de seus filhos valorosos que a cultuam, como seu primacial dever.

A terra dadivosa do Brasil dirá com seus filhos: "sejamos fortes", para cumprirmos a nossa missão no mundo.

A terra grande, rica, progressista, hospitaleira e forte do Brasil, abrigará um dos maiores e mais homogeneos conjuntos de homens da mesma raça, cheios de sadio patriotismo que a guardam e a veneram com o carinho de filho amantissimo.

A São Paulo que balisou as fronteiras do Brasil actual, que, pelo tratado de Tordesilhas, possuia apenas uma órla estreita de terra beirando o Atlantico; a São Paulo que decisivamente concorreu para a nossa emancipação politica; a São Paulo que, com a sua actuação efficiente, obrigou o primeiro imperante a abdicar, assumindo um paulista, o padre Feijó, a regencia do imperio; a São Paulo a quem se deveu em grande parte a libertação dos escravos; a São Paulo, berço dos ideaes republicanos, coube ainda a creação dessa instituição patriotica, juntando esto não menor serviço ao acervo dos multos prestados ao Brasil.

Os paulistas accrescentam mais esta bandeira no ról das dos seus antepassados que, com tanto heroismo, desbravaram os sertões brasileiros.

O povo paulista sente-se satisfeito e feliz de cumprir esse dever sagrado de servir á Patria.

O povo paulista sente-se ufano de poder dizer sempre, num diapasão altivo e patriotico:

Tudo por São Paulo.
Tudo pelo Brasil.

15 de setembro 1924.

HARALDO PACHECO E SILVA.

Os trabalhos do inquerito

A OCCUPAÇÃO DA LUZ E DO NORTE — VARIOS DEPOIMENTOS — OUTRAS NOTAS

O delegado dr. Alfredo de Assis está dirigindo, agora, a parte do inquerito que trata da occupação da estação da Luz.

Hontem, á tarde e á noite, prestaram depoimento o engenheiro da São Paulo Railway, Joaquim Vallengo; Virgilio Rebello, da contadoria da Estrada; Agostinho Santiago, chefe do serviço de mercadorias; o proprietario do restaurante da estação, Caetano Vallengo, alguns de seus empregados e diversos funccionarios da Ingleza.

O restaurante da Luz foi, de todos os departamentos da estação, o mais cobiçado pelos rebeldes, chefiados pelo tenente Cabanas, e, depois, pelo tenente Ary... Acabaram com tudo. Vieram a baixo as latarias e esvasiaram-se todas as garrafas.

Os prejuizos montam em cerca de 15:000$000, sem contar o gaz que elles gastaram, e que monta em nada menos que 8:000$000!

Os depositos de mercadorias da estação, como se sabe, foram saqueados pelos occupantes, que de tudo se apoderaram.

Hoje serão ouvidas outras pessoas.

* * *

Amanhã será iniciado o inquerito sobre a estação do Norte, devendo ser ouvido, em primeiro logar, o agente Cicero, que se portou da maneira a mais digna, conseguindo, após a tomada da estação, communicar-se com o Rio por um apparelho secreto, e tendo, depois, fugido, quando era removido, preso, para o quartel da Luz.

Terminado esse inquerito, o dr. Alfredo de Assis vai apurar as occorrencias da estação do Pary.

* * *

O delegado dr. Andrelino de Assis ouvirá hoje os ultimos indiciados no caso de Botucatú'.

Lancha "Regente Feijó"

Empenhado em bater os revoltosos nas aguas do rio Paraná, solicitou o bravo coronel Malan d'Angrogne, do governo do Estado, com a maior urgencia, uma lancha a gazolina, grande e veloz.

No breve espaço de tres dias foi essa lancha adquirida nas officinas do conhecido armador, sr. Rimedi, da Ponte Grande, experimentada no rio Tietê e despachada para o porto de Jupiá, em Matto Grosso, em trem especial da Sorocabana.

Levou o nome de "Regente Feijó", e para dirigir o seu difficil transporte, foram acceitos os serviços do sr. coronel Paulino Carlos de Arruda Botelho, estimado fazendeiro de S. Carlos e grande conhecedor daquellas paragens, auxiliado por uma escolta do 4.o Batalhão, sob o commando do tenente Benedicto Ferreira.

Accusando o recebimento da "Regente Feijó", o coronel Malan d'Angrogne agradeceu hontem, em telegramma, ao sr. secretario da Justiça, a presteza com que o governo do Estado attendeu ao seu reclamo. O sr. secretario da Justiça, por sua vez, dirigiu um officio ao sr. coronel Paulino Carlos, agradecendo-lhe, em seu nome e no do governo, os relevantes serviços que, com dedicação e competencia, acaba de prestar á causa da legalidade.

Regresso de vasos de guerra ao porto do Rio

RIO, 15 (A) — Receberam ordem para regressar a esta capital o cruzador "Barroso" e os destroyers "Sergipe" e "Matto Grosso", o primeiro que se encontra em Manaus e os dois ultimos no Pará.

PELAS VIUVAS E FILHOS DOS OFFICIAES E SOLDADOS MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE.

A grande subscripção em favor das viuvas e orphams dos soldados que morreram defendendo a legalidade, e que é patrocinada pelas senhoras paulistas, continu'a alcançando grande exito, sendo digna de regosijo essa nobre manifestação de sentimento paulista.

Contribuiram para a lista da exma. sra. Carlos de Campos, mais os srs. deputados estaduaes drs. Vicente Pinheiro, L. P. Campos Vergueiro, A. P. Whitaker, J. R. Machado Pedrosa e Trajano Machado, com 200$000 cada um, ou seja um total de 1:000$ importancia essa hontem entregue á generosa patrocinadora da grande subscripção, por intermedio da redacção desta folha.

SARGENTOS REVOLTOSOS

O auditor de guerra da nossa Região Militar, solicitou do sr. general dr. Eduardo Socrates um inquerito, afim de se poder dar andamento á queixa do general Abilio Noronha contra o coronel Martim F. Cruz, commandante do 4.o B. C., por haver este official affirmado que diversos sargentos da guarnição federal em S. Paulo eram revoltosos.

MAJOR OCTAVIO CAMPOS DO AMARAL

Em companhia do sr. major Joaquim Teixeira da Silva Braga, da Força Publica de S. Paulo, deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. major Octavio Campos do Amaral, distincto official do 5.o batalhão do Estado de Minas.

O major Campos do Amaral, que se acha, com seu corpo, addido á columna do coronel Malan d'Angrogne, regressou de Minas Geraes, onde foi visitar sua familia, devendo seguir hoje desta capital para juntar-se ás forças em que serve.

SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "CORREIO PAULISTANO", EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS COMBATENTES DA FORÇA PUBLICA, MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE.

Concorrendo na subscripção aberta pelo "Correio Paulistano", em favor das familias dos combatentes da Força Publica, mortos em defesa da legalidade, os operarios da Tinturaria Sant'Anna, da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, enviaram-nos a quantia de 15$000.

Assim, pois, com mais esse donativo, o total da nossa subscripção eleva-se a 36:011$000.

TENENTE-CORONEL GAMOEDA

No dia 5 de julho, quando estalou a revolução em São Paulo, a "Folha da Noite" incluiu, no seu noticiario, o sr. tenente-coronel Manuel Esteves Gamoeda, da Força Publica, entre os officiaes sediciosos.

No dia seguinte, isto é, na nossa edição de 6, fizemos a necessaria rectificação, escrevendo o seguinte paragrapho:

"Uma folha vespertina, no natural afan de noticiar os acontecimentos de ultima hora, deu o sr. tenente-coronel Manuel Esteves Gamoeda, commandante do Curso de Educação Physica, como commandando a força sediciosa que occupou militarmente a Estação da Luz.

Impõe-se uma rectificação nesse sentido.

O brioso official, que esteve sempre ao lado da legalidade, desde as primeiras horas da manhã, esteve a postos, dando todas as providencias que lhe cumpriam para o restabelecimento da ordem legal."

Acontece, porém, que a "Gazeta de Noticias", no historico que, em folhetim, vem fazendo da revolução de São Paulo, baseada na noticia, já referida, da "Folha da Noite", reproduziu deste vespertino paulista as palavras referentes ao tenente-coronel Manuel Esteves Gamoeda.

Dahi o facto de apparecer o distincto official da nossa policia, como revoltoso naquelle orgam da imprensa carioca.

A esse proposito, um filho do tenente-coronel Gamoeda, residente em Bello Horizonte, escreveu á "Gazeta de Noticias", pedindo uma rectificação, tendo o "Correio Paulistano" recebido tambem uma carta daquelle official paulista, em que, referindo-se ao caso em questão, diz que, provocado em caminho de quartel, na manhã de 5 de julho, da revolta de alguns officiaes, com o consentimento de outros, contra a lei, foi immediatamente (6 horas e 20 minutos), apresentar-se ao sr. Bento Bueno, na Secretaria da Justiça e, sob as ordens do actual commandante geral da Força Publica, sr. coronel Pedro Dias de Campos, ficou em constante trabalho até á volta da legalidade em São Paulo.

"HABEAS-CORPUS" A FAVOR DO EX-DEPUTADO MACEDO SOARES

Denegação da ordem pelo Supremo Tribunal

RIO, 15 (A) — O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus", impetrado em favor do ex-deputado Macedo Soares e outros, que se achavam presos na Casa de Correcção.

O motivo de haver sido considerada prejudicada a ordem acima foi ter o governo informado ao Tribunal que os aprisionados já foram transferidos para prisões apropriadas.

O desbarato dos sediciosos

FLORIANOPOLIS, 15 (A) — Causaram excellente impressão em todo o Estado as noticias sobre o desbarato dos sediciosos em Santo Anastacio, no Estado de São Paulo.

Nas pegadas dos rebeldes

AS OPERAÇÕES DAS FORÇAS DO GENERAL AZEVEDO COSTA, NO INTERIOR DO ESTADO

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Em Presidente Prudente — Homenagens ao sr. general Azevedo Costa — Chegada do quartel general das forças legalistas a Santo Anastacio — Em memoria dos que tombaram na renhida lucta de 4 de setembro — O combate de Santo Anastacio — Disposições para a peleja — Um brilhante feito da brigada do Rio Grande do Sul — Duas horas de intenso fogo — A resistencia do inimigo e, afinal, a sua completa derrota — Os mortos e os feridos — Perece na acção o heroico capitão Crystallino Pedro Fagundes — Os rebeldes abandonaram, na precipitação da fuga, feridos e doentes — Apprehensão de vultosas quantias aos prisioneiros — Funeraes das victimas — Honras funebres — Sentidas orações á beira do tumulo — Telegrammas trocados entre os srs. general Azevedo Costa e dr. Borges de Medeiros — Marcha da vanguarda legalista, após a occupação de Santo Anastacio

— V —

(CONTINUAÇÃO)

Presidente Prudente, que timbrou em receber com requintes de esmerada fidalguia o illustre sr. general Azevedo Costa e a officialidade do seu estado maior, por nenhum momento se descurou dos seus deveres de hospitalidade para com o bravo libertador do extremo sudoeste de São Paulo.

Durante toda a permanencia do "Quartel General" na florescente cidade sertaneja, reproduziram-se, com a mesma intensidade de carinho, as provas de affeição ao brioso militar.

Ainda na vespera da partida, que só se pôde effectuar a 7 de setembro, devido ao congestionamento das linhas, determinado pelo transito ininterrupto dos comboios militares, foi offerecido no cinema local um espectaculo de gala ao sr. commandante da Columna de Operações do Sul e sua brilhante officialidade.

Num dos intervallos do espectaculo, a que assistiu toda a élite da localidade, o promotor publico da comarca, sr. dr. Amarillo Rocha, usando da palavra, dirigiu eloquente saudação ao Commando da Columna, agradecendo, em nome da cidade, o inestimavel concurso da sua tropa para a libertação de Presidente Prudente, victima, durante tantos dias, da colera injustificavel dos inimigos da ordem constitucional.

Não tendo comparecido o sr. general Azevedo Costa, por motivos imperiosos que reclamavam a sua presença no Quartel General, tomou a palavra o Chefe do Estado Maior, sr. major Marcolino Fagundes, que, num inspirado e elegante improviso, agradeceu a saudação do sr. dr. Amarillo Rocha.

Fala o chefe do estado maior

Disse, em resumo, o sr. major Marcolino Fagundes que procuraria conservar na memoria as palavras generosas do orador, para as transmittir ao seu chefe, que, por motivos imperiosos de sua funcção de commando, não podera comparecer pessoalmente áquella solennidade.

Como chefe do seu Estado Maior e como parcella obscura que era desse Exercito que fôra saudado com palavras tão generosas e tão cheias de enthusiasmo, respondia agradecendo em nome do exmo. sr. general Azevedo Costa e em nome dos camaradas da Columna.

Um ponto devia, comtudo, frizar: as palavras eloquentes do orador seriam recolhidas como uma carinhosa demonstração de solidariedade, que muito os confortava no sacrificio da missão que vinham cumprindo, sacrificio que de resto toda a população experimentava e vinha experimentando ainda, em espheras differentes e em graus differentes no Brasil inteiro, mas, como expressão de agradecimento, não poderia acceitar-se, em consciencia.

Vamos cumprindo uma missão, imposta pelo nosso proprio dever de soldados — disse o orador — e nisso nada ha de extraordinario, nada mais fazendo do que o desempenho do dever de soldados.

Ao ingressarmos as fileiras do Exercito, assumimos, no gesto augusto do juramento, um compromisso sagrado, no qual empenhamos a honra e a vida e nada poderá afastar-nos do nosso dever.

Dedicando-nos como nos dedicamos ao serviço da Patria e da Sociedade da qual provimos, obedecíamos ao principio de sacrificio do menor numero para a tranquillidade, a segurança e a felicidade da maioria, que era a propria nação.

Bem podemos comprehender o quanto ha de sinceridade nas palavras emocionadas do orador, quando se refere á tranquillidade e á segurança dos lares, que a nossa presença, diz, veiu assegurar.

Todos nós deixamos tambem longe daqui um lar, esposas, filhos e podemos bem avaliar dos tenebrosos e angustiados dias que a todos opprimiram quando a horda assassina, sem lei, sem Deus, ébria de sangue e bestializada pelos crimes mais torpes, campeava impune por todos os rincões paulistas á margem da Sorocabana.

Contemplámos as cinzas dos incendios e encontrámos ainda palpitantes os vestigios da barbara passagem.

Esses dias amargurados de penuria, passaram, felizmente, e todos vós podeis voltar á paz habitual do vosso trabalho nobilitante e constructor.

Comprehendemos o alcance moral das palavras que nos dirigis e as recolhemos como um suave consolo nas asperezas da aspera jornada que vimos trilhando no cumprimento do dever.

Recebemos uma missão e era mistér cumpril-a, sem desfallecimento.

E, si lograrmos integralmente cumpril-a, nenhum merito nisso haverá, é apenas humilde cumprimento do dever.

Mas, pelo que de generosidade ha em vossas palavras, acceitai, em nome de meu chefe e dos meus companheiros e leaes irmãos de armas, a segurança dos nossos agradecimentos mais profundos.

Prolongada e calorosa salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador.

E não foi essa ainda a derradeira homenagem prestada pela sociedade de Presidente Prudente ao Commando da Columna e á sua brava officialidade.

Annunciada para meio dia a partida do comboio, um turbilhão jovial de senhoritas da cidade foi levar, pessoalmente, ao sr. general Azevedo Costa e á officialidade do Estado Maior os seus votos de boa viagem, com os augurios de pleno exito na ardua missão que os conduzia através dos sertões paulistas.

Chegada a Santo Anastacio

Cahia a tarde calma, silenciosamente, quando o extenso comboio do "Quartel General", depois de vencida a distancia através de mattas colossaes e quasi impenetraveis, encostou, finalmente, á "gare" de Santo Anastacio.

E a risonha povoação, que começa a delinear-se ao centro de uma bacia circumdada de suaves collinas, e, por isso mesmo, de aspecto topographico inteiramente opposto ao das suas co-irmãs da zona sertaneja, recebeu com intimo jubilo o commandante da Columna, que acabava de libertal-a do jugo feroz dos flibusteiros do general Isidoro.

Era, por coincidencia, o dia em que se commemorava a data magna da independencia do Brasil.

Pelas 18 horas, o pavilhão nacional, que fôra hasteado de manhã, no mastro da estação, era arriado solennemente, numa tocante cerimonia que a todos emocionou.

Um contingente da Brigada do Rio Grande do Sul, postado deante do edificio, prestou as continencias da ordenança, ao som do Hymno Nacional, executado pela Banda de musica. Logo depois, a noite envolvia em sombras o nascente povoado, que a contingencia dos serviços militares havia transformado em verdadeira praça de guerra.

Um preito commovente de saudade

Na manhã seguinte, o primeiro acto do sr. general Azevedo Costa foi dirigir-se, acompanhado de todo o seu Estado Maior, ao modesto cemiterio local, em que jazem os despojos dos bravos que, a 4 de setembro, tombaram nas collinas daquelle mesmo povoado, em defesa da ordem legal.

Dentro dos tumulos ainda frescos desses bravos riograndenses, onde foram depostas pobres flores sylvestres, pronunciou o general Azevedo Costa algumas palavras emocionantes, cujo resumo é mais ou menos o seguinte:

"Estas pobres e modestissimas flores, as unicas que o nosso carinho logrou obter nesta povoação que apenas se esboça e nestas terras longinquas e virgens do territorio paulista, são a homenagem symbolica da nossa saudade, que o commando da Columna do Sul, em nome de seus commandados e no seu proprio, prestava a esses heroicos defensores da legalidade tombados no campo da honra e no cumprimento do nobre dever de soldados.

Guardaremos sempre viva em nossa memoria lembranças desses denodados companheiros, que, com o sacrificio de suas vidas preciosas, contribuiram para alimentar a obra da reintegração do sólo paulista, um trecho, portanto, do sólo da Patria na vida normal da Nação, dentro das seguranças constitucionaes da Republica.

Esta é a singela e sincera homenagem que rende a columna de meu commando á vossa fraternal bravura, ó inesqueciveis companheiros desta ardua jornada!"

De ordem do sr. general, ficarão assignalados os tumulos onde repousam esses heróes com um modesto monumento compativel com os recursos locaes.

O combate de Santo Anastacio

8 de setembro. — Estavamos, portanto, desde hontem, na florescente povoação de Santo Anastacio, a 841 kilometros de São Paulo, onde as tropas da Columna de Operações do Sul traçaram, no dia 4, uma das suas mais bellas paginas de heroismo durante a perseguição tenaz e sem treguas das hostes devastadoras do general Isidoro.

Por telegrammas e cartas anteriores, conhecem já os leitores do "Correio Paulistano", embora em traços geraes, o que foi o sangrento combate de Santo Anastacio, que terminou pela derrota completa do adversario.

Vamos agora historial-o em seus detalhes com elementos colhidos "in loco" pelo nosso correspondente especial, que acompanha a columna.

Desde Presidente Prudente vinha sendo feita a vanguarda da Columna de Operações do Sul pelo 1.o grupo do batalhão de caçadores do Rio Grande do Sul, escalonada com o 2.o batalhão na vanguarda, e constituindo o grosso o 1.o batalhão e uma companhia de metralhadoras pesadas.

A vanguarda, nos seus elementos mais avançados, era commandada pelo capitão José Freire de Oliveira Sousa, que se deslocou da estação de Alvares Machado escoltando o trem da companhia de engenharia, cuja missão dos seus elementos avançados era a reconstituição da estrada e o reconhecimento do inimigo, de permanencia problematica em Presidente Bernardes.

Nessa disposição, attingiu a esquerda da estação de Presidente Bernardes, para occupal-a, segundo as ordens do sr. general commandante da Columna.

Ahi chegadas as tropas, soube-se positivamente da existencia do inimigo em Santo Anastacio, onde o mesmo se encontrava fortificado no terreno da Villa, cuja topographia é favoravel á defesa.

Por iniciativa do commando da vanguarda, o tenente-coronel Travassos Alves resolveu, com os officiaes desses elementos avançados proseguir immediatamente na sua marcha, para atacar e occupar Santo Anastacio.

Na altura do kilometro 833, portanto, áquem de Santo Anastacio, o batalhão articulou-se em dispositivo de combate, abandonando o comboio ferreo, de onde fez base de partida para o ataque, isto ás 14 horas e meia.

Tal iniciativa foi approvada com enthusiasmo pelo tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, commandante geral das forças do Rio Grande, que déra plena autonomia ao commandante da vanguarda para realizar o engajamento.

A companhia do capitão Freire, que marchava na testa da formação, foi incumbida de atacar Santo Anastacio pela parte sul e manter a posição, até que a companhia do capitão Crystallino manobrasse pela parte norte, afim de conquistar a posição principal de commandamento, que era a altura em que ficava o edificio da estação da Sorocabana.

Por sua vez, a companhia do capitão Mario recebeu a missão de deslocar-se, como reserva, orientada pelo eixo da linha ferrea.

Da ligação do dispositivo foi encarregado o 2.o tenente Malvino Pires da Fontoura, official de informações do batalhão.

O major Varella foi incumbido dos serviços geraes e imprescindiveis do conjunto, encarregando-se do provimento de todas necessidades da tropa, como seja remuniciamento de viveres e munição.

No 1.o escalão, o serviço de saude esteve a cargo do facultativo sr. dr. José Antonio Valmarath, auxiliado pelo sr. dr. Orasco Occano, que foram impeccaveis nos cuidados aos feridos, tendo ido, por vezes, proximo ás linhas para fazer curativos "in loco". Do serviço de evacuação, esteve encarregado o sr. dr. Severo Evaristo do Amaral.

O inicio da acção

O combate travou-se ás 16 horas de 4 de setembro, chocando-se os primeiros elementos avançados com o inimigo em posição fortemente entrincheirada a 2 kilometros da Villa.

Grande foi o sobresalto da população. Por espaço de duas horas, manteve o inimigo fogo intensissimo de metralhadoras pesadas, fuzis e fuzis metralhadoras, fazendo tambem successivos disparos de artilharia.

Mas, ao cahir da tarde, a villa estava conquistada, a despeito dos prejuizos de quatro mortos e cinco feridos, sendo os que succumbiram o bravo capitão Crystallino Pedro Fagundes, o cabo José Pedro Teixeira e os soldados Wanderley Alves de Oliveira e Arlindo Moreira da Silva.

Ficaram feridos o tenente Antonio Victor Menna Barreto Sobrinho, o cabo Olgarino de Sousa e os soldados Olyntho Menezes, Amado Bonifacio Braga e Apparicio Rodrigues.

Por occasião da companhia ... capitão Mario, então de reserva, empenhar-se para garantir a posição conquistada pela 1.a companhia, foi ferido gravemente o soldado da companhia de metralhadoras pesadas Vivaldino Mendes de Oliveira, que falleceu momentos após. Da população civil, foi apenas attingido, por uma bala de fuzil, na perna esquerda, o pequeno Felippe, de 11 annos de edade, filho de Nicola Marinelli.

Durante a noite, as posições foram mantidas, realizando-se o avanço final ás primeiras horas da manhã de 5.

Na acção foram conquistados uma metralhadora pesada, tres fuzis automaticos e trinta e cinco carabinas, grande copia de munição e dois vagões de viveres.

Os rebeldes, pondo-se em fuga, desmoralizados pela efficacia do ataque das forças legaes, abandonaram no hospital que haviam installado no cinema "Brasil" dezesete feridos, treze doentes, sendo que, no campo, deixaram oito mortos e quatro feridos.

Sabe-se, por informações, que os rebeldes, pondo-se em debandada, abandonaram ainda cerca de 50 feridos.

O famoso Cabanas, promovido em Santo Anastacio ao posto de tenente-coronel, possivelmente por actos de... loucura e que foi o dirigente da acção em que se empenhou com as forças legaes, fugiu a pé, com cerca de vinte a trinta homens, até Piqueroby, estação distante 15 kilometros de Santo Anastacio.

Foram retomados quatro legalistas, que haviam sido feito prisioneiros, dois em Presidente Prudente e dois no Porto Tibiriçá, trabalhando estes como enfermeiros. Os outros dois achavam-se doentes.

Elevou-se a vinte e quatro o numero de prisioneiros, inclusivé o engenheiro residente da Sorocabana, dr. José Barbosa de Oliveira, preso na manhã de 5, quando se apresentava espontaneamente demonstrando falso interesse pela causa legalista. A prisão foi effectuada em consequencia de compromettedores documentos encontrados ao ser feita uma devassa na estação. Em poder dos prisioneiros foram encontradas vultosas quantias, principalmente com as ex-praças da Força Publica de São Paulo.

O enterro das victimas

No dia seguinte, pelas 8 horas da manhã, a resumida população de Santo Anastacio, calculada em cerca de 800 pessoas, assistiu, cheia de profunda consternação, ao enterro das heroicas victimas da refrega da tarde anterior.

Toda a tropa da Brigada Policial do Rio Grande do Sul, em numero superior a 1.500 homens, entrou em fórma, distendendo-se em alas para a passagem dos feretros.

Eram elles em numero de cinco.

E o cortejo, solennissimo pelo sincero sentimento que despertou em todos os camaradas dos mortos, desfilou pelas ruas do povoado ao toque de uma marcha funebre executada pela banda da Brigada.

A' beira do tumulo sentidas orações foram pronunciadas.

Em nome do bravo segundo batalhão, que realizou o ataque, proferiu eloquente e commovido discurso o respectivo commandante, sr. coronel Travassos.

Falaram ainda: — pela Companhia de Metralhadoras Pesadas, o segundo tenente Trajano Marinho; pelas forças estaduaes do Paraná e Santa Catharina, o tenente-coronel Cyro Vidal; pelo commandante do grupo de caçadores do Rio Grande, o primeiro tenente Agenor Feio; pelos inferiores da Força do Paraná, o sargento Oswaldo Rodrigues Ayres; pelos inferiores da Companhia de Metralhadoras Pesadas, o sargento Oscar Avila Sobrinho; pela colonia hespanhola da localidade, o respectivo consul sr. José Reys Talavera; em nome da população de Santo Anastacio, o professor Octavio de Moura, e, em seu nome proprio, o sr. dr. José Antonio Valmarath.

A companhia do heroico capitão Crystallino prestou as honras funebres no cemiterio, sob o commando do primeiro tenente Christiano José Becorny, sendo as salvas commandadas, a seu pedido, pelo proprio commandante Travassos.

A acção da brigada do Rio Grande do Sul

E já que nos referimos á heroica tropa do Rio Grande do Sul, que desde o inicio da lucta na capital até ao presente momento teve sacrificados 13 dos seus homens em defesa da ordem constituida, não encerraremos este capitulo sem que consignemos aqui uma nota altamente sympathica e de profundo estimulo para os sobreviventes daquella milicia.

Após os successivos e violentos ataques aos sediciosos entrincheirados no Hippodromo e na Fabrica Crespi, sector confiado ao segundo batalhão do Rio Grande, nos tenebrosos dias 23, 24 e 25 de julho e nos quaes teve aquella milicia oito mortos e vinte feridos, foi publicado em boletim, como um preito de saudade aos que tombaram, uma ordem do commando do batalhão para que continuassem a ser referidos nominalmente na chamada geral das formaturas os nomes dos que pereceram nos combates.

De responder por elles foram encarregadas praças de egual graduação e de excellente conducta, que assim deviam exprimir-se: — "Morreu como um bravo, em defesa da ordem e da legalidade".

O capitão Cristallino Pedro Fagundes deixa no Rio Grande do Sul viuva e nove filhos, aos quaes lega apenas o nome honrado de um bravo que soube enfrentar a morte no cumprimento do dever.

Logo que recebeu as communicações do brilhante feito da vanguarda das suas tropas, o sr. general Azevedo Costa telegraphou nos seguintes termos ao sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul:

"A valorosa policia riograndense entrou hontem em combate, portando-se com inexcedivel galhardia, e reaffirmou mais uma vez suas gloriosas tradições.

O inimigo, numeroso e abundantemente municiado, offereceu tenaz resistencia, afinal vencida, graças á bravura da tropa e á sobria direcção do combate pelo seu denodado commandante, o tenente-coronel Esteves, typo perfeito de soldado, em que o sangue frio e intrepidez correm parelhas com a sua competencia profissional, sobejamente conhecida de v. exa.

O inimigo, desbaratado, abandonou a posição e fugiu do trem, deixando 13 prisioneiros, 4 mortos, 18 feridos, 13 doentes e grande quantidade de viveres e material bellico.

Communicando a v. exc. esta brilhante victoria, cumpre-me o precioso dever de vos participar que tombaram valentemente no campo da lucta o capitão Crystallino Pedro Fagundes, cabo José Pedro Teixeira, soldados Arlindo Moreira da Silva e Wanderley Alves de Oliveira, mortos, o tenente Antonio Victor Menna Barreto Sobrinho e cinco praças, feridos, quando ardorosamente cumpriam o seu dever de denodados defensores da legalidade. Cordiaes saudações. — general Azevedo Costa". — Presidente Prudente, 6 de setembro de 1924.

A esse telegramma, o sr. dr. Borges de Medeiros respondeu nos seguintes termos:

"Recebi com enthusiasmo civico a communicação que me fez v. exc., em telegramma de 6 do corrente, da victoria alcançada pelas forças riograndenses em combate contra os revoltosos de S. Paulo.

O honroso e autorizado juizo de v. exc. sobre a efficiencia da nossa força, a bravura e disciplina de seus officiaes e praças muito me desvanece. E' todo o Rio Grande que se revê com ufania nesses destemerosos soldados que estão cumprindo exemplarmente o dever de auxiliar o governo da Republica na repressão do impatriotico levante militar.

Agradecendo a v. exc. as referencias e a deferencia da alludida communicação, faço votos por que novos exitos obtidos pela columna sob seu alto commando reduzam á impotencia os rebeldes, assegurando ao Brasil a reintegração da paz e da ordem de que tanto carece. Saudações. — Dr. Borges de Medeiros."

A vanguarda legalista em marcha

Em seguida á occupação de Santo Anastacio, a vanguarda, constituida pela brigada do Rio Grande, partiu para a frente, em reconhecimento, attingindo successivamente Piqueroby e, no dia 6, Presidente Wenceslau.

Seguiu, tambem, um piquete de cavallaria do 15.o regimento, acompanhado pelo bravo tenente Prado.

(Continúa)

SITUAÇÃO DA COLUMNA DO SUL
No dia 9 de setembro

"CROQUIS" ESPECIALMENTE DESENHADO PARA O "CORREIO PAULISTANO", FORÇAS OCCUPANTES CAYUÁ MARCHAM SOBRE PORTOS EPITACIO E 15 DE NOVEMBRO.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Foram nomeados:

D. Iracema Castilho Fonseca, para substituir a professora d. Umbelina Ferreira, das escolas reunidas de Novo Horizonte;

Heitor Rebello, para substituir o professor Eudoro Lapa Trancoso, das reunidas de Calobi, em Olympia;

Antonio de Mello, para substituir o professor Antonio de Toledo, das reunidas de Santo Antonio do Pinhal;

Antonietta de Paula Ramos, para substituir a professora d. Maria Isabel dos Santos, da mixta, urbana, de Soccorro, em Mogy das Cruzes;

d. Maria Marcondes de Moura, para substituir o professor Alfredo Stavale, das reunidas de Guapira, desta capital;

d. Adelina Dias Ferraz, para substituir a professora d. Alzira Simões de Lima, das reunidas de Arthur Nogueira, em Mogy-Mirim;

d. Jandyra Mendes, para substituir a professora d. Henriqueta Mendes, da urbana, de Nossa Senhora da Luz das Canoas, em Mococa;

Antonio Doria, para substituir o professor Raphael Improta, da 1.a urbana nocturna, de Santos.

d.as. Rosaria Minervino e Stella Matutina, para o cargo de substitutas effectivas dos grupos escolares de Araraquara (1.o) e Ribeirão Preto "Dr. Guimarães Junior".

Foi removida, a pedido:

D. Nelly Moraes, substituta effectiva do 3.o Grupo Escolar de Ribeirão Preto, para egual cargo do 2.o da mesma cidade.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes professoras do cargo de substitutas effectivas de grupos escolares:

d. Marina de Vasconcellos, do da Lapa, nesta capital;

d. Maria José de Almeida Prado, do de Pederneiras;

e d. Leonor Corrêa Leite, do de Itapolis.

— Licenças concedidas:

Seis mezes, a d. Maria de Lourdes Nogueira;

dois mezes, a d. Anna Forster, Eudoro Lapa Trancoso e Gilberto Giraldi,

Foi concedido um mez de afastamento á professora d. Isaura Arruda, da mixta, rural, da fazenda do Paraiso, em Campinas.

Foi concedida uma licença de um mez ao professor Antonio Ferreira Lobo Filho, director do Grupo Escolar de Boa Esperança.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntos de grupos escolares:

oito dias, a d. Anna Francisca Guimarães, do de Pary, desta capital;

quinze dias, a d. Sebastiana de Camargo Cesar, do de Bica de Pedra,

um mez, a d. Jandyra Jacy de Camargo Pereira, do de Brodowski, e d. Florentina Motta, do "Coronel Joaquim Salles", de Rio Claro;

1 mez, em prorogação, a d. Maria Marcondes Monteiro, do de Pindamonhangaba, e d. Rosalina de Faria Votta, do de Soccorro;

2 mezes, a d. Maria da Penha Machado, do "Campos Salles", desta capital; d. Marietta Lorena, do 2o de Taubaté, em commissão, nas escolas reunidas do Registro, no mesmo municipio; d. Clarisminia da Cunha Pinto, do 2.o de S. Carlos; d. Maria das Dores Santos Guimarães, do de Juboticabal; d. Anna Octarcilia Conceição, do de Leme, em commissão na escola mixta rural de Rosario, na mesma localidade, e d. Zenaide de Carvalho Rodrigues, do de Bebedouro;

3 mezes, a João Ribeiro Lopes Carneiro, do de Pedreira; d. Angelina Pompeu Piza, do "Dr. Guimarães Junior", de Ribeirão Preto, e d. Amelia Pereira de Mattos, do de Caçapava,

Officios despachados:

14.a delegacia regional do ensino sob n. 2.324, de 18 de agosto ultimo. — Foi providenciado junto á Secretaria da Fazenda, sob n. 944, de 23 de junho proximo passado;

13.a delegacia regional do ensino, sob n. 1.036, da mesma data. — Já foi providenciado por aviso á Fazenda, sob n. 904, de 18 de junho proximo passado;

director do grupo escolar de Baurú', sob n. 215, de 19 do mesmo mez. — Já foi providenciado por aviso á Fazenda sob n. 873, de 14 de junho proximo passado:

director do Grupo Escolar de Salto, sob n. 50, de 23 do mesmo mez. — Já foi providenciado por avisos á Fazenda, sob ns. 906 e 941, de 18 e 23 de junho ultimo, respectivamente.

Requerimentos despachados:

Augusto Dorolli, Herminia Whitaker de Paula Leite, Dolores Gutierrez e Maria Theresa da Sousa. — Transmittidos á Secretaria da Fazenda.

Eurico Alcantara. — Ao delegado regional, para informar;

d. Herondina Corrêa Bohu. — Ao director do Grupo Escolar "José Bonifacio", nesta capital, para informar;

d. Zenaide Lefendito. — Complete a prova;

d.d. Maria do Céu Las Casas de Lacerda, Anesia Sampaio e Carlota Negreiros. — Submettam-se á inspecção medica, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

d. Theodosia Nobrega do Canto. — Submetta-se á inspecção medica em Botucatú', dirigindo-se ao dr. delegado de saude;

d. Saturnina de Almeida. — Submetta-se á inspecção medica em Avaré, dirigindo-se aos drs. José Santos Cruz e José Pinto de Mesquita;

d. Elvira Maffelt. — Submetta-se á inspecção medica em Piracicaba, dirigindo-se aos drs. Coriolano Ferraz do Amaral e Francisco Simões da Costa Torres;

d. Semiramis Turolli. — Submetta-se á inspecção medica em Taubaté, dirigindo-se aos drs. Gualter Nunes e José Julio Leal.

Requerimentos despachados:

D. Risoleta Schmidt. — A requerente deve se inscrever no concurso marcado de abril, para provimento dos cursos nocturnos de alphabetização;

d. Julia Susana Costa Vianna. — Ao sr. delegado de saude de Campinas, para informar, de accordo com o despacho do sr. secretario;

d. Clementina de Freitas. — Submetta-se á inspecção, dirigindo-se, dentro de 10 dias, em Itapetininga, aos drs. João Vieira de Camargo e Alcides Britto Torres;

d. Cecilia Perronoud Amorim. — Submetta-se a inspecção, dirigindo-se em Pindamonhangaba, dentro de 10 dias, aos drs. Antonio Pinheiro Junior e Ignacio Marcondes Romeiro;

d. Lydionetta Krattly. — Submetta-se á inspecção, dirigindo-se, em Rio Claro, dentro de 10 dias, aos drs. Francisco Penteado Junior e Raphael Sianzioni;

Gabriel de Lacerda Ortiz. — Submetta-se a inspecção, em sua residencia, na Casa Municipal, em frente ao Mercado Municipal, á rua 25 de Março;

Miguel Eboli. — A' Directoria das Escolas Nocturnas do Pary para informar si não existe servente que preste serviços a esse estabelecimento e no caso affirmativo, desde que data;

d. Elvira Faro, Antonio Alves Oliveira e Maria Alice Camargo. — Indeferido, por não terem comparecido á inspecção medica;

Evaristo Maciel da Silva. — Ao sr. director das escolas reunidas de Iporanga, para informar e devolver;

dos professores em commissão nas escolas isoladas e reunidas da capital; — Sellem a representação;

d. Abigail Leite Neves, Mario Ferri, Ida Varoni, Alfredo Vieira de Moura, Carlos Laurindo França Antonio Schegli, Carmen Davone, Elvira de Barros Pestana e Flavia Visbelli Pirro. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

d.d. Sylvia Teixeira e Amalia de Medeiros Cruz. — Submettam-se a inspecção, dirigindo-se á Directoria Geral da Instrucção Publica, ás 12 horas do dia 22 do corrente.

Euclydes de Carvalho Campos. — Ao sr. director da Escola Normal de Botucatu', para attender, havendo vaga nas classes existentes e mediante certidão de edade;

d. Maria do Carmo Moura, pedindo pagamento de gratificações a que fez ju's seu fallecido esposo, o professor Zenon Cleanthes de Moura. — Não ha que deferir, á vista das informações;

d. Julieta Leme Brisolla. — Communique-se á Fazenda. (Prov.);

d. Benedicta Maria Pinheiro. — Justifico 6 faltas. (Prov.);

d. Maria Elisa Cazali e Sara de Toledo. — Sim. (Prov.);

d. Maria Elisa Pires Ferraz. — Compute-se no tempo de effectivo exercicio da supplicante o periodo decorrido de 7 a 28 de agosto ultimo, pelos motivos allegados e attestados, e de accordo com a informação da Secção. (Prov.);

d. Leonor Vaz. — Defiro, pois no dia 15 de agosto ultimo o ponto foi facultativo em todas as repartições publicas do Estado;

d. Adelaide Vieira Santiago. — Concedo justificação das faltas dadas nos dias 11, 12, 13 e 14, á vista do attestado medico, e de accordo com a informação da Secção;

Foram despachados 40 pedidos de matricula no grupo escolar de Itapira, sendo o respectivo director autorizado attendel-as uma vez que hajam vagas nas classes existentes;

d. Luiza Guerra, d. Leonor de Oliveira, d. Rosaria Minervino, d. Rosalina de Freitas, d. Virginia de Paula Ferraz, d. Ondina Leite de Araujo Campos, Ezequiel Castanho, d. Vicialina Barreto, d. Sofia Santos Moraes, d. Antonieta Pantojo de Moraes, João Soares Filho. — Sim. (Prov.);

José Rodrigues Hermanez, José Gallael, Aurelio Gonçalves Brazuna, Antonio Maciel Leite, Alfredo Cardini, Marcello Pedroni, Masana Okaboyashi, Mathias Carceri, Jeronimo David Marzel, José Pedro de Faria Sobrinho, José Ignacio Xavier, Elias Rodrigues de Paula e outros, Francisco Ludovico do Nascimento e outros, Raul Brasil, João Ramiro, Francisco França Lopes, Orozimbo do Amaral, Bento de Moura e outros, Olympio de Carvalho e outros, Annis Cury, Antonio Durante, David Bertholini, Henrique Rosei e outros, João Felicio Nunes, José Ribas, Antonio de Borba Denser, Placido Cortellazi e outros, Octaviano Pereira Guimarães, Pedro Gallisi. — Aos srs. directores para attenderem, havendo vagas nas classes existentes, mediante certidão devidamente sellada;

Ignacio Moreira da Silva. — Indeferido, á vista das informações;

Direca Ferreira da Silva. — O mesmo despacho;

d. Asteria Vieira Cardoso. — Não póde ser attendida, á vista das informações;

d. Zelinda Orsi. — Indeferido, na forma da lei, e á vista das informações.

ESCOTISMO

COMMISSÃO CENTRAL DE ESCOTEIROS

Conjuntamente com os seus companheiros da C. R. E. Catholicos da Consolação, os escoteiros filiados á Commissão Central da A. B. E. realizaram, no domingo p. p., uma agradavel excursão a Villa Galvão, um arrabalde da capital.

Sob a direcção dos srs. pharmaceuticos Laffayette Brasil de Almeida e G. Prudente Corrêa, os escoteiros embarcaram no trem das 9,10. Chegando á estação de Villa Galvão, dirigiram-se a um aprazivel bosque, existente nas immediações, onde bivacaram. Após o almoço foram organizados interessantes jogos, instructivos e recreativos, em que se entretiveram durante todo o dia, reinando entre os escoteiros de ambas as Commissões a mais franca camaradagem. A's 17 horas deu-se o regresso, depois de terem os rapazes se exercitado na pratica moderada de excellentes e salutares recreações ao ar livre, porém, á sombra de arvores, sob a vigilancia dos seus instructores, membros da Commissão Technica da A. B. E.

Hoje, terça-feira, realizar-se-á a instrucção geral, para a qual roga-se o comparecimento de todos os escoteiros, uniformizados. A instrucção será dirigida pelo sr. pharmaceutico Laffayette B. de Almeida. Continua aberta na séde, á rua Onze de Agosto, 41, das 15 ás 17 horas e das 19 ás 21 a inscripção para novos escoteiros.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcados os dias 21 e 28 do corrente, respectivamente, para proceder-se á eleição de deputados pelos 2.o e 3.o districtos federaes; de um senador estadual, na vaga do saudoso dr. João Galeão Carvalhal, e de deputados ao Congresso do Estado, em preenchimento de vagas dos 1.o, 5.o, 7.o e 8.o districtos estaduaes, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações que lhe foram feitas, vem apresentar aos suffragios dos amigos e correligionarios os srs.:

Para deputados federaes

2.° Districto

Dr. Heitor Teixeira Penteado, lavrador, residente em Campinas.

3.° Districto

Dr. João Alves Meira Junior, advogado, residente em Ribeirão Preto.

Para senador

Antonio da Silva Azevedo Junior, commerciante, residente em Santos.

Para deputados estaduaes

1.° Districto

Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, engenheiro, residente na capital.

5.° Districto

Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, jornalista, residente na capital.

7.° Districto

Dr. Eugenio de Lima, advogado, residente na capital.

8.° Districto

Bento de Abreu Sampaio Vidal, agricultor, residente em Araraquara.

Os nomes ora indicados são todos notoriamente conhecidos por serviços prestados á causa publica, achando-se, por isso mesmo, em condições de receber a votação do eleitorado, que accorrerá ás urnas para esse fim com a costumada disciplina.

São Paulo, 6 de setembro de 1924.

Washington Luis.
A. Dino Bueno.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Padua Salles.
Rodolpho Miranda.
Arnolfo Azevedo.
Herculano de Freitas.
Ataliba Leonel.

NOTA: — Deixa de assignar, por não ter tomado posse e estar ausente do paiz, o sr. senador Antonio de Lacerda Franco.

O PERIGO DOS PINGENTES

IMPRUDENCIA DE UM PASSAGEIRO

Pedro Barros Penteado, com 34 annos de edade, ajudante de fundidor, residente á rua Muller, n. 25, hontem, quando, na avenida Celso Garcia, viajava imprudentemente no estribo de um dos bondes da linha da Penha, bateu violentamente com a cabeça em um dos postes da Light, ficando gravemente ferido.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima, em estado grave, foi transportada para o hospital da Santa Casa, onde se acha em tratamento.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Antonio Barreiros — Altinopolis — Seguiu carta informativa.

Sr. José Pedro de Alcantara — Redempção — Escrevemos-lhe.

Sr. Augusto de Barros — S. Manuel — Seguiu carta.

Sr. J. T. — Taquaritinga — Ha o methodo por M. F. Corrêa, que custa 3$, inclusivé o porte, e "Lições de Tachygraphia", por Joaquim Pereira de Camargo, por 9$, inclusivé o porte, á venda na Livraria Teixeira, á rua de São João, n. 8.

Sr. Manuel A. Plantier — B. de Campos — Indicamos-lhe as seguintes fabricas, para onde deverá escrever directamente, em relação ao assumpto: Cia. Calçados Rocha, rua da Gloria, n. 106; Cia. Calçados Clark, rua da Moóca, n. 431; Alfredo Guener e Cia., á rua 25 de Março, n. 309, e Carlos Tosi, á rua Gomes Cardim, n. 22.

Sr. Ernesto Domingues — Oleo — Os numeros indicados não foram contemplados com nenhum premio.

Sr. Augusto Vae — Bernardino de Campos — A lanterna a que allude custa de 25$ a 80$. A Avenida na Casa Tonglet, á rua Barão de Itapetininga, 18. A Casa Bromberg é situada á rua da Quitanda, 12.

Sr. Clovis Vergueiro Porto — Guaxupé — Aguarde carta que lhe vai escrever sobre o assumpto o sr. Francisco Teixeira.

Sr. Annibal Silveira — Itapetininga — 1.o) A pessoa a que se refere reside á rua dos Guayanazes, 148; 2.o) Para obter informações sobre o Serviço do Povoamento do Sólo, deve dirigir-se directamente ao director dessa repartição, no Ministerio da Agricultura, no Rio; 3.o) Não foi possivel saber o endereço da sociedade a que allude.

Sr. A. A. Bueno Filho — Bica de Pedra — Providenciado. Aguarde carta registada.

Sr. Lourenço M. Dias Baptista — Apiahy — A certidão será retirada e remettida logo que fique prompta.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

SANTA EUPHEMIA, VIRGEM E MARTYR

16 de setembro

De paes profundamente christãos, Philofrono e Theodorsiana, nasceu Euphemia no seculo II.

Os historiadores tratam mais do martyrio da santa, sendo excassos no relato de sua vida.

Por esse tempo, Diocleciano, inimigo acerrimo do christianismo, movia uma terrivel perseguição aos crentes em Jesus Christo, baixando sanguinarios decretos de exterminio.

Prisco Europeu, pro-consul do Oriente, executava as ordens imperiaes, tendo por immediato nessa tragica empreitada de morticinio, o sophista Apeliano, falso sabio, como os ha em todos os seculos, apparentando uma cultura que não tinha e dando arrhas aos seus instinctos diabolicos na céva do seu odio implacavel e brutal.

Determinou Apeliano a prisão de todos os christãos conhecidos, encarcerando-os sob os peiores soffrimentos, desde que não adorassem a Marte, seu deus e seu senhor.

No meio dessa multidão de perseguidos, destacava-se Euphemia, criatura debil no seu physico de moça, mas forte na espiritualidade da fé. Interrogada por Apeliano, confirmou com energia a sua religião christã, abominando os deuses de páu que o paganismo imperial adorava inconscientemente.

O juiz a ameaçou de supplicio, e a santa redobrou as suas confissões de fé, com solemnidade e firmeza.

Ali mesmo os verdugos lhe vibraram terriveis pancadas, e recolhida á prisão, banhada em sangue, foi acorrentada e massacrada pela fúria pagã.

No dia seguinte, milagrosamente curada de todas as feridas, enfrentou com altivez, o odio de Apeliano, e ouviu deste a sua condemnação á morte pelo fogo. Lançada sobre as chammas, bipartiram-se as labaredas e Euphemia, com assombro dos verdugos, tinha sobre sua cabeça um anjo de espada flammejante, a defender a victima da sanha idolatra.

Alarmados com essa apparição, os sicarios fugiram, convertendo-se ao christianismo. Apeliano, sabedor desse facto, mandou expôr Euphemia á ferocidade dos leões famintos, presos em jaulas, sem alimentação, cujo ataque á santa seria tremendo.

Quando os animaes se defrontaram com a martyr, recuaram lentamente, e, depois, approximando-se della, lambiam-lhe os pés, mansos como cordeiros.

O seu triumpho, era, pois, luminoso, e deante da ira do juiz, Euphemia, orando ao céu, pediu, emfim, que queria partir para o seio do Senhor.

Ahi, um dos animaes, avançou sobre aquelle corpo em flor, de virgem e santa, rasgando-lhe as carnes, e sua alma, como uma columna de luz, brilhou no espaço voando para o seio de Deus na eternidade!

Seus milagres foram innumeros e em toda a parte do mundo levantaram-se templos e oratorios em honra da santa, celebrando a egreja, hoje, a sua festa, como uma das mais lindas almas do martyrologio christão.

L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Durante o dia de hoje, após a missa das 8 horas, estará exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis, na matriz da Consolação.

As cerimonias do encerramento realizar-se-ão ás 19 horas, com canticos, terço, procissão, eucharistia e bençam.

ENTHRONIZAÇÃO... DO DIABO

A enthronização do Coração de Jesus nos lares é uma cerimonia lindissima que toca fundo a alma daquelles que o fazem sob o alto sentimento da fé.

Em verdade, qual é o verdadeiro rei, sinão aquelle que tudo regula no céo e na terra e tudo santifica no mundo e nas sociedades!

A presumpção do homem vai ás vezes ao ponto de suppôr que elle é rei...

Quando os ventos bonançosos sopram na vertigem da vida e em tres tempos a fortuna, "a importancia", a póse, e a vaidade chegam a transformar-lhe até as roupas, os habitos e a physionomia, o homem se imagina um ente sobrenatural e põe-se a olhar os outros lá de cima, com ares assim de imperador, de sceptro, corôa, throno na vassalagem da comparsaria mais ou menos fingida.

Entretanto, pobre delle, triste da sua phantasia, pois que, em dados momentos, elle verifica que não passa de um rei... de copas.

Rei é Aquelle que reina sobre o universo e conhece o coração humano em todas as suas fraquezas e todos os seus segredos.

Em sua casa, seja ella um tugurio de pobre, um bungalow da ultima moda ou um palacio de marmores e onix, o rei não é o seu dono.

O verdadeiro, unico rei, é Jesus.

Enthronizal-o, dar-lhe a soberania do lar, supplicar-lhe a paz, o amor, a felicidade, a saude e a graça, esse é o dever de todo o bom catholico que não se julga rei... de páus.

Ha enthronizações, porém, que mais parecem festas profanas, que propriamente uma homenagem piedosa a Deus. Estas cerimonias, tocantes, bellissimas, em que Jesus é investido na soberania dos lares, tem tido ultimamente, raras vezes, graças a Deus, um aspecto que não condiz com a suavidade espiritual do acto. Sabe-se de enthronizações que começam pelas encommendas faustosas do champagne, vinhos finos, toilettes novas bem "despidas" e a respectiva orchestra para o fox-trot e o samba...

Primeiro, com um respeito apparente dos convidados, vem o sacerdote que officia a cerimonia do ritual e toma a palavra proferindo eloquente congratulação com os donos da casa, pelo acto magnifico de piedade christã.

Nem bem o padre vira as costas, lá está o arsenal dos doces e das bebidas finas, onde não raro o pileque toma conta do pessoal.

E ha uma algazarra de piadas, de namoricos, de critica mais ou menos bataclã, e os vestidos de nuvem, sem mangas, e os cabellos tosados, e as meias transparentes, dão a tudo aquillo uma nota de café concerto...

Dahi ha pouco as rabecas desenfreadas, os pistões, os fagotes, as flautas, os pratos, os bombos, toda uma collecção de sarilho assoprado e tangido, rompe um jazz-band infernal, que mais parece casa do diabo que casa onde Deus foi ha pouco enthronizado.

E entram em fogo o shimmy, o tango, o maxixe, o quebra, num pandemonium de casa de Orates!

Essas enthronizações não passam de heresia, de sacrilegio, e Jesus, offendido por tantos peccados, não póde permanecer em tal labyrintho. A piedosa cerimonia deve ser simples, o que não exclue que os donos da casa, por uma gentileza que a religião applaude, offereça aos seus convidados, um chá, uns doces que nada têm de desrespeitoso. Enthronizações, porém, que acabam em maxixe, é melhor que se não façam.

Para entristecer o Santissimo Coração de Jesus, basta o resto que anda por ahi, e que chega perfeitamente para abrir o caminho da caldeira...

Vêm-nos estas observações, a proposito de uma linda cerimonia que assistimos esta semana, na confortavel residencia de um casal piedoso, rico e modesto nos seus habitos, cujas almas simples são dois lirios de bondade e religião. O esposo, grande industrial, nem por isso se preoccupa com as missangas do mundo, e a esposa, profundamente piedosa, vive dentro da fé com todas as suas virtudes de santa mãe de familia. O palacete estava em festas, porque Nosso Senhor ia ser enthronizado, mas tudo sobrio, tudo fino e tudo austero. A cerimonia despertou grande emoção nos convidados e não estamos longe de que dali se façam piedosas enthronizações.

Nada de bailes, nada de fandangos, nada de remelexos, nada de peccados contra Deus e a moral.

De um dos cavalheiros ouvi que aquella festa o commovera profundamente e que algumas das que havia assistido eram differentes...

E' que nas outras, deixava-se o Coração de Jesus na sala de visitas e o pagode do jazz-band estrugia nas outras dependencias.

Mas, francamente, com essa festança grossa de bailes, decótes, nucas á mostra, braços no léo e saias agarradas, não se enthroniza em casa o Coração Sacratissimo de Jesus. Quem fica enthronizado é o estupôr do Satanaz dos quintos dos infernos...

LELLIS VIEIRA.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para as corridas a se realizarem domingo proximo no Jockey Club Paulistano, foi hontem elaborado o seguinte projecto de inscripções:

Premio Barão de Piracicaba — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 1.609 metros — Poldros nascidos no Estado de 1.o de julho de 1921 a 30 de junho de 1922 — Dogma, Regente III, Interview, Fiel Alhambra, Igarassu' II, Ituzaingo, Medalhão, Fox Simon, Don Quixote II, Florante, Fortunio, Sport, Ali Babá II, Occaso, Califa, Jambo. (Confirmação de inscripções).

Premio Dogma — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.300 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria em premio maior de rs. 2:000$ no paiz.

Premio Araboya — 4:000$ e... 800$ Dist. 1.400 metros — Productos de 3 annos nascidos do Estado, que não tenham mais de 2 victorias em premio maior de... rs. 2:500$, do paiz — Tabella com descarga de 2 kilos nos com menos de 2 victorias.

Premio Cantilena — 3:000$ e... 600$ — Dist. 1.609 metros — Handicap — Cavallos e eguas nascidos no Estado. Cantilena, 56; Colorado II, 56; Deslumbrante, 54; Burlota, 53; Valorosa, 53; Favella, 53; Bandeirante III, 53; Gaby II, 53; Baluarte, 50; Fauno, 50; Teudal, 50; Contestado, 50; Turmalina, 49; Fiorello, 49; Madrugada, 49.

Premio Priska — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.400 metros — Handicap — Cavallos e eguas extrangeiros. Rei de Ouros, 57; Snob, 56; Hades, 56; Niheme, 56; Bright Sun, 55; Sauvés II, 53; Jurês, 53; Nejima, 53; La Garçonne ex-Trinet, 53; Torvalo, 53; Panurgo, 52; Piyuyo, 52.

Premio Lyrio — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 metros — Handicap — Cavallos e eguas de qualquer paiz. Lyrio, 58; Granadeiro, 57; Bodóque, 56; Brigell, 56; Porto Alegre, 56; Bella Ragazza, 56; Escorrelia, 55; Codero II, 54; Chi-lo-Sa? 54; Quinceña, 54; Araxá, 52; Orixa, 52; Kita II, 52; Chalupa, 52; Az de Ouros, 51; Bombarda, 51; Priska, 51.

Premio Albeniz — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.700 metros — Handicap — Cavallos e eguas extrangeiros — Nahal Tuel, 58; Galarim, 56; Menino II, 55; Oyama, 54; Imprósion, 53; Sultana III, 51; Granadeiro, 50.

Premio La Picarona — 3:500$ e 700$ — Dist. — 1.700 metros — Handicap — Cavallos e eguas de qualquer paiz. Rataplan II, 58; La Picarona, 57; Benjoin, 57; D'Annunzio, 56; Pimenta, 55; Visigodo, 54; Titling, 54; Albeniz, 54; Feitor, 54;

Premio Kaloolah — 4:000$ e.. 800$ — Dist. — 1.800 metros — Handicap — Cavallos e eguas de qualquer paiz. Kaloolah, 56; La Fogata, 56; Heru', 54; Nassau', 54; Camorra, 52; Benjoin, 52; La Picarona, 52.

Premio Apromptо — 5:000$ e.. 1:000$ — Dist. 2.200 metros — Handicap de 50 a 62 kilos — Cavallos e eguas de qualquer paiz

— As inscripções encerram-se hoje terça-feira, 16 do corrente, ás 15 horas em ponto na portaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, n. 35, Palacete Cerquinho.

SESSÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA HONTEM

A commissão de corridas do Jockey Club hontem reunida, tomou as seguintes resoluções.

I) — Multar, em rs. 200$ o jockey José Salfate e em rs. 100$ o apprendiz Luiz Jopla, por não terem, no pareo "Occaso", conservado a linha, na recta de chegada, montando, respectivamente Alhambra e Dogma, na corrida de 14 do corrente;

II) — suspender, até 15 de outubro do corrente anno, o apprendiz Affonso Avino, por infracção do artigo 79.o, do Codigo de Corridas, montando o cavallo Feitor, no pareo "La Picarona", no dia 14 do corrente;

III) — prohibir a inscripção da egua Epopéa para as corridas da Sociedade; e

IV) — Indeferir o requerimento do sr. Antenor de Lara Campos, relativo á desclassificação do cavallo Heru', para os effeitos do premio, na corrida de 7 do corrente.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos de domingo

Serão effectuados domingo vindouro mais os seguintes torneios do campeonato paulista deste anno:

Paulistano vs. Palmeiras, no ground do Jardim America; Corinthians vs. Braz Athletico, no campo do Corinthians.

CORINTHIANS da capital Vs. CORINTHIANS de São Bernardo

No jogo ante-hontem realizado entre a equipe do S. C. Corinthians, desta capital e a do Corinthians F. C., de São Bernardo, houve um empate de zero a zero.

CAMPEONATO JUVENIL

Nos jogos realizados ante-hontem do campeonato juvenil, foram verificados os seguintes resultados:

Campo do Castellões F. C. — Parque São Jorge; Juvenil Centenario F. C., 2; Juvenil Palestra F. C., 1; Juvenil Manifesto F. C., 2; Juvenil Automovel Club., 1; Juvenil Flor da Syria, 1; Juvenil Bristol F. C., 0.

Campo do Italo Lusitano F. C. — Rua Iguatemy — Pinheiros:

Juvenil S. Christovam F. C., 0; Juvenil A. Brasileiro F. C., 4; Juvenil Tupynambás F. C., 2; Juvenil Serra Morena F. C., 1.

O football no interior

PAULISTANO VS. GUARANY

Em Campinas realizou-se ante-hontem a prova amistosa de football a que concorreram os quadros do Guarany F. C. e Club Athletico Paulistano, desta capital.

A lucta, que despertou vivo enthusiasmo nas rodas sportivas da cidade, foi renhidamente disputada e terminou com a victoria do Paulistano, por 2 pontos a 1.

A equipe vencedora tinha a seguinte disposição:

Kunz — Clodoaldo e Caetano, Sergio, Nondas e Abatte; Formiga, Mario, Arthur, Seixas e Nettinho.

TENNIS

TAÇA ANGLO-BRASILEIRA

Tieté vs. Syrio

Foi realizada ante-hontem, mais uma prova do campeonato de tennis, jogando as turmas do Syrio e as do C. de Regatas Tieté.

O resultado geral dessas provas, foi o seguinte:

A. Racy e T. Gabriel venceram: Max e Emmanuel Klabin, por 6|2 e 6|4. P. Freitas e R. Jenkins, por 7|5 e 7|5; O. Sousa e J. Barros, por 6|3 e 6|3.

J. Daher e S. Khoury, venceram Max e Emmanuel Klabin, por 6|2 e 6|2; S. de Freitas e R. Jenkins, por 6|3 e 7|5; O. de Sousa e J. Barros por 6|3 e 6|3.

Max e Emmanuel Klabin venceram I. Bassit, e A. Gaffet, por 6|1 e 6|0; P. Freitas e R. Jenkins, venceram I. Bassit e A. Jaffet por 6|2 e 6|4; O. de Sousa e J. de Barros venceram I. Bassit e A. Jaffet por 6|2 e 6|3.

A victoria coube ao S. C. Syrio por seis pontos contra tres.

ROWING

CLUB DE REGATAS TIETE'

Em sua séde social, na chacara da Floresta — Ponte Grande — o Club de Regatas Tieté, realizou ante-hontem um attrahente festival sportivo, de cujo programma, constaram varios e disputadissimos pareos de remo, torneio de tennis, distribuição de medalhas e baile ao ar livre.

Esse festival, que se revestiu de extraordinario brilhantismo, alcançou o mais completo exito, tendo o seu programma sido executado á risca.

O resultado geral da festa foi o seguinte:

Remo — 1° pareo — 14 horas — Canoas a 2 remos — Novissimos — "Edu'" — Patrão: Laurindo Zambotto; voga, José de Toledo Rodrigues; prôa, Amilcar Salmaso.

2.o pareo — 14.20 horas — Canôas a 4 remos — Novissimos — "Nair" — Patrão: Antonio Margarido; voga, Francisco Nunes Pereira; sota-voga, Manuel Ignacio; sota prôa, Paulo Amorim; prôa, Durval Pereira

3.o pareo — 14.40 — Canoês de juniors — "C. R. T." — Remador: José Tabuas.

4.o pareo — 15 horas — Yoles a 2 remos — Juniors — "Tupan" — Patrão: Laurindo Zambotto; voga, Adolpho Habesch; prôa, Bento de Camargo Barros.

5.o pareo — 15.20 — Canôas a 4 remos — Juniors: — "Serrana" — Patrão: Victor Leite Mamede; voga, Floriano de Freitas; sota-voga, Angelino de Freitas, sota-prôa, Augusto C. de Carvalho; prôa, Luiz Margarido.

6.o pareo — 15.40 — Canoês de Juniors — "Mimi" — Remador: Alberto Praça Filho.

7.o pareo — 16 horas — Canôas a 2 remos — Novissimos — "Yára" — Patrão: Arsenio Costa; voga Paulo Amorim; prôa, Manuel Ignacio.

8.o pareo — 16.20 — Canôas a 2 remos — Juniors — "Arisca" — Patrão; Laurindo Zambotto; voga, José Stamillo; prôa, Aguinaldo Gomes da Silva.

9.o pareo — 16.40 — Yoles a 8 remos — Qualquer classe — "Riachuelo" — Patrão: Paulo Gomes da Silva; voga, João Giaquinto; sota-voga, Adolpho Habesch; centro-voga, Bento de Camargo Barros; 1.o centro, Americo de Sousa; 2.o centro, Mario Frascino; centro-prôa, Alberto Praça Filho; sota-prôa, Assis Naban; prôa Armando La Motta

10.o pareo — 17 horas — Canôas a 4 remos — Estreantes — "Liva" — Patrão, Willi Borchers; voga, Miguel C. Santos; sota-voga, Raphael Comenale; sota-prôa, Attilio Juliani; prôa, Everardo Guarizo.

11.o pareo — 17.20 — Yoles a 8 remos — Qualquer classe — "Tuyuty" — Patrão: Victor Leite Mamede; voga, Carlos Ferreira de Mesquita; sota-voga José E. Dantas M. Cruz; centro-voga, Hermano Nani; 1.o centro, Faminio L. Godinho; 2.o centro, João Barbosa Quental; centro prôa, Romeu Rehder; sota-prôa, Armando La Motta; prôa, Roland d'Engment.

12.o pareo — 17.40 — Yoles a 4 remos — Qualquer classe — "Visão" — Patrão: Paulo Gomes da Silva; voga, Bento de Camargo Barros; sota voga, Adolpho Habesch.

FACTOS DIVERSOS

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Alberto Salmeron, um terreno em Sant'Anna, por 1:000$;

Benedicta Philadelpha da Silva, um terreno na Penha, por 1:800$;

Paulo Mastrovasa, um terreno em Itaquera, por 2:168$400;

Eduardo Losolu, 13 lotes de terrenos na chacara Itaihim, por ... 9:750$000;

Luiz Galtereza, uma parte do sitio Mitinga, em Osasco, por 300$;

Antonio Galves, 2 lotes de terreno em Lageado, por 800$;

Balthazar Sant'Anna, um terreno em São Miguel, por 6:000$;

A. Freitas e Cia., os predios ns. 92 a 96-A, da rua Capitão Matarazzo, por 200:000$;

José da Cunha Barros, o predio n. 3 da rua Octavio Paes, por ... 20:000$;

Eduardo Loschi, um terreno na varzea do Pary, por 52:000$;

Hugo Heisl, um terreno na alameda Franca, por 10:000$;

José Gaiba e Aristodemo Gazzeti, parte do sitio Caraguatá, no Cambucy, 9:000$;

Paulo Justo Novaes, um terreno no Ypiranga, por 12:000$;

João de Campos, um terreno em Santo Amaro, (varzea), por ... 3:400$;

João Antonio Rodrigues, um terreno no Bosque da Saude, por ... 1:000$;

Cia. Paulista de Art. de Sedas, um terreno na Moóca, por .... 161:140$000;

João Baptista Della Casa, o predio n. 142 da rua Carneiro Leão, por 12:000$;

José da Costa Pacheco, um terreno na Moóca, por 9:625$;

Domingos da Silva Lage, um terreno á rua Tobias Barreto, por ... 400$;

Domingos da Silva Lage, um terreno na rua Serra do Japé, por ... 3:600$;

Manuel Koury, um terreno em Sant'Anna, por 2:000$;

Antonio Fernandes, 2 lotes de terreno na freguezia da Saude, por 1:000$;

Espiro Spadini, um terreno na Penha, por 250$;

Gustavo Spadini, um terreno na Penha, por 250$;

José Tavolaci, um terreno em Sant'Anna, por 400$;

Manuel Dias Simões, um terreno em Lageado, por 1:000$;

Isabel de Castro, um terreno em Lageado, por 400$;

Mario Broanova, um terreno em Villa Mariana, por 6:500$;

Ricardo Ferraresi, o predio n. 61 da rua Gomes Cardim, por 2:000$;

Virginio Chiavegatti, um terreno á rua Bella Cintra, por 5:000$;

José do Espirito Santo, 5 lotes de terreno na Moóca, por 400$;

Fidelis Melito, o predio da rua Piratininga, n. 39, por 26:000$;

Anna Candida B. M. Toledo, os predios da rua Faustolo, 185 a 189, por 35:000$;

Manuel J. Gonçalves Junior, um terreno em Indianopolis, por 900$;

Antonio Atrieder, um terreno em Sant'Anna, por 4:320$;

Stanilaw Zdunski, um terreno na Moóca, por 5:320$;

Francisco Lamanera, um terreno em Villa Zilda, por 1:500$;

Fortunato Carbone, dois terrenos na Casa Verde, por 6:000$;

Salvador Prioli, um terreno no Ypiranga, por 5:000$;

Narciso José Pinto, arrematação do predio á rua D. Elisa Whitacker, por 17:300$;

Hamelia Habibi, dois lotes de terreno em Sant'Anna, por 4:000$;

Miguel Habibi, tres lotes de terreno em Sant'Anna, por 6:000$;

Francisco Chiafitelli, um terreno no bairro Pequery, por ... 8:149$650;

Pedro Boscati, o predio n. 113 da rua Cesario Alvim, por 20:000$;

Waldemar Barbosa, um terreno em Lageado, por 500$;

Manuel Rodrigues Braz, um terreno na Penha, por 1:000$;

João Baci, o predio n. 20 da rua Pedro Alvares Cabral, por 5:000$;

Julieta Uriosti dos Santos, um terreno na Moóca, por 2:500$;

Petra de Jesus, um terreno na Moóca, por 500$;

Mario de Camargo, um predio na rua Diamantina, por 12:000$;

Seraphim da Silva Vargas, o predio n. 69 da rua General Jardim, por 85:000$;

Delphim Fernandes Magalhães, dois lotes de terrenos em Itahym, por 500$;

Ressati Filho Taglieri, um terreno na Moóca, por 8:000$;

José Griesi, um terreno em Itaquera, por 200$;

Pedro Xavier de Moraes, um terreno em Itaquera, por 600$;

Theresa Jovino dos Santos, um terreno em Butantan, por .... 23:400$360.

Total das propriedades adquiridas, 819:859$410.

CORREIOS DE SÃO PAULO

Actos do sr. administrador:

Foi solicitada a inspecção de saude dos auxiliares da administração: Armenio de Lima Góes e João da Rocha Leão.

— E' convidado a comparecer, com urgencia, na 3.a secção: João Baptista do Nascimento Silva, e no Protocollo da 1.a secção: Francisco do Amaral.

— Foram concedidos 20 dias de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar de praticante, Luiz Pereira Nogueira.

— Foram dispensados: José Neves, do logar de conductor de malas de Bebedouro á estação; a pedido Annibal Teixeira de Barros da linha postal Rio Claro a Barretos; Raphael de Oliveira Lima, do logar de ajudante interino da agencia postal de Atibaia, e Pedro dos Santos, do logar de conductor de malas da linha postal Bragança a Palmeiras.

— Foi suspenso, provisoriamente, o funccionamento da agencia postal de Remanso, neste Estado.

— São convidados a comparecer na 3.a turma da 1.a secção, com urgencia: Romeu França, Antonio Lanza da Silva, Garibaldi José Coccolli e Luiz José da Cunha Sobrinho.

PLANO NOVO

Com um plano completamente novo, extrãe-se a 7 de outubro uma loteria do Rio Grande, de 350 contos de réis.

São tres premios, um de 200, um de 100 e outro de 50 contos de réis, além de muitos outros premios, no total de 585 contos. Jogam apenas 13 mil bilhetes, a 85$; meios, 40$; decimos, 8$.

Na sexta-feira, mais 200 contos com 13 milhares. Bilhetes a 60$; meios, 30$; decimos, 6$000.

SANTA CASA

No Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se achavam em tratamento, falleceram: Jorge Freise, Maria Engracia, Armando dos Santos, Alice Maximiano e Nair Simões

LOTERIA DE S. PAULO

Realiza-se hoje mais uma extracção desta acreditada loteria, sendo o premio maior de 20 contos de réis.

A CULTURA DO ALFAFA

Recebemos do sr. Antonio Martins, redactor do "Jornal", de Ipaussu', um embrulho contendo ramos de alfafa, colhidos na fazenda dr sr. Eduvaldo Sampaio.

Esses ramos de alfa, cujas hastes attingiram a altura de um metro e 20 centimetros, bem evidenciam a exuberancia do solo daquelle municipio, fadado naturalmente a vir a ser um campo vasto ao incremento dessa cultura.

LOTERIA DA VICTORIA

Amanhã, 20 contos, com 6 mil bilhetes, a 15$; meios, 7$500; decimos, 1$500.

Quarta-feira proxima, 40 contos de réis, com 8 mil bilhetes, a 20$; meios, 10$; e decimos, 2$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas dos seguintes destinatarios: Rainha Café, Achopp, José Alciro, Osuaka, Benedicto Branco, Alfredo Vanuca, José Sirangulo e Hermogenes.

— Estão retidos no Telegrapho Nacional despachos para os seguintes destinatarios: Paschoal Saladi, cap. Thomé Rodrigues, Rainha do Café, Airosa, Tepocardo, Olivio, Dario, Agenor Barbosa, Severino Goulart.

— Commemorando o 10.o anniversario do fallecimento de sua mãe o sr. Eduviges Ebecken enviou-nos para o mesmo philanthropico fim, a quantia de 10$000.

A'S POBRES DO "CORREIO"

De B. B. recebemos a quantia de 12$000, para ser distribuida entre as viuvas necessitadas que pedem por intermedio do "Correio Paulistano".

100 CONTOS DE REIS

Na quinta-feira, mais uma extracção de 100 contos, da loteria de Minas, com 18 mil bilhetes, a 30$; meios, a 15$; vigesimos, a 1$500.

Dá 80 por cento em premios.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Bilhete	Premio
87352	20:000$000
10872	5:000$000
14746	2:000$000
7388	2:000$000
19556	1:000$000

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario no dia 15 do corrente:

Secretaria da Justiça:

Alugueis de casas para o funccionamento de delegacias e postos policiaes do interior: — 2.o delegado de policia de Santos, ... 2:100$000, commandante geral da Força Publica, 338$955; ao mesmo, 338$955; alugueis de casas para o funccionamento do Curso Especial Militar, na capital e quarteis e delegacias no interior; idem, idem para cadeia no interior — Pague-se.

Secretaria da Agricultura:

João Baptista, 1078$500; Antonio Pinto Felippe, 878; João Pedro Vargas, 135$; José Antonio Villela, 1623$300; Joaquim Francisco de Moura, 700$, dr. Arthaud Berthet, 100$; English Electric Company, 80:000$; ao thesoureiro para pagar.

Dr. J. A. Fonseca Rodrigues — Responda-se á Secretaria da Agricultura, de accôrdo com a informação.

Cofre de Orphams:

Odila, filha de Hildebrando Cintra 3:734$100; Francisco, filho de José Martins Coelho, 753$700; Marcilia, filha de José Domingues Cavalheiro, 404$500 — Ao thesoureiro, para pagar.

Requerimentos despachados:

Orlando Penteado — Deferido;

Jorge Rabello de Aguiar Vallim, — Não tem logar o requerido;

Anna Carolina Sampaio Alvim — Expeça-se o titulo;

Escrivão da Collectoria de São João da Bocaina; Francisco Pedro Corrêa, Alfredo Alexandre de Freitas, Antonio Saturnino de Almeida, Flaminio Ribeiro de Prado, Angelo Frizzo — Ao thesoureiro, para restituição de accôrdo com as informações.

Provera Luigia, Henrique Ferreira, 4.a Delegacia Regional de Ensino, Sud Menucci, A. Romano Barreto, ao mesmo — Ao thesoureiro, para pagar.

Foi julgada a conta do seguinte exactor: João Alvares Morales.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foi o seguinte, o despacho exarado em o officio do sr. Emygdio Lino do Pinho, segundo supplente do delegado de policia do Villa Bella — Indeferido, de accôrdo com o art. 44, do decreto n. 1349, de 23 de fevereiro de 1906.

— Foram despachados os seguintes requerimentos.

Juiz de direito da comarca de Capivary, dr. Pedro Fernando Paes de Barros — Deferido;

Juiz de direito da comarca de Bauru', dr. Rodrigo Romeiro — Deferido;

do juiz de direito da comarca de Pirassununga, dr. Antonio Ribeiro Junqueira Sobrinho — Deferido;

promotor publico interino da comarca de Itararé, cidadão José Lobo Ribeiro — Deferido;

3.o tabellião de notas e annexos da comarca de Santos, sr. Atto Macuco Borges — Deferido;

sr. Felinto Lopes dos Santos, de S. Luiz do Parahytinga — Dirija-se a quem de direito.

SERVIÇO SANITARIO

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 13 de setembro

Requerimentos despachados:

Primeira delegacia de saude:

Largo do Riachuelo, 42. — Deferido.

Segunda delegacia de Saude:

M. C. Fernandes Nazareth. — Sim, sujeitando-se aos resultados da primeira inspecção.

Gustavo Silveira. — Sim, sujeitando-se aos resultados da primeira inspecção.

Argemiro Pinto da Costa. — Sim, sujeitando-se aos resultados da primeira inspecção.

José Francisco Goffert. — Sim.

Alcides Alvim Rezende. — Indeferido.

Terceira delegacia de saude:

Rua Livre, n. 2. — Indeferido.

Interior do Estado:

Benedicto M. Bittencourt. — Relevada.

Roberto Martins. — Indeferido.

ASSASSINIO

O delegado de Itararé telegraphou ao dr. João Baptista de Souza, communicando-lhe que o individuo de nome Ita-Cirvi assassinou naquella cidade, por motivo de negocios, João Alfredo, evadindo-se após a perpetração do crime.

EM MOGY DAS CRUZES

ENCONTRO DE UM CADAVER

O delegado de policia de Mogy das Cruzes solicitou ao dr. João Baptista de Sousa, delegado geral, a ida de um medico legista aquella cidade, afim de examinar o cadaver de Bernardino Alves, encontrado em uma lagôa sita nas proximidades de Suzano.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 13 de setembro de 1924.

Presidencia do sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão com a presença dos srs. ministros Philadelpho Castro, Costa Manso, Paula e Silva, Julio Faria e Martins de Menezes, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Recurso de "habeas-corpus":

N. 215 — Pirajuhy — Recorrido, Francisco Amantino Borges. Relator, o sr. ministro presidente. Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, por estar conforme o direito e ao que consta dos autos, por votação unanime.

— "Habeas-corpus":

N. 4548 — Patrocinio do Sapucahy — Paciente, José Manuel de Sousa. Julgaram prejudicado o recurso á vista da informação de fls. 17, por votação unanime.

— Recurso crime:

N. 5020 — Capão Bonito do Paranapanema; recorrente, o juizo ex-officio; recorrido, Antonio José Prudente. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento ao recurso, por votação unanime.

— Appellações crimes:

N. 12258 — Bebedouro — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Raphael Perez. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva; designado o sr. ministro Julio Faria, para redigir o accordam.

N. 12273 — Ribeirão Preto — Appellante, a justiça; appellada, Veronica Signoratto. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12223 — Serra Negra — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Alfredo Ferreira da Rocha. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12097 — Novo Horizonte — Appellante, Mansur J. Cury; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Julio Faria.

N. 1218 — Capivary — Appellante, o curador de Angelo de Campos; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12207 — Cajuru' — Appellante, a Justiça; appellado, Bolivar Gaia. Relator, o sr. ministro Philadelpho Castro. Deram provimento, contra o voto do sr. ministro Costa Manso.

N. 12278 — Jaboticabal — Appellante, Manuel A. da Silva; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, contra os votos dos srs. ministros Julio Faria e Costa Manso.

N. 12282 — Descalvado — Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Benedicto G. de Campos. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12243 — Patrocinio do Sapucahy — Appellante, Sebastião G. da Silva e Maria C. de Jesus. Appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12255 — Santos — Appellante, Manuel Rodrigues e outros; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12256 — Santos — Appellante, Manuel Rodrigues e outros; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12270 — Araras — Appellante, o curador de Sebastião B. Prado; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Deram provimento, por votação unanime.

N. 12293 — Queluz — Appellante, Geraldo Ferreira; appellada, a justiça. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Deram provimento para annullar o julgamento o processo desde a pronuncia inclusive, contra os votos dos srs. ministros Martins de Menezes e Paula e Silva; designado o sr. ministro Costa Manso, para redigir o accordam.

— Aggravos:

N. 13144 — Capital — Aggravante, Fiel J. da Silva; aggravado, Francisco Giordano. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

N. 13113 — Jahu' — Aggravante, Alfredo Anastacio; aggravado, José Colo. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Julio Faria; designado o sr. ministro Martins de Menezes, para escrever o accordam.

N. 13140 — Capital — Aggravante, d. Chiara Peduta; aggravado, dr. Aniello Martuscelli. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13133 — Capital — Aggravantes, Vianna e Comp.; aggravados, Andrade, Monteiro e Comp. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13075 — Capital — Aggravantes, Gustavo Kuss e dr. João Udorico C. Gloria; aggravados os mesmos. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13105 — Capital — Aggravante, Manuel Salles; aggravado, o espolio de Vicente Giordano. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13275 — Capital — Aggravante, Alberto de Abreu; aggravados, Salim Khuri e outro. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13210 — Capital — Aggravante, Manuel M. Ferreira de Sousa; aggravado, João Ribeiro Nepomuceno. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13121 — Capital — Aggravante, Companhia Crystaleria Barone; aggravado, Manuel Pereira. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13250 — Capital — Aggravante, Fortunata A. Sousa; aggravado, dr. João L. Bittencourt Filho. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Costa Manso.

— Carta testemunhavel:

N. 490 — Descalvado — Supplicante, Maria D. Tezze, supplicado, José Altobelli. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Relator, o sr. ministro Julio Faria. Deram provimento á carta para reformar o aggravo, contra o voto do sr. ministro Costa Manso que negara provimento á carta, dando provimento ao aggravo.

— Embargos de declaração:

N. 13205 — Capital — Embargantes, Amin Ezar e Comp.; embargado, Virgilio A. de Rezende Pereira. Relator, o sr. ministro Martins de Menezes. Dispensada a revisão, por votação unanime, não tomaram conhecimento dos embargos, por votação unanime.

N. 13035 — Capital — Aggravante, João Mendel; aggravado, Domingos C. Sobrinho. Relator, o sr. ministro Paula e Silva. Receberam os embargos por votação unanime.

Secção Administrativa

Ao servente da Secretaria do Tribunal de Justiça, Sebastião Egydio, foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

— Realiza-se hoje no Tribunal de Justiça, a prova escripta do sr. José Ignacio de Carvalho, que pretende se habilitar para exercer o officio de solicitador na comarca de Pitangueiras.

Forum Civel

Emancipação — O juiz da 1.a vara de orphams e casamentos, dr. Adalberto Garcia, declarou emancipado, para todos os effeitos da vida civil, o menor Antonio Egydio da Silva, natural de S. Paulo, filho legitimo dos finados Antonio Egydio da Silva e d. Paulina Fernandes.

— O mesmo juiz julgou por sentença a partilha procedida nos autos do inventario dos bens deixados pela finada d. Maria de Lourdes Martins de Camargo Cruz, do qual era inventariante Alvaro Martins de Campos.

— O juiz da 2.a vara de orphams ausentes e casamentos julgou o calculo e mandou proceder á partilha nos autos do inventario dos bens deixados pela finada d. Antonia de Jesus.

— O mesmo juiz concedeu o alvará requerido pelo menor impubere Antonio Finardi, para vender um terreno de sua propriedade, sito á avenida Rudge, no bairro do Bom Retiro.

— O dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, julgou procedente a acção possessoria movida por Ernesto José Pereira e sua mulher, contra José Celestino e outros.

— O mesmo magistrado adjudicou á d. Rosalina Rodrigues Miranda os bens deixados por seu marido Luiz Mariano de Abreu.

Pedido de fallencia — Foi retirado o pedido de fallencia apresentado contra a firma desta praça Coutinho e Cia., estabelecida á rua José Bonifacio, 28.

Quinta vara civel — Pelo dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da 5.a vara civel, foram proferidas, dentre outras as seguintes decisões:

Contraminutando o aggravo na acção ordinaria, entre partes, dr. José Guilherme Eiras e Angelo Lunetta;

proferindo sentença na acção executiva hypothecaria, entre partes, José A. de Araujo Luso e Alexandre Moneghino e sua mulher;

recebendo a contestação na acção ordinaria, entre partes, José Fratte e Hermenegilda Zanotti e mandando proseguir no feito;

rejeitando "in-limine" a excepção declinatoria fori no executivo hypothecario, entre partes, Antonio Biancho e João Antonio Teixeira e outros;

julgando deserta e não seguida a appellação interposta da sentença proferida na acção de despejo, entre partes, José Julio Rodrigues e Atilio Maroni e outros;

recebendo a appellação em um só effeito e mandando subir os autos ao Tribunal, na acção de despejo, entre partes, Benedicta Luiza de Arruda e Carlos Jardim;

recebendo a appellação na acção de esbulho, entre partes, dr. José de Queiroz Aranha e a Companhia Previdencia e mandando subir os autos ao Tribunal;

adjudicando por sentença todos os bens do espolio do Eurico de Oliveira Freitas a sua unica herdeira d. Clotilde Celina Kleiber Freitas.

Forum Criminal

"Habeas-corpus" — Ao dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, foi impetrada hontem uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Wadik Addad, que allega achar-se preso no posto policial da Moóca, sem nota de culpa.

Foram solicitadas as necessarias informações ao sr. delegado geral e marcado para hoje, ás 14 horas, o comparecimento do paciente ao Forum, afim de ser interrogado por aquelle magistrado.

— Ao dr. Renato de Toledo, juiz da 4.a vara, foi tambem impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de José Costa, que allega achar-se preso pela policia da capital sem nota de culpa.

Ao sr. delegado geral foram pedidas informações e marcado para hoje, ás 14 horas o comparecimento do paciente.

Impronuncias — O dr. Renato de Toledo, juiz da 4.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Albano de Moraes, accusado de haver, quando passava pela avenida Wilson, guiando o auto 417, occasionado o abalroamento desse vehiculo com uma aranha, resultando sahir gravemente ferido Domingos Papallo.

— O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia contra o motorneiro Joaquim Ferreira, que no dia 21 de maio ultimo, na rua José Paulino atropelou, com o bonde n. 117, da linha do Bom Retiro, o sexagenario João Baldi, ferindo-o levemente.

Tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico

10 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA: — E' de toda a conveniencia a consulta diaria á tabella abaixo, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Commissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ

Preços para o consumidor — Por kilo		Preços para venda no atacado — Por sacco de 60 kilos
1$400	Arroz-Agulha especial	rs. 75$000
1$350	Arroz-Agulha superior	rs. 72$000
1$300	Arroz-Agulha bom	rs. 69$000
1$250	Arroz-Agulha regular	rs. 67$000
1$350	Arroz-Cattete superior	rs. 72$000
1$300	Arroz-Cattete bom	rs. 69$000
$950	Arroz-Baixo de qualquer typo	rs. 50$000

ALFAFA

$750		rs. $700

ASSUCAR

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
1$300	Mascavo bom	rs. 72$000
1$500	Redondo	rs. 85$000
1$550	Refinado 3.a (Mulatinho)	rs. 80$000
1$650	Refinado de 1.a	rs. 92$000
1$700	Refinado especial ou extra filtrado	rs. 94$000

AZEITE EXTRANGEIRO

Por não ser genero de primeira necessidade, fica supprimido da tabella.

BACALHAU

Por kilo		Caixa de 58 k.
3$500	Marca J. R. C.	rs. 178$000
3$400	De outras marcas sem escamas	rs. 173$000
3$000	De outras marcas, com escama	rs. 150$000

BANHA

Por kilo		Caixa de 60 kilos
4$100	do Rio Grande, em latas de 2 a 20 kls.	rs. 222$000
4$300	De S. Catharina ou marcas especiaes, de latas 2 a 20 kilos	rs. 235$000
3$300	Banha fresca — nos açougues	

BATATAS

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
$650	Do Estado, de 1.a (só graudas)	rs. 35$000
$550	Idem, idem, 2.a	rs. 30$000
$650	Do Rio Grande	rs. 35$000
$450	Do extrangeiro	rs. 24$000

CAFE'

Por kilo		Arroba
5$000	Torrado e moido, extra-fino	rs. 70$000
4$500	Torrado e moido, especial	rs. 62$000

FEIJÃO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
1$400	Mulatinho	rs. 78$000
1$300	Branco e mantéiga	rs. 70$000
1$200	Preto	rs. 65$000

CARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA

a) — Preços dos frigorificos aos açougueiros:

Meio boi	rs. 1$020
Quarto trazeiro	rs. 1$200
Quarto dianteiro	rs. $750

b) — Preços nos açougues para os consumidores:

Carne de 1.a	rs. 1$800
Carne de 2.a	rs. 1$300
Carne de 3.a	rs. 1$000

CARNE DE PORCO

Pelo atacado:

	Por kilo
Meio porco (gordo)	rs. 2$800
Meio porco (enxuto ou magro)	rs. 2$500

Por kilo	
2$500	Costellas
2$800	Carne de quartos
3$500	Lombo com costella
4$000	Lombo limpo

TOUCINHO E BANHA FRESCOS

Por kilo	
3$500	Toucinho, nos açougues
3$800	Banha, nos açougues.

CARNE SECCA

Kilo		Kilo
2$400	de primeira	rs. 2$300
2$300	de segunda	rs. 2$100

CARVÃO

Sacco de 120 litros — 6$500	rs. 5$500
Sacco de 100 litros — 5$500	
Sacco de 80 litros — 4$500	

CEBOLAS

Kilo		Caixa 45 kilos
1$100	do Rio Grande	rs. 40$000

FARELLO

Por sacco		Por sacco
8$500	de trigo (30 kilos)	rs. 8$000
9$500	de arroz claro (40 kilos)	rs. 9$000
8$500	de arroz escuro (40 kilos)	rs. 8$000
17$000	de algodão (40 kilos)	rs. 16$000
9$500	Farellinho de trigo (30 kilos)	rs. 9$000

FARINHA DE TRIGO

		Sacco 44 kilos
1$500	Farinha de trigo de 1.a	rs. 51$000
1$300	Farinha de trigo de 2.a	rs. 48$000

FARINHA DE MANDIOCA

Kilo		Sacco
$600	Farinha de mandioca do Estado, sacco de 45 k.	rs. 24$000
$660	idem, dem, (sacco de 50 kilos)	rs. 27$000
$700	Farinha de mandioca do Rio Grande, de primeira (sacco 50 kilos)	rs. 32$000

FUBA'

Sacco de 50 kilos		Sacco de 50 kilos
27$500	Fubá de vacca	rs. 26$500
Por kilo		
$650	Fubá fino	rs. 28$500

GAZOLINA

1$000	Para o consumidor, nas bombas	rs. $950

GRÃO DE BICO

Por kilo		Por kilo
2$800	Grão de bico extrangeiro	rs. 2$500
2$000	Grão de bico nacional	rs. 1$800

LEITE CONDENSADO

Lata		Caixa 48 latas
1$900		rs. 80$000

LEITE FRESCO

Litro	
$900	

LENTILHAS

Kilo		Saccos de 60 kilos
1$300		rs. 70$000

LENHA

20$000	Carroça de um metro cubico
10$000	Carroça de 1/2 metro cubico
5$500	Carroça de 1/4 metro cubico

A lenha deverá ser arrumada sem "galola" sob pena de multa.

MACARRÃO

1$600	De 1.a qualidade	rs. 1$500
1$400	Bom, commum	rs. 1$300

MANTEIGA

Por lata		Por kilo
5$000	Salgada, especial, em latas de 1/2 kilo	rs. 9$000
4$500	Salgada, commum, em latas de 1/2 kilo	rs. 8$000
Por kilo		
10$000	Fresca, especial	rs. 9$000
9$000	Fresca, commum	rs. 8$000
6$500	Para tempero	rs. 6$000

MILHO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
$600	Milho amarellinho	rs. 28$500
$530	Milhos de outros typos	rs. 27$500

OLEO DE ALGODÃO

Kilo		Caixa 28 kilos
2$900		72$000

PÃO

	Por kilo
a) — Typo francez, nas padarias	rs. 1$600
idem, idem, a domicilio	rs. 2$000
b) — Pão, typo italiano, commum, nas padarias	rs. 1$100
idem, idem, a domicilio	rs. 1$300
c) — Pão italiano, sovado, nas padarias	rs. 1$200
idem, idem, a domicilio	rs. 1$400
d) — Pão misto, nas padarias	rs. $800

(Entende-se pão misto todo aquelle que contiver outra farinha, além da de trigo).

PHOSPHOROS

Maço		Caixa
$850	Pinheiro	rs. 90$000
$800	Outras marcas	rs. 85$000
		Por 120 maços:
$800	Olho, em pacotes	rs. 80$000

SABÃO

Kilo		Kilo
1$300	Refinado, de 1.a, a granel ou em caixa	rs. 1$200
1$200	idem, de 1.a, Vendedor e outras a granel ou em caixas	rs. 1$100
1$100	idem, do 2.a, a granel ou em caixa	rs. 1$000

SAL

Kilo		Kilo
$300	Moido ou grosso, a granel	rs. $220
Sacco		
16$500	Moido ou grosso, ensaccado (60 kilos)	rs. 15$000
Kilo		Fardo 60 kilos
1$500	Moido ou nacional, em saquinhos	rs. 36$000

NOTA — Os preços do atacado para: arroz, feijão, milho, carne verde, carvão e gazolina — entendem-se a dinheiro, sem desconto.

Os preços do atacado, para os demais generos, são a 60 dias de prazo ou a dinheiro com 2 o|o de desconto.

AVISO — Os generos que constavam de tabellas anteriores e que não constam da presente, foram della retirados, — alguns por escassez no mercado e outros por não serem de primeira necessidade.

NOTA IMPORTANTE: — A PRESENTE TABELLA ANNULLA TODAS AS ANTERIORES.

A Commissão de Abastecimento Publico: — Victor da Silva Freire, Jorge de Moraes Barros, José Ferreira de Oliveira, Rodolpho Kesselring e Ernesto Diederichsen.

"ACTO N. 2.459, DE 18 DE AGOSTO DE 1924. — Determina a affixação, nas casas commerciaes, da tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o decreto estadual, que confia á Prefeitura o serviço de abastecimento de generos alimenticios, resolve:

Art. 1.o — Nos negocios de generos alimenticios e em todos os estabelecimentos onde se vendam generos sujeitos á fiscalização da Commissão de Abastecimento Publico, será fixada, em logar visivel, a tabella que, organizada pela referida commissão, é diariamente publicada no "Correio Paulistano", orgam official da Municipalidade de São Paulo.

Art. 2.o — O infractor incorrerá na pena de multa de 100$000, na primeira vez, e do dobro nas seguintes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de agosto de 1924, 371.º da fundação de São Paulo. — O prefeito, (a) Firmiano Pinto. O director geral, (a) Luiz Tavares."

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 15 de setembro de 1924

Os srs. Antonio Garcia Simões e Luiz Motta Piani, foram nomeados, respectivamente, para os cargos de apontador e ajudante de contador-dactylographo do Almoxarifado Municipal.

O sr. José Pedro de Moraes Aranha foi contractado para servir no cargo de encarregado do deposito de ferragens da Directoria do Serviço da Limpeza Publica.

Foi determinado o pagamento de 7:388$821, á firma Ferrara e Longo.

Requerimentos despachados:

De Daniel Scala, pedindo licença para leiteria. — Deferido, em termos;

de Enéas Santos Pinto pedindo férias. — Aguarde opportunidade;

de Antonio Joaquim, pedindo licença. — Nada ha a deferir, á vista das informações;

abaixo-assignado de moradores na Villa Helena, em Indianopolis. — Foram tomadas as providencias pedidas;

de Nicolau Leão, Pedro Alves Franco, Arnaldo Pereira, A. Battaglia e Antonio Bonini, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

da Light and Power (n. 1.004); André Partenza, sobre substituição de planta; Paschoal Castello, pedindo approvação de planta. — Indeferido, á vista das informações;

do Alfredo Mokarsel e Riquena, pedindo licença para fabrica. — Sim, em termos;

de Segismundo Telhada, Roberto Stafani, Manuel G. Christino, Estefano Franco, Matheo Supino, Alvaro Sá Silva, José Miranda, Barros e Mattos, Paschoal Todaro, Felix Hegg, Fioravante Pavan, Antonio P. Ruiz, Rangel Moreira e José P. A. Carvalho, pedindo approvação de planta e licença para construcção. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de J. Monteiro e Irmãos, L. Schmidt e Cia., Antonio Bohlsen, André Rosa, Agostinho Sciasi, Alberto Costa, M. Barbosa Ferraz, Irmãos Garcia e Negretti, Domingos Emilio, Rodolpho Bernardo Cotrim e Max Chattou, pedindo licença. — Sim, em termos;

de R. Jorge Samasuiro, Durval Vieira de Sousa, Costa e Oliveira, Emilio Siniscalchi, Cruz Baptista e Cia., Bonagure Luiz, Mario Brito e Cia., Knud Wils, Luiz Hernandes e Seixas Queiroz e Cia., pedindo cancellamento de impostos. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Cassio Guilherme e Maurelio Chiorboli, reclamando contra lançamento. — Indeferido, porque os requerentes exercem a profissão tributada;

de Alfredo Firmo da Silva, reclamando contra lançamento; Luiz Benedecti, Oscar Silva e Cia., Empresa Monitor Universal, Mesquita e Irmãos, Ornella e Dias e Manuel Perucci, pedindo restituição. — Indeferido, em vista das informações;

de H. Santiago, Barnabé Machado, Noé Vieira e F. de Lucca, sobre transferencia. — Sim, pagando os emolumentos devidos;

de Luiz Tibiriçá, Sanson Levy, dr. Antonio da Silva Prado e Domingos Degonaldo, reclamando contra lançamento. — Altere-se o lançamento, de accôrdo com a informação.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Amando L. dos Passos, para abrir valla no calçamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 446;

Amelia Salles Romeiro, para construir predios á rua Engenheiro Aubertin;

Aristides Salles, para reformar predio á rua Barra Funda, 8;

Gaspar Perucci, para construir predio á rua Borba Gato, 6;

Maluf Monssalo, para construir muro á rua Alferes Magalhães, 21

Sabbato Bruno, para construir predio á rua Victor Emmanuel.

Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Adriano Patricio da Silva, Antonio Jacintho dos Santos, Oscar Corain, Emma Magi, Felix Najar, Prestes Maia, representante da firma Irmãos Asson, Joaquim Corrêa, Olavo Franco Caluby.

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a SECÇÃO

Turma de calceteiros

Distribuição dos serviços no dia 16 de setembro de 1924:

Avenida Rangel Pestana, 10 calceteiros; 7 serventes; 2 carroças. — Reposição.

Avenida Celso Garcia: 11 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 2 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças. —Assentamento de guias.

Rua Piratininga, 10 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Rio Bonito, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Parque D. Pedro II, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças. — Calçamento.

Diversas ruas, 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Affonso Penna, 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças. —Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 12 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Senador Queiroz, 12 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Paraiso, 30 calceteiros, 18 serventes, 4 carroças. — Reposição.

Rua Sant'Anna do Paraiso, 8 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Abertura de caixa.

Rua Domingos de Moraes, 11 calceteiros, 10 serventes, 3 carroças.— Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Praça da Republica, 12 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Agua Branca, 12 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Palmeiras, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Augusta, 17 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Thabór, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Calçamento.

Avenida Estado, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Glycerio, 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua dos Alpes, 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Alameda Lorena, 15 calceteiros, 18 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Maria Figueiredo, 10 calceteiros, 7 serventes, 4 carroças. — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes. — Guardas.

Total, 280 calceteiros, 188 serventes, 46 carroças.

TURMA DE MACADAM
DIRECTORIA DE OBRAS
3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 16 de setembro de 1924.

Rua Catumby — 2 feitores, 13 operarios, 5 carroças — Reposição de macadam.

Rua Barra Funda — 2 operarios, — Reposição de macadam.

Total: 2 feitores, 15 operarios e 5 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 16 de setembro de 1924.

Centro da cidade — 10 operarios, 2 carroças — Reposição de calçamento especial.

Rua Alfredo Guedes — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Paulo Ney — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Gonçalves Dias — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Monte Alegre — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Conego Eugenio Leite — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Germino de Albuquerque — 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças — Regularização.

Rua Cantaro — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Serra Botucatu' — 1 feitor, 13 operarios, 4 carroças — Regularização.

Total: 8 feitores, 83 operarios e 26 carroças.

Turma extraordinaria:

Porto de Areia — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Movimento de terra.

Rua Humaytá — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Rocha — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Alameda Casa Branca — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Capinação.

Bairro do Ypiranga — 2 feitores, 20 operarios, 8 carroças — Regularização.

Rua Pimenta Bueno — 1 feitor, 14 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Theodoro Sampaio — 8 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Rua Marquez de Itu' — 8 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Total: 7 feitores, 83 operarios e 24 carroças.

Camara Municipal

Expediente da Secretaria

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1924

Officio n. 722 do sr. prefeito, transmittindo o projecto para a construcção da estrada ligando a estrada do Oratorio a estação de S. Caetano — A's Commissões de Obras, Justiça e Finanças.

Officio n. 724 do sr. prefeito, devolvendo informado o requerimento da Directoria do Club de Football "Radium". — Cumprida a parte final do despacho proferido na petição dirigida á Camara, pela Directoria do Club de Football "Radium", volte.

Officio n. 725 do sr. prefeito, transmittindo devidamente informado, o requerimento em que d. Esther Felicia Graff, signataria de um termo para a construcção e exploração de pavilhões artisticos, nas praças publicas, para a venda de jornaes, revistas, flores, etc, pede a modificação da clausula 2.a do referido contracto — Junte-se ao processo referente ao mesmo assumpto e no qual é a requerente a propria interessada.

DIA 5

Officio n. 730, do sr. prefeito, transmittindo o requerimento do sr. Rodrigo Sayago Soares, pedindo a approvação e a entrega ao transito publico da rua aberta em terreno de sua propriedade, á rua Machado de Assis. — A's Commissões de Obras e Justiça.

DIA 9

— Remmeteram-se á Prefeitura:

Para promulgação, as leis e as resoluções decretadas pela Camara, em sessão de 6 do corrente;

as indicações e os requerimentos apresentados na mesma sessão, por diversos senhores vereadores;

todos os papeis referentes á construcção de um predio na área correspondente á rua Dr. Falcão e ladeira do Ouvidor nos termos do pedido das commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças.

— Officio n. 736 do sr. prefeito, devolvendo informada, a circular em que a Associação Commercial da Bahia, solicita um auxilio para o levantamento, numa das praças publicas de S. Salvador, de uma estatua ao inclito brasileiro Ruy Barbosa. — A's commissões de Justiça e Finanças.

— Officio n. 740 do sr. prefeito, transmittindo o requerimento em que a "The S. Paulo Tramway Light and Power Company Ltd" solicita sejam declaradas de utilidade publica as parcellas de terrenos indicadas no memorial e plantas juntas, necessarias ao alargamento da faixa de terreno occupada pela linha de transmissão de energia electrica da Companhia, ligando o bairro do Ypiranga ao da Saude, em Villa Mariana — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Officio n. 741 do sr. prefeito, communicando o resultado das diligencias procedidas pela Prefeitura para o entendimento com os proprietarios do sitio Jaraguá — A's Commissões de Justiça, Finanças, Obras e Hygiene.

— Officio n. 747 do sr. prefeito, remettendo o orçamento na importancia de 29:067$389, para a construcção de um edificio para a administração do cemiterio São Paulo. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Officio n. 748 do sr. prefeito, devolvendo devidamente informados, todos os papeis referentes ao calçamento da rua Toledo Barbosa, entre as ruas Clementino e Redempção. Voltem as commissões já designadas.

— Officio n. 749 do sr. prefeito, devolvendo informado, o projecto n. 71, de 1923, sobre a abertura de uma rua que, partindo do largo do Arouche, vá até a avenida S. João — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Requerimento do Padre Gastão L. Pinto, pedindo elevação de auxilio — A' Commissão de Finanças, por occasião da lei do futuro orçamento.

— Requerimento da Irmã Maria da Conceição de Mello Monteiro, representante da Associação União Beneficente, pedindo auxilio — A' Commissão de Finanças por occasião da lei do futuro orçamento.

DIA 13

— Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos:

de 680$ a José Francesconi;

de 1:840$, á Rodrigues e Companhia;

de 4:750$ a Waldir Niemeyer;

de 425$ a Enrico Fontana e Comp. Ltd.;

de 1:860$ a empresa do "Correio Paulistano".

— Remetteu-se á Prefeitura, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 9 do corrente, todos os papeis referentes a licença concedida ao engenheiro Jacintho Guerra, para construcção de um predio á rua 7 de abril, em terreno de propriedade do sr. Marino Del Favero.

— Officio n. 752 do sr. prefeito, devolvendo informado, o requerimento em que d. Esther Graff solicita licença para construir e explorar, por trinta annos, refugios subterraneos munidos de apparelhos sanitarios para uso do publico — Volte as commissões já designadas.

DIA 15

Remetteram-se á Prefeitura:

Para promulgação, as leis decretadas pela Camara, em sessão de 13 do corrente;

as indicações e os requerimentos apresentados na mesma sessão, por diversos senhores vereadores.

Officio n. 758 do sr. prefeito, devolvendo informado o requerimento em que o sr. José Augusto de Souza Lima, escrivão do Mercado da rua 25 de março, solicita um anno de licença, em prorogação — A's commissões já designadas.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 15 — Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, 85.384 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 15 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	30.320
Anterior	30.312
Entradas pela Estrada Sorocabana	19.082
Anterior	19.258
Total, hoje	49.402
Anterior	49.570

S. PAULO, 15 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas para Santos, 49.402 saccas, sendo:

Entradas em Santos	49.054
Paulista	30.320
Bragantina	6.610
Sorocabana	6.012
Pary e S. Paulo	6.251
Braz	3.300

DISPONIVEL

SANTOS, 15 — As vendas do café disponivel foram de 32.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de ... 38$500 para o typo 4.

Mercado, calmo.

As vendas do café a termo foram de 85.000 saccas.

Mercado, accessivel.

SANTOS, 15 — Telegramma especial do "Correio Paulistano"

	SACCAS
Entradas, hoje	49.054
Entradas, desde 1.o do mez	567.211
Entradas, desde 1.o de julho	1.720.314
Média	43.631
Existencia, em 1.a e 2.a mãos	1.427.038
Despachadas, hoje	29.692
Despachadas, desde 1.o do mez	371.574
Despachadas, desde 1.o de julho	2.027.837
Embarcadas, hontem	28.784
Embarcadas, desde 1.o do mez	371.574
Embarcadas, desde 1.o de julho	1.381.428
Passagens, hoje	49.402
Passagens, desde 1.o do mez	627.794
Passagens, desde 1.o de julho	1.802.093
Sahidas durante o mez:	
Estados Unidos	226.093
Europa	110.984
Argentina	4.333
Cabotagem	3
Uruguay	50
Total	341.937

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	27.253
Mineiro	344
Total	29.602

COMPANHIA SÃO PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 15 — Movimento do dia 12:

	SACCAS
Existencia no dia 12	57.332
Entradas, hoje	1.839
Total	58.671
Sahidas, hoje	1.074
Stock, hoje	56.997

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 15 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 13	28.104
Entradas	2.699
Total	30.803
Sahidas	2.403
Stock	28.400

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 15 — Movimento do dia 13:

	SACCAS
Existencia no dia 13	60.709
Entradas, hoje	1.453
Total	62.162
Sahidas, hoje	1.173
Stock, hoje	60.989

ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 15 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 12	30.110
Entradas, hoje	1.390
Total	31.500
Sahidas, hoje	1.133
Stock, hoje	30.376

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 15 — Hoje, este mercado, abriu com baixa de 3 a 12 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 15 — Hoje, este mercado, fechou com baixa de 19 a 28 pontos, contra o fechamento anterior. Vendas, 38.000 saccas.

NOVA YORK, 15 — Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentou-se com baixa de 3 a 13 pontos.

COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura ás 10 horas — Mercado indeciso.

Londres, a 90 d/v	5 13/32	—
Londres, á vista	5 11/32	—
Paris	—	542
Nova York	—	10$050
Italia	—	[illegible]
Portugal	—	308
Belgica	—	[illegible]
Argentina	—	3$560
Suissa	—	1$910
Hespanha	—	1$335
Uruguay	—	3$460
Hollanda	—	3$880

Fechamento ás 15 1/2 horas.

Mercado estavel.

Londres, a 90 d/v	5 27/64	5 5/16
Londres, á vista	5 23/64	5 3/8
Paris	—	540
Nova York	—	10$9..
Italia	—	[illegible]
Portugal	—	308
Belgica	—	[illegible]
Argentina, m/c	—	3$5..
Suissa	—	1$930
Hespanha	—	1$330
Hollanda	—	3$360
Uruguay	—	3$440

— A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista
Londres	5 13/32	5 9/32
Paris	530	534
Italia	—	441
Portugal	—	313
Nova York	—	10$0..
Belgica	—	503
Argentina	—	3$540
Suissa	—	1$900
Hespanha	—	1$333

SANTOS

Movimento do dia 15.

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

OFFERTAS

	A 90 d/v	A' vista
Londres	5 13/32	5 9/32
Paris	—	540
Italia	—	444
Portugal	—	315

Hespanha	—	1$345
Argentina	—	3$560
Estados Unidos	—	10$000
Soberanos	—	54$000

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	5 7/16	5 15/32
Letras bancarias a 5 dias	5 27/64	5 29/64
Letras bancarias a 30 dias	5 27/64	5 29/64

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 13 do corrente:

Francos	459.785
Dollars	746.736
Pesos argentinos	
Libras	89.737
Liras	—
Pesetas	—

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 10$050 e agio 5$489.

[illegible]

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $540, franco, ouro.

LIBRA ESTERLINA

Valor da libra — 45$443.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

35	Obrigações do Estado (ao portador 1:000$) a	1:006$
26	Idem (nom. 1:000$) a	1:004$
20	Idem, Federaes (1:000) a	919$000
50	Letras da Camara de S. Paulo, emprestimo 1913 a	97$000
20	Idem, de Jardinopolis a	75$000

BANCOS

775	Acções Banco Commercial a	281$000
250	Idem, de São Paulo (integ.) a	105$000

COMPANHIAS

420	Acções Companhia Paulista (1.o dia) a	301$000
679	Idem, da Antarctica Paulista a	550$000

DEBENTURES

212	Orion de Barretos a	101$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado 7.a a 14.a	—	985$000
Idem, 3.a a 6.a e 12.a	—	980$000
Obrigações de 1921	—	1:006$
Idem (ao portador 500$)	508$000	—
Obrigações T. Nacional	—	909$000
BANCOS		
Commercio e Industria	600$000	500$000
Commercial	290$000	281$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 o/o		109$000
São Paulo	107$000	105$000
São Paulo c/ 60 o/o	65$000	63$000
Brasil	—	380$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	100$000	97$000
Agudos	95$000	—
Botucatu'	98$000	96$000
Caçapava	—	82$000
Capital, emp. de 1909	—	95$000
Capital, emp. de 1910	—	95$000
Capital, emp. de 1913	—	97$000
Capital, emp. de 1913	100$000	97$000
Espirito Santo		94$000
Jahu'	90$000	75$000
Jaboticabal	—	80$000
Jundiahy	—	93$000
Lorena	—	94$000
Mocóca	—	96$000
Monte Alto	—	100$000
Piracicaba	—	80$000
Pirassununga	—	96$000
Ribeirão Preto	—	100$000
São Manuel (ex-juros)	95$000	90$000
S. Simão	—	100$000
COMPANHIAS		
Agricola S. Paulo	—	200$000
Armazens Geraes S. Paulo, c/ 60 por cento	130$000	119$000
Antarctica Paulista	—	550$000
Caixa Liquidação c/ 64 o/o	—	290$000
E. Araraquara	—	250$000
Ferroviaria São Paulo Goyaz	—	80$000
Idem, 2.a	—	81$000
Força e Luz de Rezende	—	200$000
Moinho Santista	—	300$000
Melhoramentos S. Paulo	250$000	160$000
Mogyana (1.o dia)	210$000	200$000
Paulista (1.o dia)	305$000	300$000
Paulista de Seguros	—	350$000
Usina Esther	—	825$000
S. Paulo e Minas Armazens Geraes (integ.)	—	600$000
DEBENTURES		
Agricola S. Paulo	—	150$000
Armaz. Ext. Rib. Preto	—	42$000
Agricola Pastoril Oeste S. Paulo	—	93$000
Central Electrica Rio Claro	100$000	—
Electrica Corumbá	—	100$000
Electrica Araraquara, 8 o/o (2.a e 6.a em.)	—	100$000
Idem, c/ 10 o/o (1.a e 3.a em.)	—	190$000
Elect. Araraquara (4.a em.)	—	190$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	85$000
Idem, 2.a	—	95$000
Fabril Cubatão	—	98$000
Força e Luz de Rezende	—	96$000
Luz e Força S. Cruz	95$000	85$000
Idem, 3.a	95$000	85$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	95$000
Lyden Tecelagem Seda	200$000	—
Melh. Batatues	90$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	95$000
Nacional Estamparia	—	100$000
Orion de Barretos	—	101$000
Pastoril A. Barreiro Rico	—	900$000
Paulista Força e Luz, 2.a ex-juros)	—	90$000
Idem, da 1.a	—	180$000
S. A. "O Estado São Paulo"	90$000	—
Tecelagem Seda Italo-Brasileira, (ex-juros)	—	910$000

BRASILIANISCHE BANK FUR DEUTSCHLAND

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, PORTO ALEGRE, BAHIA E RECIFE, EM 31 DE AGOSTO DE 1924.

ACTIVO

Letras descontadas		24.722:442$160
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior		
por conta propria do interior	34.164:352$071	
em cobrança do exterior	15.064:800$275	
em cobrança do interior	30.285:735$999	79.515:148$345
Emprestimo em contas correntes		39.395:543$036
Valores caucionados		18.560:387$820
Valores depositados		46.590:311$885
Agencias e filiaes no interior		14.360:542$030
Correspondentes do exterior		25.576:126$591
Correspondentes do interior		2.373:599$773
Titulos e fundos pertencentes ao banco		2.026:425$300
Hypothecas		2.223:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no banco	16.625:724$760	
em moedas de ouro	3:100$000	
em outras especies	23:279$430	
no Banco do Brasil e em outros bancos	2.807:455$053	19.459:559$243
Diversas contas		27.277:061$511
Total do Activo		302.500:148$659

PASSIVO

Capital declarado para as filiaes no Brasil — Marcos, 25.000.000	15.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	19.650:028$546
Depositos em conta corrente sem juros	1.207:343$891
Depositos a prazo fixo	27.809:185$406
Depositos em conta de cobrança, do exterior	15.064:860$375
Depositos em conta de cobrança, do interior	64.450:288$070
Titulos em caução e em deposito	65.165:698$705
Agencias e filiaes no interior	16.744:389$418
Correspondentes do exterior	43.968:065$508
Correspondentes do interior	2.262:759$170
Valores hypothecarios	2.223:000$000
Letras a pagar	1.878:113$761
Diversas contas	32.076:414$914
Total do Passivo	302.500:148$659

Assign.: RUPP, RAVACHE.

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama typo 5

Presente, 93$500 a —; outubro, 91$600 a ... 92$500; novembro, 90$200 a 90$900; dezembro, — a 89$500; janeiro, 88$ a 88$900; negocios: 1.000 arrobas a 88$500; fevereiro, 87$900 a ... 88$500.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Outubro, s/comp. a 91$; negocios: 500 arrobas a 90$500; novembro, — a 88$900; negocios: 500 arrobas a 88$900; dezembro, — a 87$500; negocios: 500 arrobas a 87$500; janeiro, — a 87$500; fevereiro, 86$500 a 87$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, 25$000; em rama, typo n. 5, 92-93; dos Estados do Norte, todas as cotações não nominaes.

Mercado, frouxo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada) 60 kilos:

Agulha, beneficiado, especial nominal; idem, regular, 67$000; idem, segunda, de arroz, 50$, superior, 72$000; idem, bom, 69$000; idem, cattete beneficiado, especial, 72$000; idem, superior, 69$000, idem, segunda de arroz, 50$, quirera, 38$000

Mercado, firme.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo).

Presente, 72$ a 73$; outubro, 70$ a 71$; novembro, 66$ a 66$400; negocios: 500 saccas a 66$100; dezembro, 62$800 a 64$; janeiro, 62$ a 62$500; fevereiro, 61$500 a 62$500.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 73$ a 73$400; negocios: 500 saccas a 73$; outubro, 71$200 a 71$500; novembro, 66$600 a 67$400; dezembro, 63$300 a 63$500. janeiro, 62$300 a 62$500; negocios: 500 saccas a 62$250; 500 saccas a 62$250; fevereiro, 61$600 a 62$200.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, esp., 92$; idem, da 1.a, 90$; crystal, bom, secco, do Estado, 74$; idem, bom, secco, de Campos, 74$; mascavo, , 70$; somenos, bom, nominal.

Mercado, calmo.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações, são nominaes.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$700; idem, ensaccado, 15 kilos, 5$000.

Mercado, firme.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho, (safra da secca) — bom, claro, nom.; bom, barreado, não ha. — Mercado, calmo.

Feijão branco (saccaria usada). — Superior, limpo, não ha. — Bom, limpo, nominal.

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 60 kilos, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, 21$000; de Guatapará, de 1.a, sacco de 60 kilos, 27$

Mercado, estavel.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 49$000; idem, de 2.a, 46$000; idem, de 3.a, 42$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 43$000.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Grau'da $820, média, $850; meuda, $900, misturada, $830.

Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos 28$500; amarello, 27$500; amarellão, 27$500; branco, commum, 27$500; idem, dente de cavallo, 27$500.

Mercado, estavel.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em quartola de 170 kilos peso liquido 430$; idem em caixa, com 2 latas, 23 kilos, peso liquido 68-69. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro genuino) — "Extra fino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, 3$200; "ideal-pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos liquidos, 3$; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos, .. 3$000; "fervido", mais $300 por kilo. — Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento das companhias em 13 de setembro de 1924:

Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa", Armazens Geraes "Gamba" e Armazens Geraes "Meirelles":

MERCADORIAS:

Algodão em rama: stock anterior, 18.161 fardos, 2.548.461,5 kilos; entradas, 169 fardos: 31.070 kilos; sahidas, 578 fardos, 98.752 kilos, stock actual, 17.752 fardos, 2.471.619,5 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior, 1.806 fardos, 52.932 kilos; stock actual, 1.806 fardos, 52.932 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior, 1.524 fardos, 55.453 kilos; stock actual, 1.524 fardos, 55.453 kilos.

Assucar crystal: stock anterior, 48.511 saccas, 3.104.224 kilos; sahidas, 2.503 saccas, 150.180 kilos; stock actual, 46.008 saccas, 2.954.054 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 3.122 saccas, 187.320 kilos; sahidas, 550 saccas, 33.000 kilos; stock actual, 2.572 saccas, 154.320 kilos.

Feijão: stock anterior, 642 saccos, 38.520 kilos; entradas, 377 saccos, 22.620 kilos; sahidas, 395 saccos, 23.700 kilos; stock actual, 624 saccos, 37.440 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 299 saccas, 17.940 kilos; stock actual, 299 saccas, 17.940 kilos.

Arroz em casca: stock anterior, 5 saccos; 300 kilos; stock actual, 5 saccos; 300 kilos.

Milho: stock anterior, 479 saccos, 28.740 kilos, stock actual, 479 saccos, 28.740 kilos.

Nota: Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente, para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro Cubico
Tóros de peroba	110$000
Tóros de Cedro do Estado	220$000
Tóros de Cedro do Paraná	240$000
Tóros de Cabreuva	246$000
Tóros de Marfim	160$000
Tóros de Jequitibá Vermelho	170$000
Tóros de Jacarandá	230$000
Vigamento de Peroba — Primeira	260$000
Caibros de Peroba — Primeira	260$000
Taboas de Peroba (base 140x0,22x0,28) — Primeira - duzia	90$000
Ripas de peroba (base)	5$500
Taboas de Pinho Paraná (base 4,40,12x10) — Primeira, duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 1,40,12"x1) — Segunda, duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 4,40 12"x1) — Terceira, duzia	66$000
Pranchas de Pinho Paraná (base 440x3"9") — Primeira, duzia	180$000
Pranchas de Pinho Paraná (base 440x3"x9) — Segunda, duzia	153$000
Pranchas de Pinho Paraná — Terceira duzia	109$000

MERCADO DE CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 15 de setembro de 1924:

Emblema do carimbo — "Abelha".

Foram abatidos 1 leitão, 145 bovinos, 152 suinos, 23 ovinos e 9 vitellos.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercose.

O TEMPO

INFORMAÇÕES DO SERVIÇO METEOROLOGICO

O tempo na capital (até 14 horas)

Temperatura maxima, 24,0 — Temperatura minima, 12,0.

Chuva em 24 horas, 0,10m. — Vento predominante SE. Tempo geral, bom.

A temperatura média de hontem na capital foi de 15,3, que veiu até 1,1 abaixo da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas do dia 15 ás 16 horas do dia 16.

Instavel — Meio encoberto — Ventos variaveis de componentes E. Nebulosidade superior á normal — A temperatura manter-se-á em baixa relativa,—Possibilidade de nebl:nas, garôas e chuvas locaes fracas no sul do Estado. — No littoral será o tempo encoberto, com nebl:nas, garôas e chuvas fracas, reinando ventos fracos de componente E. — A temperatura ficará inferior á normal.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras.

446 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação.

4.436 familias de colonos, para a lavoura caféeira.

Offertas:

Para fazenda: 2 administradores e 1 ajudante, 2 escrivães.

Para fazenda ou fóra della: — 2 guarda-livros, 3 "chauffeurs".

Immigrantes:

Chegados, 2.

Esperados: em 18/9, 514.

INDICADOR

MEDICOS

DR. ZEPHERINO DO AMARAL — Medico-operador — Esp. mol. senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral — Cons. 2 ás 5 horas. — Cons. 19, rua Santa Thereza, Tel. 1602, central, Res., avenida Angelica, 22. Tel. 4900, cidade.

OPERADOR EM CAMPINAS — DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral — Molestias das senhoras — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua C. Salles, 51.

DR. A. DE PAULA SANTOS — Prof. da Faculd. de Medic. — Rua Santa Thereza, 19 — Das 3 ás 5 — Teleph. Cent. 4467 — Res: rua Maranhão, 9, Telephone, cidade 3570.

DR. J. RAMOS — Doenças do coração, pulmões e das crianças — DIATHERMIA em todas as suas applicações medicas — RAIOS ULTRAVIOLETAS, na tuberculose cirurgica, escrofulose, debilidade, rachitismo, etc. R. Quintino Bocayuva, 29. Das 15 ás 18 horas. Tel., Central, 2110. Res. avenida Condessa de S. Joaquim, 58. Tel., Av, 3009.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

DR. EDUARDO GUIMARAES, ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce — Rua Barão de Itapetininga, 11-A — Das 10 ás 16 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio — Largo do Thesouro, 5, de 13 ás 15. — Tel. 693 Central — Residencia, rua Itambé, n. 8 — Telephone, 66, Cidade.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina, Medico da Santa Casa — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Consultas das 15 ás 17 horas. Rua Libero Badaró, 87 3.o andar, Teleph. Central, 5167 — das 15 ás 17 horas. — Teleph., residencia, Cidade 2234.

MOLESTIAS NERVOSAS

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Da Faculdade de Medicina de São Paulo — Cons. rua Libero Badaró, 140. Telephone, Central, 635 — Residencia, Hotel Esplanada.

ECZEMAS

DR. ORENCIO VIDIGAL — Medico — Tratamento proprio. Cura garantida. Sómente no caso de cura serão pagos os honorarios préviamente combinados. — Residencia, rua Marquez de Itu', n. 101. Telephone, 5288. Cidade. Consultorio, rua Boa Vista, n. 26. sobre-loja, das 14 ás 16 horas.

DR. RENATO L. MORAES — Especialista em molestias das crianças. — Cons.: rua Anchieta, 4, altos da Casa Paiva. Consultas das 3 ás 4 hs. Tel. 3741, Central — Resid., Cons. Furtado, 153. Tel. 4234, Central.

DR. ARARIPE SUCUPIRA — Medicina em geral e clinica medica de crianças — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas — Residencia rua Martim Francisco, n. 48 — Tel. Cidade, 351.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e parto. 64, José Bonifacio — 13 ás 16.

DR. A. LIVRAMENTO BARRETTO

Assistente de Radiologia da Faculdade de Medicina e da Santa Casa de São Paulo.

Electricidade medica em geral

Tratamento moderno do Rheumatismo. Arthrites, Nevrites Paralysias, Bocio e especialmente de ANNEXITES CHRONICAS AORTITES, ANEURYSMAS, DIATHERMIA E ULTRA-VIOLETA. — Consultorio, rua São Bento, n. 14, 1.o andar, de 2 ás 17 horas. Tel., Cent., 6073.

DR. ROBERTO OLIVA — Especialista em molestias da garganta nariz e ouvidos. Ex-auxiliar das clinicas de Paris, Vienna e Berlim — Cons.: R. Libero Badaró, 153 (de 2 ás 4 horas).

DR. PEIXOTO GOMIDÉ — Medico — Escriptorio, avenida Rangel Pestana, 362. De 13 ás 17 horas. — Residencia, rua Visconde de Ouro Preto, 16. Tel. 7516, Cidade.

DR. ADHEMAR NOBRE — Cirurgião-chefe da Beneficencia Portugueza — Cirurgia geral e partos. Operação indolor de cura radical da hernia, hydrocele, hemorrhoidas, etc, sem chloroformização. Rua Boa Vista, 58, das 8 ás 10 1/2 — Telephone, Cidade, 2361.

DR. B. THEOBALDO FERRAZ — Medico operador — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 12 ás 16 horas. Telephone, Central, 5033 — Residencia, rua Theodoro Sampaio, 112. Telephone, Cidade, 896.

OCULISTA EM BOTUCATU' — Dr. Figueira de Mello. Medico-chefe do Posto Contra o Trachoma de Botucatu'. Tratamento, operações (inclusivé a catarata), receita de oculos.

DR. J. BRITO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: das 13 3/4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 14 — Telephone, Central 5443 — Res.: Rua Abilio Soares, n. 99 — Telephone, Avenida, 675.

DR. A. C. DE CAMARGO — Professor de Cirurgia da Faculdade — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664, Central — Residencia, rua Rêgo Freitas, 68. Telephone, 3579.

ADVOGADOS

DRS. AMERICO DE CAMPOS e JOVELINO DE CAMARGO — Praça da Sé 18. Tel. Cent. 3158.

ADVOGADO — DR. J. A. DE BARROS PENTEADO — Rua Alvares Penteado, 39.

Os drs. **ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO**, têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

ADVOGADOS DRS. AUGUSTO DE MEIRELLES REIS, RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO e ALTINO ARANTES — Palacete Providencia — Largo da Sé.

DR. MATHEUS CHAVES — Rua José Bonifacio, 18 — Das 8 ás 10 e das 13 ás 16 horas — Telephone, 3030, Central.

DRS. THOMAZ A. RIBEIRO LIMA, CEL. LUDGERO DE CASTRO e G. DE ALMEIDA MOURA — Rua Direita, 2 (Palacete Tietê), 2.o andar, sala 8 — Das 13 ás 16 horas.

DENTISTAS

O. DEMACQ ROSAS — 14, Praça da Sé, 2.o andar, sala 8 — Teleph. Cent. 802.

ROSAS — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 53, das 8 ás 17. Tel., Cent., 4097. Resid. av. Angelica, 84. Tel., Cid., 7314

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes — Administração e enfermeiras: irmãs de Caridade — Director e medico-consultor: dr. Claro Homem de Mello. Medicos psychiatras: dr. Th. de Alvarenga e dr. Oscar Homem de Mello. Medico-clinico: dr. Jorge de A. Maia. — Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude. Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel., Cid., 1136.

"INSTITUTO ACHE'" — Avenida Lacerda Franco, 3 (Cambucy), tel., Central, 6204. Tratamento de molestias nervosas e mentaes. — Directores: dr. Ph. Aché e dr. James Ferraz Alvim. Consultas diarias das 16 ás 17 horas.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, n 40, 1.o andar (elevador).

A CASA PRIMOR, alfaiataria como uma das mais destacadas no genero, prima pela arte de bem vestir. — Conzo e Lettière. — Rua 15 de Novembro, 61. Sobreloja, Tel. Cent., 6123.

SECÇÃO LIVRE

'CORREIO PAULISTANO'

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas de assignaturas recebidas em varias épocas.

SALTO DE ITU' — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa.

PENNAPOLIS — Sr. Francisco Teixeira de Mello.

MONTE APRAZIVEL — Sr. Zenon Bueno.

PASSOS — Sr. Miltino Corrêa da Silva.

IBIRA' — Sr. Pedro Braz de Almeida Gomes.

PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros.

ARAXA' — Sr. José Baptista Leite.

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Joaquim Serra Netto.

PIRANGY — Sr. Raphael Cordente.

AVARE' — Sr. José R. de Moraes Cordeiro.

SANTA ADELIA — Sr. Antonio Gaspar.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio de Fonseca Nogueira.

CRAVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Reis.

CUBATÃO — Sr. José Malachias de Oliveira.

ENGENHEIRO SCHMIDT — Sr. José Eleuterio Rodrigues.

GUAXUPE' (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva.

POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula.

PENHA — Sr. Leandro Meirelles.

PIRAHY (Paraná) — Sr. prof. João José Gonçalves.

S. JOSÉ DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha.

OLYMPIA — Sr. Lino Vieira.

BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming.

IGUAPE — Sr. João Rodrigues Camargo.

CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Annibal Augusto de Lima.

A revolta em Araraquara

Quando li o discurso-defesa do deputado Trajano Machado e desejando destruir as inverdades nelle contidas, o fiz com toda a reflexão, ponto por ponto, reduzindo ás suas devidas proporções toda a pseuda-accusação feita á minha pessôa.

A minha resposta ao notabilissimo, publicada na secção livre do "Correio Paulistano", foi acompanhada por dois documentos assignados por pessôas de posição definida na sociedade araraquarense, e de um depoimento do sargento revolucionario Romulo Antonelli, correligionario do dr. Trajano Machado.

Não trouxe á luz da publicidade outros documentos que constam do inquerito policial e que corroboram aquelles publicados por julgal-os superfluos e mesmo por não querer cançar a attenção dos que ignoram os factos desenrolados em Araraquara por occasião da dictadura Isidorica-trajanica, mas o farei opportunamente em artigos subsequentes.

Si não o faço ainda hoje é pelas razões que passo a expôr. Não se desfaz pela simples negativa do réo a sua culpabilidade provada exuberantemente em dois documentos assignados pela quasi totalidade das pessoas que ouviram os dois eloquentes e inflammados discursos do deputado mashorqueiro, pronunciados nos dias 24 e 25 de julho, respectivamente, no Theatro Municipal e na sala das sessões da Municipalidade.

No seu depoimento no inquerito e discurso-defesa, o notavel parlamentar revolucionario teve a sem cerimonia de dizer que, respondendo ás perguntas de seu correligionario cap. Virgilio Ribeiro dos Santos, a este asseverára "não se illudir com os resultados da revolução, que, vencida ou vencedora, se reproduziria de anno em anno ou de 4 em 4 annos", não se referindo á accusação que se lhe imputou e que se lhe imputa com documentos, de que fizera referencias desairosas á conducta politica do illustre sr. dr. Washington Luis.

Porque só agora, pela secção livre do "Estado de São Paulo", de 11 do corrente, lembrou-se o "onorevole" mashorqueiro de retratar-se, com a negativa de um facto conhecido pela opinião publica, tratando o dr. Washington Luis com o acatamento que elle bem merece em todo o Estado.

Estou certo de que no caso prestei um bom serviço ao dr. Trajano Machado, obrigando a pedir desculpas de um acto injusto.

O dr. Washington Luis, que tem alma grande, o perdoará.

O trefego deputado, em seu discurso-defesa, accusa-me por imaginarias violencias praticadas nos dias anteriores á occupação da cidade, e no seu artigo de 11 do corrente atira-me o epitheto de Torquemadinha.

Entretanto, até agora não veiu a publico um só nome de pessôa que fosse victima de minhas violencias, o que não aconteceu durante os tristes dias do ephemero dominio do dr. Trajano.

No meu artigo anterior mencionei mais de 6 nomes de amigos e correligionarios victimas da truculencia trajanica.

O dr. Trajano Machado, heroe de Soturna e adjacencias, para fazer litteratura de almanack, deu-me o epitheto de Torquemadinha, esquecendo-se de que o verdadeiro emulo de Torquemada é, com razão, um celeberrimo parlamentar que, por occasião da apuração de uma eleição fraudulenta em Itapolis, se tornou responsavel pela morte de um vereador.

A politica de odios e perseguições, que o dr. Trajano diz implantada em Araraquara, elle a vê agora através da lente do despeito, abandonado ao léo de sua acatada impopularidade.

O vasto prestigio do Torquemada de Itapolis poderá ser aquilatado pela simples circumstancia de ter elle, então membro do Directorio local, tambem subscripto a chapa dos actuaes vereadores e juizes de paz da cidade e dos districtos e nenhum desses eleitos tel-o acompanhado nos arreganhos politicos e na mashorca isidorina, que marcou a sua "apotheose" politica.

O Torquemada de Itapolis, que aqui sempre viveu á sombra do meu prestigio e de meus irmãos, que tanta protecção lhe dispensávamos, poderia ter dito mais cousas da politica de Araraquara, porque, quando ia a Pindamonhangaba, sua terra natal, e em São Paulo, já fazia constar por aquellas bandas o seu imaginario prestigio em Araraquara, dizendo-se o chefe politico local. O dr. Trajano Machado, depois da sua retratação ao dr. Washington Luis, deu-se ao luxo de se dizer apologista do voto secreto, quando tal opinião o publico nunca conheceu.

O deputado Ruy de Paula Sousa, digno representante do 9.º districto, é que expendeu tal opinião, que todos a conhecem ha mais tempo.

Esteja certo o mashorqueiro deputado de que muito antes da revolução de João Francisco e Isidoro Dias Lopes, eu nunca tive necessidade de andar rastejando aos pés de presidentes de Estado e membros da Commissão Directora, porque sempre fui alheio a ambições politicas, não pretendendo "logar" de deputado e prestigio politico, para fazer advocacia administrativa e cavação local.

Até hoje, graças a Deus, não procedi como o dr. Trajano Machado, que deixou de votar no dr. Carlos de Campos e, no entanto, dias depois do restabelecimento da legalidade, com justo receio pela acção que praticára, não sahia do palacio, a importunar o presidente do Estado, o que teve um paradeiro graças á sábia lembrança do sr. dr. Bento Bueno, que o mandou prender por 5 dias, para que elle lá não mais voltasse.

Assumo a responsabilidade desta publicação na secção livre do "Correio Paulistano".

Araraquara, 12 de setembro de 1924.

PLINIO DE CARVALHO

Reconheço a firma supra. — Araraquara, 13 de setembro de 1924. — Em fé da verdade, (estava o signal publico). — José de Abreu Lenque. — 1.º Tabellião interino.

Sociedade Beneficente dos Empregados da São Paulo Railway Company

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os socios effectivos a se reunirem, segunda-feira, 22 do corrente, ás 19 horas e meia, na séde da São Paulo Railway Company Athletico Club, á rua Paula Sousa, n. 21-A, afim de se tratar da reforma dos estatutos e de outros assumptos de interesse social.

Peço o comparecimento de todos.

Como é esta a segunda convocação, a assembléa realizará com qualquer numero.

S. Paulo, 15 de setembro de 1924.

BERNARDINO MARMO,
2.o secretario em exercicio.

Interesse de familia

Chama-se Alfredo Teixeira da Rocha, filho de Manuel Antonio Teixeira da Rocha, natural da Villa da REGOA (Portugal), que ha treze annos veiu para o Brasil e consta ser empregado do commercio no RIO DE JANEIRO.

Pede-se ás pessoas que souberem o seu paradeiro, o favor de informarem a Simão Antonio Pereira, residente em BOFETE, Estado de São Paulo.

Thesouro do Estado de S. Paulo

Extravio de apolices

Tendo sido extraviadas, tres apolices da Divida Publica do Estado, de ns. 717 e 718 da 9.a série e 3901 da 10.a série, todas do valor nominal de 1:000$000, cada uma pertencentes a sra. d. Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho, avisa-se que, expirado o prazo da lei, serão expedidas novas cautelas referentes áquelles titulos.

São Paulo, 6 de setembro de 1924. — Adolphr F. Nielsen — corrector official.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva, sem recursos para tratar de uma irmã [illegible] enferma.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Edital de concorrencia para o fornecimento de 200 vagões cobertos, para mercadorias, typo 28 T.

De ordem do sr. dr. Inspector Geral, faço publico que até ás 14 horas do dia 11 de outubro serão recebidas, neste Almoxarifado, propostas para o fornecimento de duzentos vagões cobertos, para mercadorias, (typo 28 T., de accôrdo com os desenhos e especificações que, desde já, ficam á disposição dos interessados e nas seguintes condições.

1.a) — As propostas devem ser entregues fechadas, com a indicação, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

2.a) — Os vagões poderão ser fornecidos em um lote de 200 vagões ou em dois lotes, cada um dos quaes comprehendendo 100 vagões.

3.a) — O governo não se obriga a acceitar a proposta mais barata.

Levará tambem em conta o prazo ou prazos de entrega, as condições de pagamento e idoneidade dos fabricantes, demonstrada, principalmente, por experiencia na estrada, tudo a juizo exclusivo do governo.

4.a) — O governo se reserva o direito de escolher uma só proposta para fornecimento total ou acceitar diversas, para fornecimentos parciaes; ou rejeital-as todas, sem que por isso possam os proponentes reclamar da Estrada qualquer indemnização.

5.a) — O concorrente ou concorrentes cujas propstas forem acceitas deverão assignar, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data da acceitação da proposta, o contracto respectivo, fazendo, antes, na Thesouraria da Estrada, para garantia do respectivo fornecimento, uma caução, em dinheiro ou em apolices das dividas publicas Federal ou Estadual, na importancia de quatrocentos mil réis (400$000), por vagão a fornecer.

Todas as despesas do contracto, taes como sellos, etc., correrão por conta do fornecedor.

6.a) — Os preços devem ser cotados para os vagões entregues no cáes de Santos, exclusive direitos aduaneiros e despesas de cáes.

7.a) — Os trucks, estrados metallicos e as armações das portas deverão ser embarcados já montados e as peças accessorias bem encaixotadas, devidamente marcadas, tudo para facilitar a prompta montagem dos vagões.

8.a) — Não serão tomadas em consideração as propstas cujo prazo de entrega, em Santos, exceda de cento e vinte (120) dias para o primeiro lote e cento e oitenta (180) dias, para o segundo, sendo todos os prazos contados da data do contracto.

9.a) — Si o contractante exceder o prazo de entrega indicado no contracto, pagará por dia e por vagão a multa de duzentos mil réis (.... 200$000) no periodo de trinta dias. Findo esse periodo ficará rescindido o contracto, perdendo o contractante a caução de 400$000 por vagão, a idoneidade para futuros fornecimentos e incorrendo na multa de seis contos de réis (6:000$), tambem por vagão. A multa diaria de 200$000 aqui referida deve ser recolhida diariamente á Thesouraria da Estrada; na falta deste recolhimento póde a Estrada, livremente, rescindir o contracto, perdendo o fornecedor a caução de 400$000 por vagão referida na clausula 5.a, bem com as multas que porventura tenham sido pagas.

10.a) — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que devem ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 0|0 ao anno, resgataveis em 25 annos, mediante sorteios annuaes; o governo terá livre opção por uma outra forma de pagamento.

São Paulo, 10 de setembro de 1924.

Eduardo de Sampaio Queniel
Almoxarife.

Visto — Arlindo Luz — Inspector Geral.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA O SERVIÇO DE EXTRACÇÃO DAS LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Mario Tavares, secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta concorrencia publica, a partir desta data até 11 de dezembro p. vindouro, para o serviço das loterias do Estado.

As propostas devem fazer expressa menção do seguinte:

a) — Vantagens offerecidas pelos proponentes á Fazenda do Estado e ao publico, como sejam, quota da renda ao Estado e percentagem de premios a distribuir, em cada loteria.

b) — Obrigação do pagamento ao Thesouro do Estado, em prestações quinzenaes, adeantadas, de todas as contribuições, ou vantagens offerecidas ao Estado.

c) — Obrigação de apresentação dos planos das loterias, para approvação do secretario da Fazenda, com antecedencia de 60 dias, pelo menos, antes da annunciada a extracção das mesmas.

d) — Obrigação de fixar o numero maximo de bilhetes, que poderão ser fraccionados em quintos, decimos e vigesimos e o minimo e o maximo dos premios a distribuir, em cada loteria.

e) — Obrigação do pagamento, em trimestres adeantados, da quantia annual de 30:000$000, no minimo, para o serviço de fiscalização.

f) — Obrigação de depositar, nos cofres do Thesouro do Estado, a quantia de 50:000$000, para a apresentação da proposta, quantia esta que reverterá a favor da Fazenda do Estado, si, no caso de ser acceita a proposta, não quizer o respectivo proponente assignar, dentro do prazo de dez dias, a contar da data da acceitação, o respectivo contracto.

g) — Obrigação de fazer todo o serviço referente ás loterias, nesta capital, sendo estabelecida tambem aqui, a respectiva thesouraria das loterias e a responder judicial e extra-judicialmente perante o fôro estadual, desta capital, por tudo que se referir ao serviço de loterias.

h) — Obrigação de não fazer extrahir mais de duas loterias por semana e de fixar a média do valor mensal da emissão.

i) — O prazo da concessão será de tres annos, a contar de 1.o de março de 1925.

A Fazenda do Estado não se obriga, por forma alguma, a indemnizar o contractante, caso a União determine a extincção das loterias no territorio da Republica, antes de terminado o prazo de tres annos acima referido.

O proponente, cuja proposta for acceita, depositará, nos cofres do Thesouro, a quantia de 200:000$000, para garantia e fiel execução do contracto, sendo, nessa occasião, levada em conta a importancia do deposito, a que se refere a letra "f" deste edital.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, não poderá, em hypothese alguma, transferir a outrem a concessão do serviço de loterias e ficará sujeito a todas as disposições legaes em vigor.

As propostas, devidamente selladas, devem ser entregues no edificio da Secretaria da Fazenda, á Directoria Geral, até o dia 11 de dezembro p. vindouro, das 12 ás 15 horas, em enveloppe fechado e lacrado, sem que dellas constem emendas ou rasuras, devendo a firma dos proponentes ser reconhecida por tabellião.

A abertura das propostas dar-se-á no mesmo dia acima referido, ás 15 horas, em presença dos interessados que quizerem assistir a esse acto, não se obrigando o governo do Estado a acceitar qualquer proposta, podendo rejeital-a todas ou annullar a concorrencia, sem obrigação de indemnização de especie alguma aos concorrentes.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 10 de setembro de 1924.

Theophilo M. Nobrega,
Director geral.

Escola Profissional Feminina da Capital

Concurso para provimento do cargo de mestra de desenho artistico e pintura

De ordem do exmo. sr. dr. secretario do Interior e de accôrdo com o artigo 87, do decreto numero 3.188, de 7 de abril de 1920, faço publico que se acha em concurso o cargo de mestra de desenho artistico e pintura desta Escola, abrindo-se nesta data e pelo espaço de dez dias a respectiva inscripção de candidatas, a qual se procederá, nesta Escola, em todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Será admittida a inscrever-se a candidata que o requerer ao director da Escola, provando com documentos legaes:

a) ser maior de 18 annos;

b) não padecer de molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito physico que a incompatibilize com o exercicio do cargo;

c) ser vaccinada;

d) ter idoneidade moral e technica.

O concurso realizar-se-á no quinto dia lectivo após o encerramento das inscripções e versará sobre um ou mais pontos do programma da cadeira.

Os vencimentos são de 480$000 mensaes. O tempo de trabalho é, presentemente, de 3 e meia horas, diariamente, podendo ser augmentado de conformidade com as disposições regulamentares. O logar é de contracto.

Directoria da Escola Profissional Feminina da Capital.

São Paulo, 12 de setembro de 1924.

O director,
Horacio Augusto da Silveira.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso

De ordem do sr. dr. presidente, faço saber aos interessados que, de accôrdo com o regulamento em vigor, se acham abertas, durante quinze dias, as inscripções ao concurso para o preenchimento de duas vagas de terceiro escripturario deste Tribunal.

O exame, que constará sómente de prova escripta, versará sobre as seguintes materias: — lingua vernacula; arithmetica, até proporções inclusivé; escripturação mercantil; calligraphia; dactylographia e traducção de uma das linguas franceza ou ingleza.

Os candidatos deverão instruir suas petições com documentos que provem:

a) — que são cidadãos brasileiros;

b) — que são maiores de 18 annos e menores de 30 annos;

c) — que não soffrem molestia contagiosa e nem têm defeitos physicos que os inhabilitem para o serviço;

d) — bom comportamento civil e moral, comprovando com "folhas corrida", passada pelas autoridades policiaes e judiciarias do logar de residencia nos ultimos dois annos;

e) — que já prestaram o serviço militar ou delle estão isentos.

Os requerimentos serão recebidos nesta Secretaria até ao dia 27 do corrente.

Secretaria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, aos 12 de setembro de 1924.

Francisco de Paula Sá Pinto,
Director-Secretario, int.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

2.a concorrencia para as obras de construcção de muros de fecho e installações sanitarias no predio em que funccionam as escolas reunidas de São Sebastião da Grama.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 24 do corrente. As guias para o deposito da caução de 600$000 no Thesouro do Estado serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 23.

S. Paulo, 9 de setembro de 1924.

Alfredo Braga, director.

Recebedoria de Rendas da Capital

EXERCICIO DE 1924

Relevação de multa

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico que, attendendo ás condições anormaes que deram causa á decretação dos feriados de 5 de julho a 6 do corrente, o exmo. sr. dr. secretario da Fazenda resolveu que seja relevada a cobrança da multa aos contribuintes em atrazo, dos impostos lançados, referentes ao 1.o semestre do corrente exercicio, que satisfizerem seus debitos até 30 de setembro proximo futuro.

Recebedoria de Rendas da capital, 2.a secção, em 12 de agosto de 1924.

O chefe da 2.a secção: Adolpho Xavier Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preços de gaz

As contas do gaz deverão ser pagas no corrente mez pelos preços abaixo, calculados sobre a base de 240 réis ouro, por metro cubico, pelos cambios de Londres.

Dias da leitura do medidor em setembro de 1924	Preço em réis para luz	Por metro cubico para aquecimento
1	632.8	506.2
2	635.7	508.5
3	638.5	510.8
4	641.4	513.1
5	644.2	515.4
6	647.1	517.7
7	650.0	520.0
8	652.8	522.3
9	655.7	524.5
10	658.5	526.8
11	661.4	529.1
12	664.2	531.4
13	667.1	533.7
14	670.0	536.0
15	672.8	538.2
16	675.7	540.5
17	678.5	542.8
18	681.4	545.1
19	684.2	547.4
20	687.1	549.7
21	690.0	552.0
22	692.8	554.3
23	695.7	556.5
24	698.5	558.8
25	701.4	561.1
26	704.2	563.4
27	707.1	565.7
28	710.0	568.0
29	712.8	570.3
30	715.7	572.5

São Paulo, 4 de setembro de 1924.

Theophilo Sousa, director.

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. Antonio J. Ribeiro da Silva, que foi multado em 20$, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á rua Itararé, junto ao n. 11, ficando desde já novamente intimado o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

EDITAL

CAMARA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE

Pagamento de juros e resgate de onze letras do emprestimo de cento e cincoenta contos de réis ... (150:000$000).

Eu, capitão Candido Rodrigues de Mendonça, prefeito municipal de Novo Horizonte,

Faço saber que na Casa Bancaria do sr. dr. Amadeu Gomes de Souza, á praça Rio Branco, n. 5, em Amparo, das doze ás quatorze horas do dia 20 de setembro do corrente anno, em deante, será effectuado o resgate das letras ns. 5, 20, 22, 24, 39, 56, 78, 81, 85, 110 e 132, sorteadas publicamente na sala da Camara Municipal desta cidade, de accôrdo com as formalidades constantes da escriptura que regulou o respectivo emprestimo, bem como será effectuado o pagamento do 8.o coupon de juros, tudo relativo ao emprestimo de 150:000$000, contrahido em Amparo por intermedio do sr. Adolpho Lombardi.

Para conhecimento dos interessados, fiz lavrar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no Correio Paulistano, e n'"O Commercio", de Amparo.

Secretaria da Camara Municipal de Novo Horizonte, 10 de setembro de 1924.

(a) Candido Rodrigues de Mendonça, prefeito municipal.

Registado e publicado nesta Secretaria na data supra.

Jayme de Castro Ferraz, secretario.

EDITAL

CAMARA MUNICIPAL DE AMPARO

Hasta publica da "Fazenda Modelo", de propriedade desta Camara.

Constancio Cintra, prefeito municipal de Amparo.

Faço saber que, de accôrdo com as determinações da Resolução n. 185, de 5 de setembro corrente, será vendida em hasta publica, na porta principal do edificio da Camara, situada á rua Luiz Leite, n. 1, no dia 4 de outubro proximo, ás 12 horas, pelo porteiro da municipalidade ou por quem suas vezes fizer, a Fazenda Modelo, de propriedade desta Camara, comprehendendo os terrenos e bemfeitorias nella existentes.

A hasta publica obedecerá ás seguintes formalidades: presentes o prefeito, o secretario e o porteiro, este apregoará essa venda, até que se verifique o ultimo lance, que deverá ser acima da quantia de ... 150:000$000 estipulada pela Camara; acto continuo, o secretario lavrará um termo e o arrematante depositará no Thesouro Municipal a quantia equivalente a dez por cento sobre a arrematação; si isso não fizer, será o seu lance como não havido e se proseguirá a hasta não podendo mais o anterior arrematante lançar qualquer quantia; feito o deposito, será estipulado o dia em que deverá ser lavrada a escriptura, dentro dos oito dias seguintes á arrematação. Si no prazo marcado o arrematante não comparecer, para assignar a escriptura e ultimar a venda, perderá o deposito que fez e a dita "Fazenda" será novamente, posta em hasta publica.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente em dois de egual teôr, um para ser publicado pelo jornal "O Commercio", desta cidade, e o outro para ser publicado pelo "Correio Paulistano", da capital. Dado e passado nesta cidade de Amparo, aos 12 de setembro de 1924

O prefeito municipal,
Constancio Cintra

O secretario da Camara,
Octavio de Vasconcellos Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL

Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Roberto Schmidt, que foi multado em 20$, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, em frente ao n. 432, ficando desde já novamente intimado o referido sr. a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 133

CEMITERIO DO BRAZ

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

RUA	N.	LADO	NOMES DOS ADQUIRENTES
1	21	Esquerdo	Familia Emilio Adam
1	34	Direito	Angelo Cafagni
2	63	"	Paschoal Peres
6	28	Esquerdo	Joaquim Candido de Mello Sousa Junior
6	25	Direito	D. Elvira de Castro

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 134

CEMITERIO DA FREGUEZIA DO O'

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	RUA	N.	NOMES DOS ADQUIRENTES
2 Adultos	Zero	2	Francisco Silvano
3 Adultos	Zero	5	A. de Calafrio Varella.

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 15 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 131

CEMITERIO DA PENHA

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
1.a — Adultos	——	Luciano Rety
2.a — "	N. 71	Cecilia Ribeiro
2.a — "	N. 155	Mathilde Doy Sanches
3.a — "	N. 108	Haydéa da Silva Siqueira
Especial	N. 17	Maria de Jesus Martinho
"	N. 13	Sebastião P. de Moraes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 130

CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

RUA	LADO	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
2	——	4	D. Gertrudes Theresa do Sacramento
3	——	1	D. Maria Clara de Sousa
6	——	24	D. Catharina Amelia do Prado Alvim
8	Direito	34	José Candido Raphael
8	Esquerdo	40	Manuel de Paiva Oliveira
9	"	41	D. Engracia Joaquina do Carmo Ramalho
5	Direito	1	João Chrispiniano Soares
9	"	16	D. Mariana do Carmo Guedes
9	"	28	D. Rosa Theresa de Oliveira
9	"	42	D. Brigida Maria das Dores
10	Esquerdo	23	D. Francisca Ferraz de Lima
11	Direito	6	José Venancio Ferreira
12	Esquerdo	35	José Manuel Chrispim
12	"	36	D. Maria Helena Cook
14	——	13	Francisco Xavier Pinheiro e Prado
15	Direito	23	Dr. Silva Jardim
15	Esquerdo	27	Manuel Jorge Rodrigues
16	"	4	D. Maria Ferreira Duarte
16	"	10	Manuel Borges de Carvalho
16	"	22	Baroneza de Limeira
17	"	10	João de Sousa Aranha
20	Direito	25	D. Paulina Moreira da Rocha
20	"	27	Emygdio Rodrigues da Fonseca
22	"	6	Major Benedicto Antonio da Silva
24	"	13	Luiz Fernando de Sousa
24	Esquerdo	1	José Antonio Leite Pereira Coutinho
24	"	13	Leonardo Marquetto
26	Direito	1	José Isidoro de Sousa
26	"	16	Han von Brigen Mentzel
28	"	20	D. Maria Rosa Pereira
28	"	38	Rinaldo Salles de Oliveira
QUADRA			
2	——	7	João Frederico Helmann
17	——	9	Adolpho Stem
17	——	27	Paulo Pereira do Valle
20	——	11	Antonio Marcos de Oliveira
28	——	6	João Leite de Sampaio Ferraz
36	——	22	José Vieira Marcondes
36	——	65	Dr. Antonio P. de Carvalho Braga
43	——	1	Dames de Siant Agostin de la Congregation de Nôtre Dame
43	——	8	Eduardo Dreux
44	——	21	João do Rego
44	——	68	João Tuorfato
44	——	94	Familia do sr. Moomartin Alfredo
44	——	106	Gymnasio de São Bento
55	——	23	Jeronymo de Azevedo
55	——	39	Maria Ignacia Braga de Almeida
55	——	41	Pedro Paulo Leite
55	——	44	José de Paula Moraes
55	——	53	Dr. Rubens de Campos
55	——	60	Pedro Ribeiro Barbosa
56	——	61	José Luiz de Oliveira e Silva
57	——	12	Antonio da Costa Pinto
57	——	46	Viuva do dr. José Mariano Corrêa
57	——	58	Felinto de Mattos Britto
57	——	61	Congregação Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora
57	——	63	Congregação Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora
58	——	40	Amigos do professor João Vieira de Almeida
60	——	3	Cesar Maluf
60	——	4	Antonio Ribeiro Junqueira
60	——	23	Gastão Taveira
63	——	57	Coronel Antonio Penteado
64	——	8	A. Martins Ferreira
64	——	11	Jayme Pinto Novaes
65	——	11	Gabriel Custodio da Silveira
65	——	43	Armando Siciliano
67	——	50	Alfredo Schurig
69	——	2	Julio Piola
RUA			
16	Direito	22	Sem indicação do proprietario
20	"	31	" " " "
24	Esquerdo	30	" " " "
35	——	8	" " " "
35	——	9	" " " "
QUADRA			
14	——	2	" " " "
14	——	3	" " " "
19	——	3	" " " "
44	——	57	" " " "
52	——	20	" " " "
52	——	34	" " " "
55	——	58	" " " "
56	——	36	" " " "
59	——	30	" " " "
64	——	43	" " " "
36	——	7	" " " "

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de setembro de 1924.

O director interino.
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 132

CEMITERIO DE VILLA MARIANA

Sepultura perpetua em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, a sepultura ou terreno abaixo mencionado, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessa sepultura ou terreno, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	Terreno ou sepultura	NOME DO ADQUIRENTE
P	N. 10	Joaquim Gonzaga de Menezes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico ao sr. Alcides de Barros que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro em frente ao terreno de sua propriedade, no local em que existia um portão á avenida Hygienopolis, n. 22, serviço esse que deve estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$ de multa, de accôrdo com os artigos 2.o e 5.o da lei n. 209 de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de passeio

Scientifico ao sr. Alcides de Barros, que "ex-vi" do artigo unico da lei n. 2617 de 7 de julho de 1923, dentro do prazo improrogavel de 60 dias, a contar desta data, deve construir o passeio em frente á sua propriedade, á avenida Hygienopolis, n. 22 (tinta) sob pena de ser cobrado o imposto a que se refere o artigo 1.o da lei n 2511 de 19 de julho de 1922.

Directoria de Policia Administrativa, 15 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa

Avisos commerciaes

Estrada de Ferro Sorocabana

LEILÃO DE VOLUMES NÃO RETIRADOS E ABANDONADOS NAS ESTAÇÕES

Faço publico que no dia 22 de setembro corrente, ás 11 horas, no Deposito de Reclamações desta Estrada, em São Paulo, serão levados a leilão os volumes de bagagens, encommendas e mercadorias incursos no art. 159 do Regulamento Geral dos Transportes.

Nas estações desta Estrada será encontrada uma relação detalhada de todos os volumes, podendo os interessados consultal-a até o dia do leilão.

S. Paulo ... setembro de 1924.
Arlindo Luz, inspector geral.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram a sociedade commercial que girava na praça de Promissão sob a razão social de Monreal & Nogueira, retirando o socio Avelino Nogueira pago e satisfeito, ficando a cargo do socio Francisco Monreal todo o activo e passivo da extincta firma.

Promissão, 30 de junho de 1924.
Francisco Monreal
Avelino Francisco Nogueira.

Estrada de Ferro Sorocabana

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE 21 LOCOMOTIVAS "MIKADO" E 9 LOCOMOTIVAS "PACIFIC"

De ordem do sr. dr. inspector geral, e para melhor esclarecimento, aviso que os srs. fornecedores podem apresentar propostas para um, para dois ou para tres lotes de locomotivas referidos na clausula 7.a.

São Paulo, 15 de setembro de 1924
Eduardo de Sampaio Quentel, almoxarife.
Visto — Arlindo Luz, inspector geral.

A' praça

A. ABBONDANZA & CIA. declaram a esta e ás demais praças com as quaes têm mantido transacções commerciaes que, de accôrdo com a escriptura lavrada nas notas do 11.o tabellião desta cidade, venderam aos srs. Cintra & Comp., completamente livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento industrial denominado "Fabrica de Calçados Triumpho", sito á rua Santa Iphigenia, n. 69.

Declaram mais nada dever a quem quer que seja, entretanto, quem se se julgar prejudicado com esta declaração póde apresentar-se no endereço acima mencionado com a sua conta que sendo justa será immediatamente paga.

S. Paulo, 13 de setembro de 1924.
A. Abbondanza & Cia.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

104.o DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 18 do corrente, das 11 ás 15 horas, se pagará no Escriptorio Central da Companhia o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10 o|o ao anno ou 10$000 pelas acções antigas e 7$500 pelas acções integradas em março do corrente anno.

S. Paulo, 12 de setembro de 1924.
Heitor Freire de Carvalho,
Pelo chefe do Escriptorio Central.

A' PRAÇA

Temos o prazer de communicar aos nossos amigos e freguezes que, em successão á sociedade commercial que nesta praça girou sob a razão social de VITTORIO FASANO & CIA., dissolvida com a retirada dos socios Vittorio Fasano e Ugo Fazzini, por escriptura de 19 de agosto p. findo, lavrada nas notas do 11.o tabellião desta capital, no livro 160, a fls. 42, organizamos uma nova sociedade mercantil por quotas, de responsabilidades limitadas, sob a denominação e razão social de

BRASERIE PAULISTA — ENRICO FONTANA & CO. LTDA.

a qual continuará a explorar o mesmo ramo de commercio — Confeitaria, restaurante e bar, no antigo estabelecimento denominado "BRASSERIE PAULISTA", sito nesta capital, á Praça Antonio Prado, n. 3.

S. Paulo, 11 de setembro de 1924. — ENRICO FONTANA — CESARE CASELLI — GIUSTO FONTANA — STEFANO GOY — GINO FILIPPINI — ANGELO REPETTO — CESAR PAULO FONTANA.

Reconheço as sete firmas desta declaração. S. Paulo, 11 de setembro de 1924. — Em testemunho da verdade, J. Pinto Gomes, 11.o tabellião.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

NOVA EMISSÃO DE ACÇÕES

Tendo a assembléa extraordinaria, realizada em 25 de junho findo, autorizado a elevação do capital social de 140.000:000$000 a 170.000:000$000 pela emissão de 150.000 acções no valor nominal de 200$000, com o agio de 30 o|o ou 60$000 por acção, são convidados os senhores accionistas, que quizerem usar o direito de preferencia nos novos titulos a virem subscrever no escriptorio central da Companhia, de 1.o a 30 de setembro proximo, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão se fazer representar por procuradores com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital das acções será effectuada de 15 a 30 de setembro proximo, na razão de 25 o|o ou 50$ por acção e mais o agio de 15$000, importando o total da entrada em 65$000, livre o sello.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital — perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

São Paulo, 4 de julho de 1924.

LUIZ T. A. PEREIRA,
vice-presidente

Avisos religiosos

Marmoraria CARRARA

TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis, e trabalho garantido, sob encommenda. — Enviam-se desenhos e attendem-se pedidos do interior.

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 25 — Telephone Cidade, 5009
SANTOS - Rua de S. Francisco, 150 — Telephone, 859

AUGUSTO JAC... DE MENEZES DORIA

Marieta Prault de Menezes Doria, Francisco Teixeira de Carvalho, Nair Doria de Carvalho, Alice Olga e [illegible] Doria e Luiza Prault, agradecem penhorados a todos os que compareceram ao funeral do seu saudoso marido, sogro e pae, e ao mesmo tempo os convidam a assistir á missa do 7.o dia, que será celebrada na egreja de S. Bento, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas.

LUIZ HUBERT

Os irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, profundamente consternados pela inominavel dôr que acabam de soffrer, agradecem de todo o coração ás pessoas que acompanharam á ultima morada os despojos do pranteado

LUIZ HUBERT

Outrosim, convidam a todas as pessoas caridosas a assistir á missa do 7.o dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, na matriz de São João Baptista. Por este acto de caridade e religião, desde já manifestam o seu profundo reconhecimento.

Pequenos annuncios

ESCOLAS E CURSOS

PERMUTA

Adjunto de grupo escolar desdobrado, em optima cidade da Araraquarense, permuta com collega de igual categoria.

Prefere collega de Santos ou de outra localidade proxima a capital. Carta e informações, rua Central, 86 — Villa Maria, S. Paulo.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO PARANÁ' FAMILIAR

Tem quartos mobiliados, com todo o conforto e com janellas para o largo, que se aluga com pensão, para pessoas de tratamento e casaes ou moços distinctos; cozinha brasileira com toucinho. Fornece pensão a domicilio e acceita pensionistas externos e hospedes do interior. Largo do Arouche, 106, tel., Cidade, 5998.

PENSÃO S. PAULO

Acceita pensionistas e hospedes do interior. — Fornece vales, manda marmita a domicilio, cozinha á brasileira, só com toucinho. — Unica que tem chacara para fornecimento de legumes e aves. R. do Theatro, 15.

EMPREGADOS

PRECISA-SE

Precisa-se uma ou duas familias para trabalhar em chacara de fructas, proxima á S. Paulo. Rua Amazonas, 4.

VIAJANTE

Drogas — Calçados

Pessoa que viaja na Sorocabana e Noroeste, quer vender a commissão de pequeno pesado, para drogaria, pois conhece o artigo e a melhor freguezia das referidas zonas, ou calçados. Cartas para o Sr. V. Cunha, caixa postal, 347, São Paulo.

OUTRA SORTE GRANDE.

Novo successo. Novo triumpho, da sempre feliz e popular

"CASA LOTERICA"

A' PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 5

A sorte grande de 20 CONTOS DE RE'IS da loteria Federal extrahida hontem, e que coube ao bilhete 37353, foi vendida, mais uma vez pela popular

"CASA LOTERICA"

A' PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 5

O bilhete foi remettido ao sr. Egydio Pereira do Nascimento, residente em Baurú, a quem foi remettido tambem os bilhetes 37354 e 37356.

Os outros bilhetes da dezena foram remettidos aos seguintes srs. - 37351, Elpidio Marques Filho, Tambahu' — 37352, Oscar Dias dos Santos, Lorena — 37350, vendido no balcão da "Casa Loterica" — 37357, José Czardo, Jundiahy — 37358, João Braulio de Mello, S. José dos Campos — 37359, J. Lobo e Cia — 37360, Felix e Barboza, ambos de S. José dos Campos.

Continuamos a affirmar que para se tirar uma sorte grande, precisa habilitar-se na

"CASA LOTERICA"

A' PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 5

ella é a monopolisadora e a distribuidora das SORTES GRANDES em São Paulo.

Amanhã -- 50 CONTOS -- Federal

Jogam apenas 20 mil bilhetes

SABBADO — 4 de outubro — FEDERAL

200:000$

Inteiros, 20$000 — Meios, 10$000 — Quartos, 5$.

A "CASA LOTERICA"

Fundada em 1893

A' PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 5

mediante accôrdo previo, transmitte telegramma do resultado diario de todas as loterias.

Remessa de listas e qualquer informação, com presteza e gratuitamente.

Paga premios de toda e qualquer loteria.

Distribue sortes grandes, mesmo a quem compra bilhetes por sport.

Todos devem se habilitar na feliz e popular

"CASA LOTERICA"

A' PRAÇA ANTONIO PRADO N. 5

CAIXA POSTAL, 166 — S. PAULO

OFFICIAL DE BARBEIRO

Precisa-se de um, em Santa Luzia, linha Paulista. Para tratar por carta, com Francisco Barranco, naquella localidade.

MACHINAS E MACHINISMOS

MACHINISMOS

DESCASCADOR DE CAFE' ENGELBERG. Todo de ferro e em perfeito estado de conservação. Typo grande para producção de 400 arrobas diarias. Preço de occasião. e tratar com G. Silva Telles Rua Conselheiro Nebias, 70. São Paulo. Telephone Cidade 7108.

CASAS E CHACARAS

CASA NOS CAMPOS ELYSEOS

Vende-se uma á rua dos Guayanazes, n. 124, ver e tratar á alameda B. de Piracicaba, 41. Telephone Cid. 6196.

CHACARA EM SOROCABA

Vende-se por 80:000$000 ou permuta-se por casa em S. Paulo, uma chacara a 3 kilometros de Sorocaba, perto da Estrada Electrica Votorantim, com 1.600 laranjeiras bahianas, mexericas, limões doces e outras qualidades de arvores fructiferas todas produzindo. Tem boa casa grande, pasto excellente, agua especial e muitas bemfeitorias.

Informações, na Pharmacia do Rosario, em Sorocaba, com Annibal Prestes.

PALACETE NOVO

Vende-se, por ser muito grande, pela senhora proprietaria. Contém onze commodos, sala de bilhar, jardim de inverno, garage, etc. Jardim na frente e lateral. Bairro alto, panoramas esplendidos. Por informações: eng. Saint-Aubin. Tel. Avenida 432, das 11 ás 12 horas.

BUNGALOW

Novo, situado no melhor ponto da rua Capote Valente, com 9 compartimentos no rez do chão e 4 espaçosos dormitorios no primeiro andar, banheiro e W. C., 4 terraços e mais dependencias, construido em terreno de 12x60, todo arborisado e murado, com entrada para automovel. Preço de occasião. Trata-se á rua Capote Valente, n. 83.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

uma casa que serve para grande deposito ou industria. Aluguel, 2 contos de réis. Vende-se tambem uma fabrica de caixas de papelão. Rua Amazonas, 6.

OCCASIÃO!! - CASAS

Vendem-se: á rua Antonio de Barros, nova, 2 commodos, 10x50, 5:300$; rua Javahés, 4 commodos, porão habitavel, 9 contos; rua Clemente Pereira, 4 commodos 6x50; por 16 contos; rua Oscar Freire, 4 commodos, 15x30, por 20 contos; rua Rocha Azevedo, jardim, 4 commodos, 7x34, por 19 contos. Proximo á av. Celso Garcia, casa nova, 5x45, com 4 commodos, por 13 contos. Chaves e ordem no Escriptorio "Record", á ladeira do Carmo, n. 7 — Leopoldo Nascimento & Cia. — Acceitam predios á venda a preços fixos. — Dinheiro sob hypothecas, qualquer quantia. Negocio rapido e sem garganta. Central 1104.

CASA

Vende-se ou aluga-se optima casa, construcção moderna, propria para casal, á Avenida Pompeia, 85, tratar com Martinez Grau, na Galeria das Sedas, rua Direita, 47-A.

TERRENOS

TERRENOS

VENDEM-SE A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO, A 15 e 20 MIL RÉIS POR M. Q., SEM JUROS

Proximo ao largo Guanabara e no 5.o desvio do bonde Santo Amaro, casa e terrenos e um terreno com barro refractario, proprio para uma ceramica. Para melhores informações, á rua do Paraiso, 30, com o proprietario.

TERRENO

Rua Barata Ribeiro, esquina da rua Penaforte Mendes (antiga Barão Homem de Mello), 15.90 x 56,60x13.30. Vende-se por preço de occasião, todo murado e com caçada. Informações á rua Conselheiro Nebias, 70. Cidade 7108.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL

Vende-se um, marca Hupmobile, de 5 logares, uso particular. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua José Paulino, n. 57, das 8 ás 10 e das 17 1|2 ás 20.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

MATTA VIRGEM E CACHOEIRA
Dois negocios para ganhar muito dinheiro

Vende-se grande matta virgem, rica em madeiras de lei, podendo ser explorada por diversas fórmas, estando proxima de importante centro consumidor de madeiras para construcção e marcenaria, dormentes, lenha e carvão. Em outro logar vende-se esplendida cachoeira, apta para qualquer fabrica, junta de grande pedreira que póde ser vantajosamente explorada, com a força motriz natural em pedra britada, etc., estando á margem de estrada de ferro, localidade proxima desta capital. Informações: rua 15 de Novembro, n. 41, 1.o andar, sala 11, das 15 ás 17 horas.

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se uma, situada na estação de Americo Brasiliense, com 40 alqueires de terras roxas de 1.a qualidade, 60 mil cafeeiros em franca producção, mil pés de uvas de qualidades finas, rico pomar de fructas, que dá renda de 30 contos de réis annualmente, optima casa de morada, casa para administrador, 13 casas para colonos, casas para camaradas, tulhas, estabulos, pastos, boas aguadas, agua encanada. Carroças e animaes para custeio. Safra futura será de 5 mil arrobas de café. Preço 400 contos de réis. Informações, na estação Americo Brasiliense, com Servulo Corrêa de Andrade.

DIVERSOS

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria O. de Andrade, trav. do Quartel, 9. S. Paulo.

SO' SOFFRE QUEM QUER!

Quem estiver cançado de viver, desgostoso com sua sorte, contrariado em seus pensamentos e projectos de felicidade, envie seu nome e residencia com enveloppe sellado que receberá o balsamo reparador do seu martyrio. Pedir a F. Cunha — Succursal de São Christovam — Rio de Janeiro.

PROMESSA

Uma senhora que soffreu longos annos de bronchite asthmatica e uma sua irmã de pertinaz tosse, no cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar o remedio que as curou. Cartas á sra. Anelia ... caixa postal, 142. Porto Alegre.

TARTARUGA

Trabalhos artisticos em legitima tartaruga, lindos collares, brincos, etc., rendas, colchas, rêdes, trabalhos indigenas, guaraná, doces e succo de caju' genipapo, preparados especialmente, para os convalescentes pelo conceituado pharmaceutico chimico e escriptor de nomeada Rodolpho Theophilo, recebeu a "Nordestina", de Irmãos Castro & Cia. Ltd. Largo do Arouche, 104-A. Tel. Cid. 7091.

PHARMACIA — OPTIMO NEGOCIO

Vende-se, por 40 contos de réis, ou admitte-se socio: medico, pharmaceutico ou bom pratico, com 20 contos de réis. Tratar á av. Celso Garcia, 35-A.

PHARMACIA
Optimo negocio

Vende-se uma com movimento de um conto e quinhentos mil réis mensaes, em futuroso bairro da capital. Preço unico, 9:000$000. Trata-se telephone, Central, 737.

VENDE-SE UM PIANO

por 1:500$, armario, quasi novo, marca "Torous". Ver e tratar, rua Conselheiro Nebias, 156.

MOTOR 2 P. H. TRIPHASICO

Vende-se um marca allemã, com pouco uso, em perfeito estado: rua Pagé, 6-A.

Modelos de Paris

Vestidos de passeio -- Vestidos de soirée
Chapéos modernos -- Sahidas de theatro

Acabamos de receber as ultimas creações de renomadas costureiras parisienses

PIRAMBOIA

LINHA SOROCABANA

Sementes de algodão para planta. Manuel Abud & Filho, possuindo um bem montado posto de expurgo, fiscalizado pelo governo do Estado, vendem sementes de algodão expurgada e seleccionada para planta, garantindo aos srs. lavradores bom exito em suas culturas.

Além de tudo não pouparão esforços para bem servir a sua clientela.

Vendem a razão de 700 réis o kilo, ensaccado e despachado.

Preços de saccos: usados, 2$500; novos, 3$000.

Empreiteiro

Acceita construcções novas e reformas — Especialidade concerto de predios, como tambem applicações de ladrinhos — Bernardo Roder, engenheiro. João Molina, emprezario — Rua Santa Ephigenia, n. 63, São Paulo.

TINTURAS :-: SO' COM SUNSET TINJA O SEU VESTIDO

GYMNASIO ANGLO-LATINO

AVENIDA PAULISTA, N. 27

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

O ultimo trimestre do corrente anno vai de 15 de setembro a 20 de dezembro, achando-se aberta nova matricula para os alumnos que desejem prestar exames officiaes no Gymnasio do Estado; em todas as aulas do curso gymnasial se segue o programma do Collegio Pedro II, a que estão subordinados os exames parcellados. Presta todos os esclarecimentos o director, prof. ANTONIO M. GUERREIRO.

Annuncios

Contra a syphilis

Lipo-Hydrargyro "A e B" do INSTITUTO "VITAL BRASIL". — Em todas as pharmacias. — Deposito: Rua Anhangabahu', 8. Tel. Cid., 250.

Casa de Moveis Goldstein

A MAIOR EM SÃO PAULO

RUA JOSE' PAULINO, N. 84

TELEPHONE CIDADE, 3119

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades — Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113, Cidade — VENDAS SO' A DINHEIRO — Não tenho catalogos mas forneço orçamentos e mais informações — Telephonar para 2113 [illegible] 1538 - Cidade

AOS PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS E A'S AGENCIAS DE AUTOMOVEIS

A Empresa Electro-Mecanica "Tupan" acha-se em condições de attender a qualquer pedido de fabricação dos apparelhos Segurança Tupan, contra os constantes furtos de automoveis.

Custo de cada apparelho, 120$000. Para as agencias ha uma reducção compensadora.

Qualquer pedido deve ser dirigido á Empresa, á rua Asdrubal do Nascimento, 100 — Telephone Central, 6665.

No mesmo logar e pelo mesmo telephone se attendem aos pedidos de assucareiros hygienicos "TUPAN".

CONTRA O TETANO

Sôro Anti-tetanico do "INSTITUTO VITAL BRASIL" de 1.000, 1.500 e 3.000 unidades. Dosagem garantida. Em todas as pharmacias

SÔRO HORMONICO

DO "INSTITUTO VITAL BRASIL"

Para o tratamento de neurasthenias, epilepsias, asthmas e fraqueza geral do organismo, resultados immediatos, applicavel indistinctamente a ambos os sexos. E' o melhor tonico da actualidade — Deposito: Rua Anhangabahu', n. 8 — Tel. Cidade, 250.

VA' AO MIRAMAR INDO A SANTOS

AINDA MESMO QUE CHOVA

ESTUDOS DE PHILOLOGIA E LINGUISTICA

por JOSE' B. D'OLIVEIRA CHINA

Um fasciculo contendo os seguintes assumptos:

I — "DOR" E SAUDADE — A primeira palavra, pertence á lingua romena, tem significação egual á da palavra portugueza saudade.

II — ORIGEM DA PALAVRA PORTUGUEZA ALMIRANTE — A PALAVRA DO PORTUGUEZ ANTIGO "AMIRAMOLIM" OU "MIRAMULIM".

III — COUSAS SLAVAS — Estudos sobre os prenomes, patronymicos e nomes de familia usados pelos russos — Formulas de polidez e fórmas diminutivas de nomes de baptismo — Additamento sobre os patronymicos russos em itch e as antigas fórmas de patronymicos portuguezes em iz, iz, is e es.

Vende-se em todas as livrarias — Cada fasciculo, 3$000 — Pelo correio, mais 500 rs.

Pelo mesmo autor: O EMPREGO DA CRASE EM PORTUGUEZ — Preço, 2$000 — Pelo correio, mais 500 rs.

Em Campinas, na CASA GENOUD — No Rio, na LIVRARIA ALVES

LLOYD REAL HOLLANDEZ

ORANIA

EM 30 DE SETEMBRO

PORTOS DE ESCALA

RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON E AMSTERDAM

—: Proximas sahidas de Santos :—

	Para B. Aires	Para Europa
Orania	16 de setembro	30 de setembro
GELRIA	[illegible] de outubro	21 de outubro
FLANDRIA	21 de outubro	4 de novembro
ZEELANDIA	4 de novembro	18 de novembro

Para passagens de classes PRIMEIRA, SEGUNDA E INTERMEDIARIA são cobrados preços os mais reduzidos.

Preços de passagens de terceira classe para PORTUGAL, 550$000 HESPANHA, 555$000; HOLLANDA, 680$000. — NÃO INCLUIDOS OS IMPOSTOS

AGENTE GERAL

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 33 — SÃO PAULO

MALA REAL INGLEZA

e

COMPANHIA DO PACIFICO

O LUXUOSO PAQUETE

ANDES

..000 TONELADAS

Sahirá de Santos em 20 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões via Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

	DE SANTOS PARA O RIO DA PRATA	DE SANTOS Para a Europa	DO RIO Para a Europa
Andes	. . . .	20 de setb.	21 de setb.
DESNA	- - - - - - -	- - - - - -	16 de setembro
DEMERARA	- - - - - - -	- - - - - -	1 de outubro
ARLANZA	21 setembro	- - - - - -	5 de outubro

PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3.a CLASSE

Para Portugal ... 560$000
Para Vigo ... 555$000
Cherburgo, Southampton e Hamburgo 580$000

E MAIS IMPOSTOS

Para Montevidéo e Buenos Aires (via Montevidéo) e portos do Pacifico: — ORTEGA, (de Santos) 24 de setembro.

Emittem-se passagens de 3.a classe para toda a parte da Europa como tambem bilhetes de chamada de Beyrouth, Constantinopla Bucarest, Belgrado Varsovia, Riga Marselha, Praga Hamburgo etc. etc. etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:

SÃO PAULO R. DIREITA **MAPPIN STORES** TELEPH., CENT. — 589 —

LOTÉRIA DE SÃO PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do : Governo do Estado :

12 - RUA DO RIACHUELO - 12

— HOJE — 20:000$000 Por 1$800

Sexta-feira proxima: 30:000$000 Por 2$700

NOVA ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO — DE 1924 —

MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
16 de setembro	3.a-feira	20:000$000	1$800
19 de setembro	6.a-feira	30:000$000	2$700
23 de setembro	3.a-feira	20:000$000	1$800
26 de setembro	6.a-feira	25:000$000	1$800
30 de setembro	3.a-feira	20:000$000	1$800

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda em todas as casas deste negocio

Theatro Municipal

EMPRESA WALTER MOCCHI — GRANDE COMPANHIA LYRICA — TEMPORADA OFFICIAL DE 1924

ESTRE'A — Segunda-feira, 22 do corrente — (Primeira recita de assignatura) — ESTRE'A

Unica apresentação em São Paulo do famoso quadro de artistas russos dos theatros ex-imperiaes de Moscow e Petrogrado na opera de Moussorgsky

Boris Godunow

com a empolgante creação do protagonista do celebre barytono SEGISMUNDO ZOLEWSKY. Director de orchestra o eminente maestro EMIL COOPER. — SUCCESSO COLOSSAL.

Fica aberta assignatura para 3 recitas até sexta-feira.

Preços: — Frisas e camarotes de 1.a, 2:400$; camarotes foyer, 1:300$; camarotes de 2.a, 650$; poltronas e balcões, 400$; cadeiras A-F, 230$; idem G-H, 200$. — Imposto a cargo do publico.

Está tambem aberta a assignatura de GALERIAS ao preço de 96$. Os srs. assignantes de galerias do anno passado terão preferencia para localidades até hoje, ás 17 horas. A bilheteria está aberta das 10 ás 17 horas.

THEATRO ROYAL

O ponto chic da élite paulistana — Empresa, J. R. STAFFA

Grande Companhia PROCOPIO FERREIRA

Hoje, colossal successo! — Espectaculo por sessões, ás 19 3|4 e 21 3|4 — O vaudeville em 3 actos de Blumenthal, trad. de J. F. Branco:

— O PAPA-LEGUAS —

A mais hilariante peça do celebre autor d'"O Papão" e d'"O Rato Azul".

6.a feira: A comedia argentina: TIRO PELA CULATRA.

Dia 26, Festa artistica do dr. Christiano de Sousa, com "O sr. director".

Preços: — Frisas e camarotes, 20$000 — Cadeiras e balcões, 4$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

APOLLO

Empresas Cinematographicas Reunidas Ltda. — Phone, Cid., 3942

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA JAYME COSTA da qual faz parte a elegante actriz BELMIRA D'ALMEIDA. — Direcção artistica de ATTILA DE MORAES

HOJE — 3.a FEIRA — A's 19 3|4 e 21 3|4 em ponto — HOJE

Primeiras representações da hilariantissima comedia em 3 actos, original do consagrado comediographo Gastão Tojeiro:

O MODESTO PHILOMENO

Acção Rio de Janeiro — Actualidade. — Brilhante creação de JAYME COSTA no papel de PHILOMENO. — Mise en scene de ATTILA DE MORAES.

Preços com imposto — Frisas e camarotes, 20$500 — Cadeiras e balcões, 4$200.

BILHETES A' VENDA, DAS 10 A'S 17, NO CINE-TRIANGULO E, DEPOIS DESSA HORA NA BILHETERIA DO THEATRO

6.a feira, a comedia em 3 actos de Julio Escobar, adaptação de Simões Coelho, e Benjamin de Garay: MLLE. CINEMA.

THEATRO **SANT'ANNA**

Empresa theatral José Loureiro

— VELASCO —

HOJE — 3.a feira, 16 — HOJE
A's 20 e 3|4

ARCO IRIS

Bilhetes á venda na Livraria Martins, rua S. Bento, 18-B (telephone central 1284), das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

Preços (incluido imposto) — Frisas e camarotes, 102$000 — Poltronas e balcões, 20$500 — Galeria numerada, 7$500.

Breve — Em 1.a recita de assignatura, LA LEYENDA DEL BESO.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (772)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS MISERIAS DE LONDRES

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

VOLUME DECIMO — QUINTA PARTE

Quando se metteu na banheira e fechára as torneiras, entrou o criado com a caixa dos frascos mysteriosos.

XXIV

O "homem pardo" abriu então a caixa, e tirou della um frasco que continha um liquido incolor.

Depois tirou-lhe a rolha, e deitou o liquido no banho. A agua tingiu-se subitamente de verde e Shoking exclamou:

— Isto é um banho de absyntho!

— Espera, disse o "homem pardo".

E pegando num outro frasco que parecia cheio de vinho, despejou-o no banho.

A agua tomou uma côr vermelha; depois fez-se escura; e Shoking [illegible] exclamou:

— Bom, agora estou num banho de sangue!

— Tu vais ficar dentro deste banho por espaço de duas horas, disse o mestre.

— E depois?

— Depois o criado de quarto te enxugará e embrulhando-te num lençol, deitar-te-á na cama. Como estás fatigado, has de dormir.

— E depois?

— Quando acordares pede um espelho.

— E achar-me-ei branco?

— Não, mas verás que a tua pelle está menos negra, e [illegible] em diversos logares.

— Mas então vou tomar outro banho?

— Sim.

O "homem pardo" approximou-se de uma mesa onde havia o necessario para escrever, pegou na penna e traçou algumas palavras sobre uma folha de papel, e entregou-a ao criado dizendo:

— Irás todos os dias á loja do pharmaceutico, e mandarás encher todos estes frascos com a composição que acabo de receitar e deitarás o seu conteúdo no banho de milord.

O criado fez uma cortezia.

— Mas, disse Shoking, não poderei sahir durante esses quinze dias?

— Não, porque á medida que o tratamento fôr operando, o teu corpo passará por todas as côres do arco iris, e ficarás horrendo. Correriam-te á pedra si te vissem.

Shoking suspirou de novo e disse:

— Para consolar-me, porém, ficarei branco?

— Como a neve.

— E os cabellos?

— Ruivos como [illegible].

O "homem pardo" deixou Shoking no banho, e passou para um quarto contiguo, onde mudou de fato. Tirou a cabelleira de cabellos brancos, e [illegible] transformou-se, de novo, no sr. Simouns, para se transformar no "gentleman" de trinta e sete a trinta e oito annos, de olhos azues, rosto pallido e distincto, suissas castanhas, que os "dandys" de Hyde-Park tinham tomado pelo fidalgo russo apaixonado por miss Ellen.

Depois de completamente metamorphoseado, voltou para o quarto onde Shoking permanecia ainda no banho.

— Venho dizer-te adeus, disse elle.

— O mestre deixa-me?

— Deixo.

— Mas onde vae?

— Tratar de arranjar uma prisão para o reverendo, digna delle.

— Ah!

— E muito mais segura do que a primeira.

Shoking, a quem o "homem pardo" acabava de dar uma prova do seu poder, não poz duvida alguma a esta affirmação, e [illegible].

Como mandára embora o fiacre que o havia trazido, desceu a pé Heath-mount, fumando um charuto, como si fora um burguez de Londres que sae do seu club, depois de uma partida de "whist". Entrou naquelle meio de Londres [illegible] meia hora, e quando chegou á City filtravam por entre o nevoeiro os primeiros raios do dia.

Em Farrington-street, quasi em face da imprensa do "Times", estava aberta ainda uma taberna.

Como o "homem pardo" não tivera tempo de comer desde a vespera pela manhã, entrou alli, installou-se no gabinete reservado, e mandou que lhe servissem sandwiches e cerveja.

Acabada a refeição, [illegible] á ponte de Black-Friars, ou ponte dos Monges Negros, [illegible].

Depois de completamente [illegible] de Farrington-street.

O "homem pardo" [illegible] direita do Tamisa.

Chegando alli, apressou o passo. Certamente achára o que procurava desde a sua partida de Hampstead, isto é, o logar onde poderia pôr em segurança o reverendo Peters Town, e na impossibilidade de recuperar a sua liberdade.

Em vez de penetrar nas vielles sombrias de Borough, o "homem pardo" dirigiu-se para Southwark, e [illegible] reverendo Peters Town [illegible] "Queen's-Elizabeth-tavern", [illegible].

O "homem pardo" [illegible] barco d'onde fora tirado o reverendo, [illegible] o rumor dos remos, e o barco veio buscar o mestre.

— Fizeste o que ordenei? perguntou o "homem pardo" ao irlandez.

— Sim, levei o cesto com as provisões a Harris.

— E o preso?

— Estava tranquillo.

— Muito bem; faze-te ao largo.

— Onde vamos?

— A bordo.

O barco deslisou pelo Tamisa, passou por baixo da Ponte dos Monges e da ponte de Londres, e aproou a Rotherhithe.

De repente o "homem pardo" soltou um grito de espanto.

Abriu muito os olhos, e debalde procurou o navio [illegible].

Aquelle navio havia desapparecido, e o reverendo Peters Town tambem.

XXV

Por onde fôra pois o barco com elle o reverendo Peters Town que o "homem pardo" julgara ter em seu poder?

Para o saber é necessario retrogradar algumas horas, e penetrar muito antes do por do sol, em uma taberna de Rotherhithe onde se reuniam os operarios do porto e marinheiros, mais repugnantes ainda que aquelles que frequentam de noite, na outra margem do Tamisa, as espeluncas de Wapping.

Aquella taberna tinha um nome singular: a "Estalagem do anjo".

Alli bebia-se, disputava-se, trocavam-se murros, e quando Deus queria, facadas tambem.

[illegible] o "land-lord" punha os taipaes nas vidraças, [illegible] mas os freguezes não faltavam.

[illegible] sar por deante da "Estalagem do anjo".

Ora nessa noite entrára alli um homem dizendo:

— Si ninguem me paga de beber, ou si o "land-lord" me não fiar um copo de gin ou de cerveja, morro certamente de sede, porque não tenho nem um penny na algibeira.

— Olá! Nichols! exclamou um marinheiro, levantando a cabeça.

— Sim, sou eu, Robert, respondeu Nichols, o antigo socio de "roubo", [illegible] John Colden.

— Tens sede? disse o marinheiro.

— Tenho as guelas mais seccas do que o forno de um pasteleiro.

— E estás sem dinheiro?

— Bebi hontem o ultimo "shilling".

— Senta-te aqui, se tu queres, disse o marinheiro.

Nichols não deixou repetir o convite e a um signal de Robert, o criado trouxe cerveja.

— Com que então, não tens negocios? perguntou Robert.

— Pessimos, respondeu Nichols.

— Não queres trabalhar mais [illegible]?

— Ah! suspirou Nichols, foi a [illegible] que me perdeu.

— Não tens que comer?

— Não.

E Nichols [illegible] a Robert todas as suas desgraças, [illegible] John Colden, [illegible].

— [illegible]

— Tudo isso são asneiras. Queres trabalhar? [illegible]

— Que trabalho? perguntou Nichols.

— Cincoenta "shillings", é o sustento de uma semana.

— O quê?

— Aqui onde me vês, eu sou o marinheiro, vim aqui para assoldadar quatro homens. Si queres entrar no numero é negocio feito.

— Para que é o trabalho?

— Muito bom, [illegible] simples e honesto. Já embarcaste?

— Dez annos.

— Melhor. Ao romper do dia vamos para bordo.

— Para onde?

— Para Boulogne pelo Tamisa, conduzir cavallos por conta de certo alquilador Manning.

Ouvindo aquelle nome Nichols estremeceu e lembrou-se das suas aventuras a bordo do navio transporte.

— Convém-te? insistiu o marinheiro.

— Convém.

— Pois bem, bebe mais um trago de cerveja.

— Tenho.

Robert mandou servir presunto a Nichols que o devorou com avidez.

Uma hora depois sahiam da taberna na companhia de outros dois operarios do porto, como Nichols, antigos marinheiros.

— Os cavallos hão de chegar pelo comboio das cinco horas da manhã á "gare" de London-Bridge, disse então Robert, e é preciso que estejamos a bordo para os receber. Falta-nos, porém, um homem.

— Aposto que o encontraremos a bordo do transporte, disse Nichols.

— Como assim?

— [illegible]

— Tiveste uma boa idéa.

E dirigiram-se para a bocca do rio e [illegible] subiam para bordo do transporte.

O irlandez Harris não abandonára o seu posto. Devorára, porém, todas as provisões que lhe haviam levado, bebera um pichel de cerveja e adormecera, deitado sobre a escotilha que fechava o porão, no fundo do qual estava preso o reverendo Peters Town.

— Quando eu te disse que encontrariamos aqui o homem que nos faltava, não me enganava, disse Nichols [illegible].

E á luz do coto de vela [illegible] por Nichols, o marinheiro Robert e os dois outros companheiros, viram o irlandez Harris adormecido.

XXVI

A luz fez despertar Harris sobresalto.

Levantou-se subitamente e examinou com olhar espantado [illegible].

Harris, como já dissemos, era um verdadeiro colosso, dotado de uma força herculea; mas estava na presença de quatro homens, [illegible] e possuia um grande sangue frio.

— O que querem? disse elle.

— E um irlandez! exclamou Nichols.

— Eu tenho [illegible], replicou Harris. [illegible] E poz-se em posição defensiva.

O marinheiro Robert [illegible].

[illegible] Harris.

(Continúa)